

“PEC DA SEGURANÇA PÚBLICA PRECISA SER APRIMORADA”, DEFENDE EM BRASÍLIA O GOVERNADOR GAÚCHO.



O governador gaúcho Eduardo Leite defendeu, nessa quarta-feira (11), a necessidade de aprimoramento da PEC da Segurança Pública. Em audiência na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, ele frisou não se opor a um plano nacional para o setor, mas fez ressaltar a possíveis interferências na autonomia dos Estados. Página 45

O SUL

GOVERNO FEDERAL PUBLICA MEDIDAS PARA SUBSTITUIR A ALTA DO IOF.

Reprodução

Página 18



SUPREMO FORMA MAIORIA PARA RESPONSABILIZAR REDES SOCIAIS POR CONTEÚDOS DE USUÁRIOS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) alcançou nessa quarta-feira (11) maioria de votos para responsabilizar as redes sociais por conteúdos considerados ilegais publicados em suas plataformas. Já há seis votos a favor da derrubada da necessidade de decisão judicial para a retirada desse tipo de publicação, e um contra. Os termos da responsabilização ainda serão definidos pelos ministros da Corte. Página 2

DÓLAR RECUA NO PAÍS AO MENOR PATAMAR EM 8 MESES, APÓS INFLAÇÃO ABAIXO DA ESPERADA NOS EUA.

Página 17

Supremo forma maioria para responsabilizar redes sociais por conteúdos de usuários.

O Supremo Tribunal Federal (STF) alcançou nessa quarta-feira (11) maioria de votos para responsabilizar as redes sociais por conteúdos considerados ilegais publicados em suas plataformas. Já há seis votos a favor da derubada da necessidade de decisão judicial para a retirada desse tipo de publicação, e um contra. Os termos da responsabilização ainda serão definidos pelos ministros da Corte.

A maioria foi alcançada com o voto do ministro Gilmar Mendes, que fez uma série de críticas à ausência de responsabilização das empresas e afirmou que o Marco Civil, da forma como está escrito hoje, representou um "véu da irresponsabilidade para plataformas digitais".

"Mesmo que sejam informadas da ocorrência de crimes em suas plataformas, elas não podem ser responsabilizadas por danos gerados por manter esse conteúdo no ar, a não ser em caso de ordem judicial", apontou o decano do STF.

A Corte analisa se vai definir regras de responsabilização de plataformas digitais e empresas de tecnologia por conteúdos publicados por usuários, com base no Marco Civil da Internet.

Em seu voto, Gilmar Mendes propôs que a regra geral que deveria valer para as plataformas é aquela que está prevista no artigo 21 do Marco Civil da Internet, e não mais a regra do artigo 19. Ou seja, caso a empresa seja notificada da ocorrência de conteúdo ilícito em sua plataforma, esses provedores poderão ser responsabilizados por danos decorrentes da não remoção desse conteúdo.

"A mim me parece que, no atual sistema, mesmo nas hipóteses em que há a prolação de decisão judicial, a ju-

risprudência vinculou a ordem de retirada do conteúdo ilícito à indicação de endereço específico de Internet. Isso torna a ação judicial muitas vezes ineficaz, já que as informações seguem se propagando por outros links sem que haja a responsabilização dos provedores. Trata-se de verdadeira tentativa de enxugar gelo", disse Gilmar.

Antes, o ministro Flávio Dino disse em seu voto que "liberdade regulada é a única liberdade".

"Não existe liberdade sem responsabilidade em termos constitucionais. Liberdade sem responsabilidade é tirania. Ideia de que regulação mata a liberdade é absolutamente falsa. Responsabilidade evita a barbárie. Entendo que devemos, como tribunal, avançar na direção da liberdade com responsabilidade. Liberdade regulada é a única liberdade", disse Dino.

"Não são ministros que acordaram de manhã e resolveram tolher a liberdade das pessoas. Qual é a empresa ou setor econômico social se autorregula?", completou.

Depois de Dino, o julgamento continuou com o voto de Cristiano Zanin, que também se alinhou à corrente de ministros favorável à responsabilização das empresas. Para ele, o regime de notificação extrajudicial e retirada previsto no artigo 21 do Marco Civil deve ser estendido aos provedores de aplicação intermediários que atuam ativamente na promoção e disseminação de conteúdo e, após serem notificados, deixam de remover conteúdo manifestamente criminoso.

Mesmo com a maioria já formada, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, afirmou que os diversos pontos apresentados pelos ministros que já votaram podem levar a um voto de "consenso sobre-

Felipe Sampaio/STF



Apesar do placar, os termos dessa responsabilização ainda serão definidos pelos ministros.

posto".

O que está em discussão no julgamento do STF é o modelo de responsabilização das plataformas pelo conteúdo de terceiros — se e em quais circunstâncias as empresas podem sofrer sanções por conteúdos ilegais postados por seus usuários. A regra que está em vigor atualmente diz que as redes só podem ser responsabilizadas se descumprirem uma ordem judicial de exclusão de conteúdo.

Na quinta-feira passada, André Mendonça divergiu dos colegas ao afirmar que a regra do Marco Civil é constitucional. Para Mendonça, as plataformas têm legitimidade para defender a liberdade de expressão e, nesse sentido, têm o direito de preservar as regras de moderação próprias.

Entenda

O Supremo julga a constitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil da Internet, norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. De acordo com o dispositivo, "com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura", as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se,

após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo.

No atual quadro, os dois votos proferidos pelos relatores, Fux e Dias Toffoli, foram pela inconstitucionalidade do artigo 19 do Marco Civil e que, em casos de conteúdos ofensivos ou ilícitos, as plataformas digitais devem agir a partir de uma notificação extrajudicial, sem necessidade de ordem judicial.

Toffoli defendeu que, nos casos de conteúdos ofensivos ou ilícitos, como racismo, as plataformas digitais devem agir a partir do momento que forem notificadas de forma extrajudicial. Ou seja, pela vítima ou seu advogado, sem necessidade de aguardar uma decisão judicial.

Relator da outra ação, Fux também considerou que o artigo 19 do Marco Civil é inconstitucional. Durante seu voto, Fux afirmou que existe um "déficit de proteção" dos direitos no ambiente digital e disse que hoje as plataformas não têm "estímulo" para remover conteúdos ilícitos e criminosos, observando que se cria uma "terra sem lei". (Com informações do jornal O Globo)

Ministro do Supremo Gilmar Mendes diz que lei atual é "véu da irresponsabilidade para plataformas".

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem maioria de votos para responsabilizar as redes sociais por conteúdos considerados ilegais publicados em suas plataformas. Com o posicionamento, já há seis votos a favor da derrubada da necessidade de decisão judicial para a retirada de publicações ilegais, e um contra. Apesar do placar, os termos dessa responsabilização ainda serão definidos pelos ministros, em uma solução que será proposta de forma consensual.

A maioria foi alcançada com o voto do ministro Gilmar Mendes, que fez uma série de críticas à ausência de responsabilização das empresas e afirmou que o Marco Civil, da forma como está escrito hoje, representou um "véu da irresponsabilidade para plataformas digitais". O julgamento foi suspenso e será retomado nesta quinta (12) com o voto do ministro Edson Fachin.

"Mesmo que sejam informadas da ocorrência de crimes em suas plataformas, elas não podem ser responsabilizadas por danos gerados por manter esse

conteúdo no ar, a não ser em caso de ordem judicial", apontou o decano do STF.

Em seu voto, Gilmar Mendes propôs que a regra geral que deveria valer para as plataformas é aquela que está prevista no artigo 21 do Marco Civil da Internet, e não mais a regra do artigo 19. Ou seja, caso a empresa seja notificada da ocorrência de conteúdo ilícito em sua plataforma, esses provedores poderão ser responsabilizados por danos decorrentes da não remoção desse conteúdo.

"A mim me parece que, no atual sistema, mesmo nas hipóteses em que há a prolação de decisão judicial, a jurisprudência vinculou a ordem de retirada do conteúdo ilícito à indicação de endereço específico de Internet. Isso torna a ação judicial muitas vezes ineficaz, já que as informações seguem se propagando por outros links sem que haja a responsabilização dos provedores. Trata-se de verdadeira tentativa de enxugar gelo", disse Gilmar.

Pela manhã, o ministro Flávio Dino disse em seu voto que "liberdade

Felipe Sampaio/STF



Em seu voto, Gilmar fez uma série de críticas à ausência de responsabilização das empresas.

regulada é a única liberdade".

"Não existe liberdade sem responsabilidade em termos constitucionais. Liberdade sem responsabilidade é tirania. Ideia de que regulação mata a liberdade é absolutamente falsa. Responsabilidade evita a barbárie. Entendo que devemos, como tribunal, avançar na direção da liberdade com responsabilidade. Liberdade regulada é a única liberdade", disse Dino. "Não são ministros que acordaram de manhã e resolveram tolher a liberdade das pessoas. Qual é a empresa ou setor econômico social se autorregula?"

Depois de Dino, o julgamento continuou com o voto de Cristiano Zanin, que também se alinhou à corrente de

ministros favorável à responsabilização das empresas. Para ele, o regime de notificação extrajudicial e retirada previsto no artigo 21 do Marco Civil deve ser estendido aos provedores de aplicação intermediários que atuam ativamente na promoção e disseminação de conteúdo e, após serem notificados, deixam de remover conteúdo manifestamente criminoso.

"Quando houver elementos objetivos que demonstrem que o conteúdo é ilícito, surge para os provedores de aplicação o dever de agir para excluí-lo. Esse dever abrange a publicação de conteúdos comprovadamente fraudulentos, como perfis falsos ou invasões de contas", apontou Zanin. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro da Fazenda critica Bolsonaro e Nikolas Ferreira, oposição reage e bate-boca interrompe sessão na Câmara: "Molecagem".

Uma crítica do ministro da Fazenda Fernando Haddad aos deputados de oposição Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) gerou um bate-boca em audiência pública na Câmara dos Deputados nessa quarta-feira (11). A confusão interrompeu a sessão menos de três horas depois do início da audiência, prevista para durar por cinco horas.

"Ministro, peço desculpas pela atitude desses deputados que vieram aqui para fazer baderna, que é exatamente o que sempre querem fazer", disse o deputado Rogério Correia (PT-MG). A oposição reagiu aos gritos de "fujão".

Em reunião conjunta das comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira e Controle, Nikolas e Jordy criticaram o governo e as medidas propostas pela Fazenda, mas se retiraram da audiência antes de ouvir as explicações do ministro.

Ao retomar a palavra, Haddad disse que os deputados fugiram ao debate, o que era uma "molecagem".

"Venho aqui com espírito público, com dado oficial, para fazer o debate. Esse tipo de atitude de que quer falar na rede e corre quando o debate vai acontecer é um pouco de molecagem e não é bom para democracia. Já que eles não estão aqui, quem sabe vocês que estão mandem o recado para o Nikolas e Jordy, para que eles aprendam um pouco das contas públicas brasileiras", disse.

No meio de sua fala,

Haddad foi interrompido pelo deputado Capitão Alberto (PL-AM), que reclamou do termo molecagem, e gerou burburinho na sessão. Haddad retrucou que os deputados deveriam ter "compromisso com a verdade":

"Tem um ministro de Estado respondendo elegantemente as perguntas. O desrespeito é dele. Desrespeito é mentir. Desrespeito é fugir sem ouvir a verdade", afirmou.

Logo depois, Jordy voltou à sessão e chamou Haddad de "moleque":

"Moleque é você, ministro. Por ter aceitado um cargo dessa magnitude e só ter feito dois meses de economia. Moleque é você por ter feito o maior déficit fiscal da história, logo depois do superávit do governo Bolsonaro, que passou por uma pandemia. O governo Lula é pior que uma pandemia. Não venha aqui cantar de galo na Câmara, porque o senhor é ministro, mas eu sou deputado. Respeite o Parlamento. Moleque é você", retrucou.

Em sua declaração, Haddad também rebateu o superávit registrado por Bolsonaro em 2022. No ano eleitoral, foi aprovado um projeto que limitou o ICMS cobrado sobre itens essenciais, como combustíveis. Houve também desoneração de tributos federais.

"Superávit primário desse jeito qualquer um faz. Dando calote, vendendo patrimônio público, tomando dinheiro de go-

Lula Marques/Agência Brasil



Haddad disse que parlamentares fugiram ao debate, o que era uma "molecagem".

vernador. Esse é o padrão econômico do governo Bolsonaro? Vamos ter vergonha muito tempo de que o quadro dele está na galeria de ex-presidentes do Brasil", disse.

Nikolas também voltou à comissão, pediu a palavra, questionou uma frase de Haddad sobre as visualizações do seu vídeo sobre as mudanças de regras da Receita que geraram desinformação sobre o Pix.

O deputado queria continuar nessa toada, mas o presidente da sessão, deputado Rogério Correia (PT-MG), convocou o regimento e disse que Nikolas deveria apenas falar sobre a questão de ordem, que não teria novo tempo de fala, uma vez que tinham outros parlamentares na fila.

Nikolas não aceitou e começou um bate-boca generalizado, impedindo outros parlamentares de fazerem perguntas. Rogério Correia então decidiu encerrar a audiência.

Após o encerramento da sessão, Haddad falou em "desrespeito".

"A pessoa faz uma pergunta, vomita um monte de números errados de economia, e simplesmente sai", afirmou.

Haddad ainda lembrou o episódio com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que ouviu do senador Plínio Valério (PSDB-AM) que "não deveria ser respeitada como ministra".

"Toda vez que estamos aqui para esclarecer, eles fogem do debate em tom desrespeitoso, jocoso, sempre fazendo pouco caso das informações que são prestadas, que são oficiais", disse.

Para o ministro, a intenção dos deputados de oposição é atrapalhar a tramitação das medidas fiscais. Ele disse que a minuta da Medida Provisória, com propostas para substituir parte do decreto do IOF, já está com o Palácio do Planalto.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Oposição descumpre regra do presidente da Câmara dos Deputados com cartazes contra o ministro da Fazenda.

Deputados de oposição usaram o plenário da Câmara dos Deputados, nessa quarta-feira (11), para se manifestar com cartazes contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O uso dos objetos desrespeita uma regra imposta pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB).

A manifestação ocorre após uma audiência com a presença do ministro na Câmara terminar com bate-boca e discussões agressivas entre Haddad e parlamentares.

Em fevereiro, o presidente da Câmara editou um ato que proibiu cartazes, banners e panfletos no plenário da Casa.

A determinação, na época, foi motivada por um tumulto entre a base governista e a oposição sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Tanto governistas quanto oposicionistas portavam cartazes provocativos.

O ato de fevereiro diz que a violação da proibição significaria violação do Código de Ética da Câmara, o que pode levar a uma representação no colegiado (ou seja, um processo disciplinar contra o parlamentar).

Tumulto

Nessa quarta, os deputados discutiam um projeto que aumenta penas para disparo e porte de arma de uso proibido, quando a oposição, liderada pelo deputado Sóstenes Cavalcante (PL-SP), foi à tribuna do plenário com cartazes críticos às medidas anunciadas por Haddad.

A sessão era presidida no momento pelo vice-

presidente Altineu Cortes (PL-RJ), mesmo partido do líder do PL, Sóstenes.

Durante o pronunciamento, o líder do PL na Câmara afirmou que Haddad é "análogo" e não tem "condições de ser ministro da economia".

"Vamos sempre lutar contra o aumento de impostos porque o brasileiro, pode ser o pobre, o classe média vão sempre pagar impostos no Brasil", disse o líder. Após a fala, Sóstenes pediu para que os parlamentares repetissem três vezes "Deus nos livre do Taxadd" (apelido dado pela oposição ao ministro da Fazenda).

Proibição

O tumulto em fevereiro começou após um pronunciamento de Nikolas Ferreira (PL-MG).

A base do governo tentou responder da tribuna com o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), líder do PT, mas a declaração foi interrompida por manifestações da oposição.

Os parlamentares exibiram cartazes com críticas ao governo e ao ex-presidente Bolsonaro.

Quem presidia a sessão no momento era a deputada Katarina Feitoza (PSD-SE), 3ª Secretária da Mesa Diretora. Ela precisou suspender a reunião, o que motivou protesto das deputadas em relação ao desrespeito aos pedidos de Katarina por ordem no plenário.

Diante do incômodo, Motta deu uma bronca nos parlamentares e proibiu objetos de manifestação.

Bate-boca

Mais cedo, Haddad se envolveu em um embate com deputados durante a pre-

Reprodução



Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante se manifestou no plenário contra medidas adotadas pelo ministro Fernando Haddad.

sença dele em uma comissão.

Ao questionar o ministro, os deputados Nikolas Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) falaram em uma "gastança" do governo Luiz Inácio Lula da Silva – que, segundo eles, tem aumentado impostos e, ainda assim, registrado déficits nas contas públicas.

Na resposta, Haddad rebateu e criticou que os deputados não estavam presentes para ouvir a réplica, o que ele classificou como "molecagem".

"Agora aparecem dois deputados, fazem as perguntas e correm do debate. Nikolas sumiu, só para aparecer. Pessoas falaram, agora tenha maturidade. E corre daqui, não quer ouvir explicação, quer ficar com o argumento dele. Não quer dar chance de o diálogo fazer ele mudar de ideia", disse Haddad.

Esse tipo de atitude não é boa, venho aqui para debater. Esse tipo de atitude de alguém que quer aparecer na rede e some. É um pouco de molecagem, e isso não é bom para a democracia", seguiu.

Em seguida, o ministro da Fazenda tratou dos questionamentos sobre o aumento de impostos e os déficits nas contas públicas do governo Lula, após a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro ter registrado, em 2022, seu último ano, um saldo positivo de R\$ 54 bilhões.

Em seguida, o deputado Carlos Jordy, que havia deixado o plenário, retornou ao local, pediu direito de resposta e respondeu o ministro, também agressivamente.

"Eu estava em outra comissão. O ministro nos chamou de moleque. Moleque é você, ministro, por ter aceitado um cargo dessa magnitude e só ter feito dois meses de economia. Moleque é você por ter feito o nosso país ter o maior déficit da história. Governo Lula é pior do que uma pandemia", disparou Jordy.

Nikolas também voltou à sessão e questionou as falas do ministro Haddad. Mas foi interrompido pelo deputado que comandava os trabalhos, Rogério Correia (PT-MG) – que tentava restaurar a ordem das falas dos deputados inscritos.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Deputado federal Nikolas Ferreira é condenado pelo Superior Tribunal de Justiça por transfobia e terá que pagar indenização à deputada Duda Salabert.

A ministra Maria Isabel Galotti, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), negou recurso do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) para derrubar a sentença que condenou o parlamentar ao pagamento de R\$ 30 mil de indenização à deputada federal Duda Salabert (PDT-MG). A decisão foi assinada na terça-feira (10).

O caso envolve uma entrevista na qual o parlamentar disse que não reconhecia a deputada como uma mulher transexual. "É biologia. Eu não estou falando algo que eu acho. Ele é um homem", disse Nikolas. O episódio ocorreu em 2020, quando os dois parlamentares eram vereadores em Belo Horizonte.

Após as declarações, Nikolas foi processado por Duda Salabert e condenado pela Justiça de Minas Gerais ao pagamento de indenização pelas declarações ofensivas sobre o gênero da deputada (transfobia).

Ao analisar o recurso, a ministra do STJ entendeu que o recurso não pode ser deferido por questões processuais.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Em uma entrevista, o parlamentar disse que não reconhecia a deputada como uma mulher transexual.

"Cediço no STJ que o valor estabelecido pelas instâncias ordinárias a título de indenização por danos morais pode ser revisto tão somente nas hipóteses em que a condenação se revelar irrisória ou exorbitante, distanciando-se dos padrões de proporcionalidade e razoabilidade, o que, a meu ver, não é o caso dos autos", afirmou.

Outro caso

Nikolas Ferreira também foi condenado pela Justiça do Distrito Federal, no fim de abril, a pagar R\$ 200 mil em danos morais coletivos em função de acusações de transfobia durante discurso proferido da tribuna da Câmara dos Deputados no Dia Internacional da Mulher, em 2023.

A ação foi movida por associações representativas da comunidade LGBTQIA+, que acusaram o parlamentar de promover discurso de ódio ao vestir uma peruca amarela e dizer que "se sentia uma mulher" e que "as mulheres estão perdendo seu espaço para homens que se sentem mulheres".

Transfobia

A transfobia é o preconceito, discriminação e hostilidade direcionados a pessoas transgênero, cujas identidades de gênero não correspondem ao sexo atribuído no nascimento, manifestando-se em diversas formas, como exclusão social, agressões e negação de direitos. Suas causas estão relacionadas a

normas patriarcais e cisnormativas, desinformação sobre questões de gênero e influências religiosas.

A transfobia é considerada crime no Brasil desde 2019, sendo enquadrada na Lei de Racismo, mas a aplicação da legislação ainda enfrenta desafios. Difere da homofobia, que está relacionada à orientação sexual, focando-se na identidade de gênero.

Além disso, distingue-se da bifobia, que se refere ao preconceito contra pessoas bissexuais. A transfobia é uma realidade global, com variações de gravidade conforme o país. (Com informações da Agência Brasil)

Minuta do golpe e reuniões: saiba o que Bolsonaro e aliados disseram em depoimentos.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal encerrou na terça-feira (10) o interrogatório dos oito réus do chamado "núcleo crucial" da trama golpista. Foram interrogados:

- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro
- Alexandre Ramagem, ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin)
- Almir Garnier, ex-comandante da Marinha
- Anderson Torres, ex-ministro da Justiça no governo Bolsonaro
- Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional
- Jair Bolsonaro, ex-presidente
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa do governo Bolsonaro
- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro do governo Bolsonaro e candidato a vice na chapa para a reeleição do ex-presidente.

No depoimento, os réus foram questionados sobre três pontos-chave no processo penal sobre a suposta tentativa de golpe de Estado.

Minuta do golpe

Mauro Cid: delator da trama golpista, o tenente-coronel disse que Jair Bolsonaro recebeu, leu e alterou um documento que

previa medidas contra a ordem democrática para reverter o resultado das eleições, como um Estado de Sítio e prisão de autoridades. Ele disse que o ex-presidente enxugou o texto, mas manteve uma ordem de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes.

Almir Garnier: o ex-comandante da Marinha disse que não recebeu nenhuma minuta com teor golpista. Afirmou ter participado de uma reunião em que uma apresentação foi feita em um telão, mas não viu minuta.

Anderson Torres: o ex-ministro da Justiça disse que uma minuta golpista encontrada na sua casa era um documento disponível na internet, uma "minuta do Google", com erros de português. Que o texto estava com ele porque foi enviado ao Ministério da Justiça, mas não foi discutido por membros do governo.

Augusto Heleno: o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional disse que não teve acesso a qualquer minuta golpista.

Jair Bolsonaro: o ex-presidente disse que não tem qualquer responsabilidade sobre minuta golpista. Disse que o documento foi apresentado de maneira superficial em uma reunião no Alvorada e que não houve discussão aprofundada sobre o texto. Contradizendo Cid, Bolsonaro negou que tenha alterado o documento.

Paulo Sérgio Nogueira: o ex-ministro da Defesa disse não ter discutido sobre minuta golpista com os comandantes das Forças Ar-

Ton Molina/STF



Interrogados falaram sobre minuta para viabilizar golpe, plano para matar autoridades e reuniões com teor golpista.

madas.

Plano "Punhal Verde e Amarelo"

Mauro Cid: o tenente-coronel disse que ficou sabendo pela imprensa do plano "Punhal Verde e Amarelo", elaborado por militares das Forças Especiais do Exército, os chamados "kids pretos", contra autoridades. Mas disse que repassou dinheiro a um "kid preto" por ordem de Braga Netto.

Augusto Heleno: negou ter conhecimento sobre o "Punhal Verde e Amarelo".

Jair Bolsonaro: disse que não recebeu informações sobre o plano e que se algo chegasse até ele tomaria providências contra a iniciativa "de imediato".

Braga Netto: o ex-ministro da Casa Civil disse que não teve conhecimento do plano "Punhal Verde e Amarelo" e, contradizendo Cid, negou ter dado dinheiro a "kids pretos" para financiar plano golpista.

Reuniões

Mauro Cid: disse ter presenciado reuniões com teor golpista entre Jair Bol-

sonaro e aliados, mas que não participou das discussões. Também disse que o ex-presidente participou de dois ou três encontros para tratar de minuta golpista.

Almir Garnier: o ex-comandante da Marinha confirmou que participou de várias reuniões com Jair Bolsonaro após as eleições de 2022, mas negou que os encontros fossem convocados para discutir um golpe de Estado. Ele também negou ter colocado tropas da Marinha à disposição de uma trama golpista.

Jair Bolsonaro: Bolsonaro confirmou que teve reuniões com ministros e militares após as eleições, mas que os encontros tinham como objetivo avaliar, de forma informal, se haveria alguma saída legal diante da derrota nas urnas.

Paulo Sérgio Nogueira: o ex-ministro da Defesa disse que participou de uma série de reuniões com Jair Bolsonaro e militares, inclusive, uma em que os presentes trataram da minuta golpista.

Bolsonaro usou medalha ligada ao pai de Mauro Cid para reagir a acusação de racismo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usou, durante o interrogatório no Supremo Tribunal Federal (STF), uma honraria que une sua história à da família de Mauro Cid – o coronel e ex-ajudante de ordens que o delatou.

A condecoração mencionada é o botão da Medalha do Pacificador com Palma. Essa honraria militar tem um significado especial para Bolsonaro, pois sua concessão esteve diretamente ligada a um episódio do passado que envolveu o general Cid, pai de Mauro Cid. Foi justamente o general Cid quem atuou para que Bolsonaro recebesse a medalha, como forma de suavizar o impacto das acusações de racismo contra o então deputado.

Tudo começou em março de 2011, quando Bolsonaro, ainda parlamentar, participou de um programa de entrevistas televisivo. Durante sua participação, ele ofendeu a cantora Preta Gil, filha do músico Gilberto Gil, com de-

Felipe Sampaio/STF



Condecoração foi articulada pelo pai de Mauro Cid e entregue após sua eleição à Presidência.

clarações consideradas racistas. A repercussão foi ampla, e o caso evoluiu para um processo judicial por racismo, atingindo em cheio a imagem do político.

Em 2013, já no curso desse processo, Bolsonaro procurou ajuda junto ao então general de Divisão Lourena Cid. Ele pediu ao general que usasse sua influência junto ao comandante do Exército à época, o general Enzo Peri, para ajudá-lo a obter uma condecoração militar. A justificativa apresentada foi um episódio ocorrido nos anos 1970, quando Bolsonaro ainda era tenente. Segundo seu relato, ele havia salvado um soldado

negro que se afogava em um lago na região de Gericinó, no Rio de Janeiro.

Para verificar a veracidade do ocorrido, o próprio general Cid, que na ocasião era chefe de gabinete do comandante do Exército, mandou instaurar uma sindicância. O objetivo era comprovar se Bolsonaro de fato havia realizado o ato heroico que justificaria a condecoração.

O general Enzo, no entanto, resistiu à ideia de conceder a medalha. Ele temia que a política contaminasse o ambiente militar, e relutava em autorizar o reconhecimento oficial. A situação mudou apenas quando o general Eduardo Villas Bôas assumiu o co-

mando do Exército. Já em sua gestão, e com Bolsonaro eleito presidente da República, a medalha foi finalmente concedida.

Foi o próprio Villas Bôas quem entregou pessoalmente a honraria a Bolsonaro. Na ocasião, o então presidente declarou, em entrevista, que solicitou a medalha no momento em que as acusações por racismo começaram a se “avolumar”.

A Medalha do Pacificador com Palma é uma das mais altas distinções do Exército brasileiro e é destinada a militares que, em tempo de paz, tenham realizado atos de “abnegação, coragem e bravura, com risco da própria vida”.

Ex-ministro de Bolsonaro diz que "foi otário", após depoimento do ex-presidente no Supremo.

O depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF) mexeu de forma negativa com alguns de seus antigos aliados e apoiadores. O ex-ministro da Educação Abraham Weintraub chegou a criticar publicamente as declarações e disse que "foi otário".

Weintraub se manifestou sobre duas falas de Bolsonaro durante o depoimento. A primeira foi sobre a brincadeira do ex-presidente ao convidar o ministro Alexandre de Moraes para ser seu vice na chapa presidencial em 2026.

"Nós, que acreditamos em Bolsonaro em algum momento, fomos otários. Eu fui muito otário!", declarou o ex-ministro.

Momentos depois, ele reagiu a outro momento do depoimento, no qual chama de "malucos" os manifestantes que pediam por intervenção militar e AI-5 após o resultado das eleições em 2022. Novamente, Weintraub diz que foi "muito otário".

O ex-ministro também afirmou que "o Bolsonarismo é uma lepra rastejante, covarde, mentirosa e calhorda" e ainda comparou o ex-presidente a um rato.

Weintraub foi parte da chamada "ala ideológica" do governo Bolsonaro, com uma visão mais radical alinhada às ideias do ideó-

logo Olavo de Carvalho. Durante seus 14 meses no cargo, acumulou polêmicas e atritos, e foi desligado do governo pouco tempo após a publicação de vídeo da reunião ministerial de 22 de abril de 2020.

No vídeo, ele defendeu a prisão de ministros do STF, "Eu, por mim, botava esses vagabundos todos na cadeia. Começando no STF", declarou ele.

Alexandre de Moraes chegou a pedir que a Polícia Federal recolhesse depoimento de Weintraub em 2022 após afirmações realizadas pelo ex-ministro contra a atuação do STF em seu canal do YouTube.

Em outra publicação no X (antigo Twitter) após o depoimento de Bolsonaro, Weintraub reforçou suas posições. "Eu nunca pedi desculpas a eles! Eu nunca neguei o que falei deles!", diz o post.

Interrogatório

Bolsonaro deu a declaração durante interrogatório na Primeira Turma do STF, na terça-feira (10). Ele foi o sexto réu a prestar depoimento no processo penal sobre tentativa de golpe de Estado.

Questionado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), o ex-presidente negou ter incentivado qualquer movimentação antidemocrática em 8 de janeiro de 2023, e afirmou que,

Marcelo Camargo/Agência Brasil



disse que manifestantes eram "malucos".

mesmo sem aval dele, existem "malucos" que pedem por um novo AI-5, uma intervenção militar no País.

O AI-5 (Ato Institucional nº 5) foi um decreto promulgado em 13 de dezembro de 1968 durante a ditadura militar no Brasil, considerado o ato mais duro e que recrudescer os atos de repressão política, já em vigor durante a ditadura militar (1964-1985).

"Tem os malucos que ficam com essa ideia de AI-5, de intervenção militar das Forças Armadas... que os chefes das Forças Armadas jamais iam embar-

car nessa só porque o pessoal estava pedindo ali", afirmou o ex-presidente. "Nós repudiamos tudo isso aí. Com todo respeito, doutor Paulo Gonet, não procede que eu colaborei com o 8 de janeiro. Não tem nada meu ali, estimulando aquela baderna que nós repudiamos", afirmou o ex-presidente.

Durante manifestações a favor do ex-presidente após o resultado das urnas, brasileiros foram às ruas com faixas pedindo por intervenção militar com Bolsonaro à frente do governo. (Com informações do Valor Econômico)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

**AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 90003/2025**

PROCESSO: 23873.000936/2024-42 UASG: 158127

ABERTURA: 01/07/2025 às 10:00h

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

OBJETO: O objeto da presente licitação é a eventual contratação de serviços de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos.

O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao3@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 11 de junho de 2025.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
REITORIA**

**Coordenação de Compras e Licitações/PROAD
Rua Esmeralda, 430 - Faixa Nova - Camobi - CEP 97110-767 -
Santa Maria/RS**

Fone/Fax: (55) 3218 9813 / E-mail: ccl@iffarroupilha.edu.br

AVISO DE LICITAÇÃO

Reabertura Pregão Eletrônico SRP nº 90001/2025

PROCESSO: 23873.001192/2024-83 UASG: 158127

ABERTURA: 01/07/2025 às 09:00h

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada na prestação de serviços de dedetização e desinfestação nas dependências do Instituto Federal Farroupilha, destinados à eliminação e prevenção de ratos, cobras, escorpiões, baratas, pulgas, escorpiões, formigas, aranhas, pombos, morcegos, mosquitos, cupins, pulgas, abelhas, vespas, marimbondos, mosquitos do gênero Culex e Aedes aegypti e assemelhados, nos termos da tabela abaixo, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

O Edital está disponível no site: <https://www.iffarroupilha.edu.br/licitacoesadm> e <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações pelo fone (55) 3218-9814 ou e-mail: pregao@iffarroupilha.edu.br

Santa Maria/RS, 05 de junho de 2025.

Ministro Alexandre de Moraes envia pedido de extradição da deputada Carla Zambelli, foragida na Itália.

O gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), enviou ao Ministério da Justiça o pedido formal de extradição da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP). A solicitação tem como destino a Itália, país onde Zambelli estaria foragida desde que deixou o Brasil, na semana passada.

No documento, o magistrado afirma que a parlamentar deve retornar ao país para cumprir pena de 10 anos de prisão e pagar 200 dias-multa, conforme sentença condenatória que transitou em julgado.

O pedido de extradição, encaminhado ao ministro Ricardo Lewandowski, detalha os crimes pelos quais Zambelli foi condenada e diz que Zambelli foi quem articulou as invasões e ordenou a produção de um falso mandado de prisão contra o próprio Moraes. Em troca, teria prometido a Delgatti um contrato formal com seu gabinete na Câmara.

O documento assinado por Moraes e por um juiz auxiliar de seu gabinete ressalta que a parlamentar utilizou “meios técnicos e ar-

regimentação de pessoal” para fraudar o sistema do Conselho Nacional de Justiça, tendo atuado de forma livre e consciente para tentar desacreditar o Judiciário.

“A Sra. Carla Zambelli Salgado de Oliveira, de maneira livre, consciente e voluntária, comandou a invasão a sistemas institucionais utilizados pelo Poder Judiciário, mediante planejamento, arregimentação e comando de pessoa com aptidão técnica e meios necessários ao cumprimento de tal mister, com o fim de adulterar informações, sem autorização expressa ou tácita de quem de direito”, diz trecho do pedido encaminhado ao ministério.

Moraes também assume, em nome do Estado brasileiro, garantias diplomáticas ao governo italiano, como a de não submissão da ré a penas cruéis ou tratamentos desumanos.

Na última quinta-feira (5), a Interpol incluiu o nome da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) na lista de difusão vermelha, a pedido da Polícia Federal. No dia anterior, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes havia de-

Lula Marques/Agência Brasil



Magistrado afirma que a parlamentar deve retornar ao país para cumprir pena de 10 anos de prisão.

terminado que a PF realizasse os “procedimentos necessários” para a inclusão da deputada na lista.

O pedido ainda precisou ser aprovado por um conselho sediado em Lyon, na França. De acordo com o artigo 3 da Constituição da Interpol, a inclusão só pode ocorrer se a solicitação não tiver motivação “política, religiosa, racial ou militar”.

Ao determinar a prisão, Moraes disse que, no caso de Carla Zambelli, a saída do Brasil “teria claro objetivo de se furtar à aplicação da lei penal, em razão da proximidade do julgamento dos embargos de declaração opostos contra o acórdão condenatório proferido nestes autos e a iminente decretação da perda do mandato par-

lamentar”.

Moraes atendeu a um pedido feito pela Procuradoria-Geral da República (PGR) após o anúncio da parlamentar de que saiu do país. Agora, a Câmara dos Deputados será notificada. Caso ela seja presa, a Constituição prevê que o plenário decida se mantém ou não a medida.

O ministro do STF observou na decisão que, após a sua condenação, Zambelli declarou que “pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar desacreditizar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito, o que justifica, plenamente, a decretação de sua prisão preventiva”. As informações são do jornal O Globo.

Ponto a ponto: projeto do novo Código Eleitoral prevê cotas para mulheres.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou a votação do projeto do novo Código Eleitoral. A análise da proposta, que foi adiada pela segunda vez em menos de um mês, ficou para o dia 9 de julho. Entre os impasses que impediram a votação nessa quarta-feira (11), está o trecho que trata do prazo de desincompatibilização de cargos para disputa de eleições.

A questão foi abordada por diversos senadores, que se colocaram contra a necessidade de um prazo para que militares disputem um cargo político. O texto propõe uma "quarentena" de dois anos do cargo para que militares, juízes, policiais e membros do MP disputem as eleições.

Ou seja, se quiserem disputar eleições, eles terão de se afastar do cargo dois anos antes da disputa eleitoral.

O prazo chegou a ser reduzido por Castro, que inicialmente havia determinado que a "quarentena" fosse de quatro anos.

Além disso, outro item que foi alvo de críticas dos senadores foi a moderação de conteúdo nas redes sociais.

A proposta permite que as plataformas possam realizar a moderação de conteúdo para derrubar publicações que infringem leis ou os termos de uso das redes. Segundo o texto, essas ações não poderão ser entendidas como "controle editorial".

Senadores também reclamaram que o texto não aborda nenhuma questão sobre o voto impresso.

Uma versão anterior do texto já foi aprovada pela Câmara em 2021, mas em razão do número de mudanças, o projeto terá de passar por uma nova análise da Câmara se for aprovado no plenário do Senado.

Para que as regras entrem em vigor nas eleições de 2026, o Senado e a Câmara precisam concluir a análise do pro-

jeto antes de outubro.

Além disso, o projeto cria uma cota de 20% de assentos para mulheres na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais. Na semana passada, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se posicionou contra a medida.

"Reconheço e entendo que a participação das mulheres é muito baixa no Brasil, mas talvez se você estabelecer uma obrigatoriedade de cadeira, você está indo no sentido inverso", destacou o presidente do Senado.

Cotas para mulheres

O relatório do senador Marcelo Castro (MDB-PI) alterou as regras de disputa e financiamento das candidaturas de mulheres.

O texto prevê:

- cota de 20% das vagas para parlamentares mulheres no Legislativo (Câmaras de Vereadores, Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional);
- cota de 30% do tempo de campanha de rádio e TV;
- cota de pelo menos 30% dos gastos de campanha para mulheres.

Sobre a reserva de vagas para mulheres, texto ainda prevê que, se o índice de não for alcançado, candidatos homens serão trocados por mulheres. E, se não for possível, uma nova eleição pode ser convocada.

O projeto também prevê que a verba eleitoral seja entregue às candidatas até dia 30 de agosto – para evitar que candidatos homens sejam privilegiados no cronograma de liberação de dinheiro.

O texto autoriza ainda partidos a gastar recursos de campanha para pagar babás, creches e escolas de filhos, com

Agência Brasil



Para que as novas regras entrem em vigor nas eleições de 2026, mudanças precisam ser aprovadas até outubro.

até seis anos de idade, de candidatas ao longo do período eleitoral.

Fake news

O projeto proíbe a disseminação de fatos "sabidamente inverídicos" para atrapalhar o processo eleitoral. Além disso, proíbe a divulgação "massiva de mensagens de ódio em desfavor de candidatos, partidos ou coligações, com contas anônimas ou perfis falsos em redes sociais".

O texto também estabelece que, se uma plataforma não cumprir ordem judicial para retirar conteúdos das redes, a empresa poderá ter de arcar com a multa aplicada ao candidato punido.

A proposta permite ainda a moderação de conteúdo, pelas próprias plataformas, para derrubar publicações que infringem leis ou os termos de uso das redes. Segundo o texto, essas ações não poderão ser entendidas como "controle editorial".

Inteligência artificial

O projeto destaca que conteúdos produzidos por inteligência artificial ou manipulados deverão ser, nas campanhas eleitorais, "explicitamente identificados".

Além disso, proíbe o uso de conteúdos produzidos por inteligência artificial para simu-

lar a imagem ou a voz de pessoas vivas ou falecidas, ainda que com autorização, independentemente de haver ou não intenção de enganar o eleitor.

Urnas eletrônicas

O senador retirou do texto o Conselho Nacional de Justiça, as Forças Armadas e o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia da lista de entidades fiscalizadoras do sistema eleitoral.

Também excluiu trechos que determinam, explicitamente, quais auditorias o TSE deverá realizar no processo eleitoral.

Pesquisas eleitorais

O projeto determina que pesquisas eleitorais terão de ter um índice de confiança. Elas terão de ser divulgadas sempre com esse indicador, que levará em conta os acertos dos institutos de pesquisa na eleição anterior.

O texto também permite a realização de pesquisas no dia anterior às eleições e a divulgação de levantamentos no dia das eleições.

Além disso, a proposta permite que os recursos do Fundo Eleitoral possam ser utilizados para a contratação de pesquisas de opinião fora do período eleitoral e de consultorias.

Militares na política, moderação de campanhas, voto impresso: entenda impasses na votação do novo Código Eleitoral.

A CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado adiou nesta quarta-feira (11) a votação do projeto do novo Código Eleitoral. A análise da proposta, que foi adiada pela segunda vez em menos de um mês, ficou para o dia 9 de julho.

Entre os impasses que impediram a votação nesta quarta-feira, está o trecho que trata do prazo de desincompatibilização de cargos para disputa de eleições.

A questão foi abordada por diversos senadores, que se colocaram contra a necessidade de um prazo para que militares disputem um cargo político. O texto propõe uma "quarentena" de dois anos do cargo para que militares, juízes, policiais e membros do MP disputem as eleições.

Ou seja, se quiserem disputar eleições, eles terão de se afastar do cargo

Antonio Augusto/TSE



dois anos antes da disputa eleitoral. O prazo chegou a ser reduzido por Castro, que inicialmente havia determinado que a "quarentena" fosse de quatro anos.

Além disso, outro item que foi alvo de críticas dos senadores foi a moderação de conteúdo nas redes sociais. A proposta permite que as plataformas possam realizar a moderação de conteúdo para derrubar publicações que infringem leis ou os termos de uso das redes. Segundo o texto, essas ações não poderão ser entendidas como "con-

trole editorial". Senadores também reclamaram que o texto não aborda nenhuma questão sobre o voto impresso.

Uma versão anterior do texto já foi aprovada pela Câmara em 2021, mas em razão do número de mudanças, o projeto terá de passar por uma nova análise da Câmara se for aprovado no plenário do Senado. Para que as regras entrem em vigor nas eleições de 2026, o Senado e a Câmara precisam concluir a análise do projeto antes de outubro.

Além disso, o pro-

jeto cria uma cota de 20% de assentos para mulheres na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais. Na semana passada, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), se posicionou contra a medida.

"Reconheço e entendo que a participação das mulheres é muito baixa no Brasil, mas talvez se você estabelecer uma obrigatoriedade de cadeira, você está indo no sentido inverso", destacou o presidente do Senado.

Ex-ministra da Saúde relata estratégias machistas para desqualificação de seu trabalho no cargo.

Divulgação/Agência Brasil



Sob pressão do Centrão e vivendo um processo de fritura política, Nísia Trindade enfrentou uma sequência de crises no governo.

Mesmo a longa trajetória na área da saúde não impediu a ex-ministra Nísia Trindade de ser o primeiro alvo da reforma ministerial ensaiada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Sob pressão do Centrão e vivendo um processo de fritura política, a ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) enfrentou uma sequência de crises, que incluiu, por exemplo, o recorde histórico de casos e mortes por dengue no País no último ano.

A agora ex-ministra diz que sua saída da pasta foi marcada por estratégias machistas de desqualificação do seu trabalho, mas evita apontar dedos.

“Eu acho que foram tantos os atores que, como eu disse... Já falei o que devia sobre isso. Basta ver imagens, ângulos que são pegos, ideias de fragilidade, expressões nesse sentido. Mas eu me sinto uma pessoa, sobretudo, consciente no meu papel, preparada para a função que eu

exerci”, declara.

“Eu diria que isso é um processo difuso na sociedade, que muitas vezes acontece sem os atores perceberem. E houve, claro, estratégias de desqualificação.”

De volta ao ambiente acadêmico, em visita ao Instituto de Estudos Avançados da USP (Universidade de São Paulo), onde assumiu a titularidade da Cátedra Olavo Setubal ao lado dos acadêmicos Aemberg Quindins e Fernando José de Almeida, Nísia conta o que tem feito desde que deixou a posição, e reluta em falar sobre o período na gestão.

“Nossa entrevista vai ser sobre a minha

gestão, é um balanço de gestão?”, questiona, ao ser perguntada sobre o desabastecimento de vacinas que atingiu seis em cada dez municípios brasileiros, segundo estudo da CNM (Confederação Nacional dos Municípios).

“Esse estudo mencionado foi amplamente discutido e os dados mostram que onde houve problemas imediatamente se buscaram alternativas, outras vacinas existentes, estratégias de vacinação. Então, o Brasil avançou na vacinação durante esses dois anos”, avalia.

A ex-ministra analisa que seu período à frente da pasta foi curto, mas diz ficar

contente de ter dado a sua contribuição, e deseja sucesso ao governo Lula.

Em fevereiro, à época da reforma ministerial de Lula e a consequente demissão de Nísia, o 8M, um coletivo de servidoras, alunas e colaboradoras da Fiocruz, lançou uma campanha pedindo respeito à primeira mulher à frente do Ministério da Saúde. “Rejeitamos o assédio, a desqualificação e a inferiorização permanentes de mulheres em posição de poder, e a exigência de que tenhamos condutas masculinas nos espaços de decisão”, escreveram. Com informações do jornal Folha de S.Paulo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,534	5,536
Dólar Turismo	5,568	5,748
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,361	6,363

Atualizado em: 11/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.128pts	+0.50%

Atualizado em 11/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 11/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	11/06 (SEMANA ATUAL)	04/06 (SEMANA ANTERIOR)	11/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.70	R\$ 9.65	R\$
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	11/06 (SEMANA ATUAL)	04/06 (SEMANA ANTERIOR)	11/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 0,00	R\$ 130,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 11/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar recua no País ao menor patamar em 8 meses, após inflação abaixo da esperada nos EUA.

As notícias de um acordo comercial entre Estados Unidos e China e, em especial, a inflação norte-americana abaixo do esperado em maio colocaram o dólar em trajetória de baixa ao redor do mundo.

Com isso, a divisa fechou essa quarta-feira (11) também em queda ante o real, no menor valor do ano. O dólar à vista fechou em baixa de 0,53%, aos R\$ 5,53, menor valor de encerramento desde 8 de outubro do ano passado.

Já o Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores brasileira, encerrou em alta de 0,51%, aos 137.128 pontos. O índice foi impulsionado pelo forte avanço das ações da Petrobras, que foram beneficiadas pela disparada nas cotações do petróleo na Bolsa de Londres. Petrobras ON subiu 2,93%, a R\$ 33,33, e PN ganhou 3,33%, a R\$ 31,05.

O índice de preços ao consumidor (CPI) aumentou 0,1% em maio, abaixo do esperado pelo mercado. A projeção era de que o índice de preços ao consumidor tivesse aumentado 0,2% no mês passado, depois de avançar pela mesma margem em abril, segundo uma pesquisa da Reuters com economistas.

Mercado

O governo dos Estados Unidos informou que seu índice de preços ao consumidor teve alta de 0,1% em maio em relação ao mês anterior, ante ganho de 0,2% em abril. Os economistas esperavam que o dado do mês passado repetisse a alta anterior.

Em 12 meses, a inflação ao consumidor chegou a 2,4%, um pouco acima dos 2,3% de abril, mas abaixo da projeção de 2,5%. No núcleo do índice, os números também foram os melhores do que o esperado tanto na base mensal quanto no acumulado do último ano.

O resultado reforçou as apostas de operadores de que o Fed retomará os cortes de juros a partir de setembro, consolidando ainda a previsão de uma segunda redução nos impostos até o fim do ano. Também houve ruptura nos temores sobre o impacto das tarifas do presidente Donald Trump nos preços.

Juros mais baixos dos EUA implicam menores rendimentos nos Tesouros, o que torna o dólar menos atrativo ante os seus pares e favorece outras moedas mais ariscadas.

O índice do dólar — que mede o desempenho da moeda norte-

Reprodução



O dólar à vista fechou em baixa de 0,53%, aos R\$ 5,53.

americana frente a uma cesta de seis divisões — caiu 0,23%, para 98,732.

Os investidores ainda repercutiam o acordo anunciado na noite de terça, em Londres, pelas autoridades norte-americanas e chinesas para aliviar as tensões comerciais recentes, flexibilizando os controles de exportação e retomando uma trégua tarifária alcançada no mês passado.

O secretário de Comércio dos EUA, Howard Lutnick, disse na véspera que o acordo realizado em Londres removerá restrições sobre as exportações chinesas de minerais e imãs de terras raras e algumas das recentes restrições de exportações dos EUA “de forma equilibrada”, mas não apresentou detalhes.

Trump afirmou nessa quarta que o acordo dos

EUA com a China está concluído, com Pequim fornece imãs e minerais de terras raras enquanto os EUA permitem estudantes chineses em suas faculdades e universidades.

No radar local estão sinais do governo e Congresso de que devem abrir discussão sobre corte de gastos primários em meio à reação política negativa e nos mercados às medidas alternativas em substituição parcial ao aumento do IOF.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, afirmou que o tema do gasto primário deve entrar na agenda do congresso nos próximos dias. Ele afirmou ainda que “não há reformas estruturantes se a sociedade não nos apoiar em ano pré-eleitoral”.

Governo federal publica medidas para substituir a alta do IOF.

O governo do presidente Luiz Inácio da Silva publicou na noite dessa quarta-feira (11), um novo decreto que recalibra o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e uma Medida Provisória (MP) com propostas de arrecadação para compensar os recuos em relação ao decreto anterior – rechaçado pelo Congresso e pelo setor privado.

Fim da isenção para LCI e LCA

Pela proposta, títulos que até então eram isentos – como Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio – passarão a ser tributados em 5%, sem afetar o estoque. A medida respeita o critério de anterioridade do Imposto de Renda e só será aplicada a partir de 2026, para os títulos que forem lançados desta data em diante. Todos os títulos já emitidos vão manter a isenção, inclusive se negociados no mercado secundário.

Alíquotas de 17,5%

A proposta uniformiza em 17,5% as alíquotas de Imposto

Freepik



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que as novas medidas de arrecadação propostas pelo governo federal podem “assustar”.

de Renda para aplicações financeiras em geral, como títulos públicos e CDBs – à exceção das incentivadas, como LCIs e LCAs. A medida acaba com o escalonamento do IR por prazo, entre 22,5% (até 6 meses de aplicação) e 15% (mais de dois anos).

Tributação de bets

A proposta do governo é retomar a alíquota de 18% sobre o Gross Gaming Revenue (GGR) das bets, que era a proposta original da Fazenda, quando a regulamentação do setor foi encaminhada ao Congresso. A alíquota acabou fixada em 12%.

CSLL e JCP

A Contribuição so-

bre Lucro Líquido (CSLL) passará a ter duas alíquotas: de 15% e 20%. A faixa de 9% deixa de existir e, com isso, aquelas empresas atualmente tributadas nesse patamar subirão para a faixa dos 15%. Essa medida afeta apenas instituições financeiras, como as fintechs.

Já a alíquota dos Juros sobre Capital Próprio (JCP), um tipo de remuneração pago pelas empresas a seus acionistas, passa de 15% para 20%.

"Podem assustar"

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que as novas medidas de arrecadação propostas pelo governo federal podem “assustar” em um primeiro momento,

mas argumentou que as mudanças avaliadas são importantes para “corrigir distorções”.

Haddad citou números de renúncia fiscal com o agronegócio e com títulos isentos, que serão afetados no pacote fiscal que vai substituir parte do aumento do IOF.

“As medidas que nós mandamos podem assustar em primeiro momento. De domingo para cá, muita gente veio conversar comigo e com vocês para falar o quanto injusto é pagar IR. Não é o que eu ou vocês pagam, porque nós temos 27,5% de desconto na folha”, disse. (Com informações do O Estado de S.Paulo)

Governo federal propõe imposto de 17,5% sobre aplicações financeiras, como alternativa à alta do IOF.

O pacote de medidas do governo federal para substituir a alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) inclui uma nova mudança no Imposto de Renda (IR) – desta vez, envolvendo aplicações financeiras. Atualmente, há uma cobrança de 22,5% a 15% – que varia de acordo com o prazo dos investimentos.

- Quem deixa a aplicação por seis meses ou menor, por exemplo, paga 22,5% de Imposto de Renda sobre o rendimento.
- Quem deixa o dinheiro rendendo na mesma aplicação por mais de dois anos paga uma alíquota menor: 15%.

Com a mudança, o governo unifica a alíquota em 17,5% para quase todas as operações. Ficam de fora os títulos incentivados (que hoje são isentos, e passarão a ter alíquota de 5%).

A mudança favorece aplicações de até um ano, que tinham tributação acima desse patamar. Por outro lado, o governo eleva a cobrança para prazos acima de dois anos, que têm uma incidência menor de IR – com uma alíquota atual de 15%.

Parte da proposta para tributação de aplicações financeiras já tinha sido antecipada pelo governo no fim de semana, quando o governo confirmou que títulos incentivados, como LCI e LCA, deixariam de ser isentos a passariam a ser tributados em 5%.

Bolsonaro e Guedes

A proposta da atual equipe econômica difere daquela apresentada em 2021, pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, sob o comando de Paulo Guedes, que unificava a alíquota em 15% para Tesouro Direto, CDB, fundos abertos, fundos fechados (multi-mercados) e, também, fundos exclusivos.

Também seria o valor cobrado na distribuição de rendimentos, na amortização e na alienação de cotas dentro e fora de bolsa. Seriam cobrados 15% nos mercados à vista, a termo, de opções e de futuro, e 20% no day trade.

A proposta de reforma do IR do governo Bolsonaro foi aprovada na Câmara, com alterações, mas não chegou a tramitar no Senado Federal. Por isso, não entrou em vigor.

IOF

Aplicado há quase 60 anos, quando foi criado a partir da Lei nº

Freepik



A mudança favorece aplicações de até um ano, que tinham tributação acima desse patamar.

5.143, o tributo federal incide sobre diversas transações, como empréstimos, câmbio, compras com cartão de crédito e débito internacional, seguros, investimentos nacionais e no exterior e compra de ouro como ativo financeiro. Qualquer pessoa (física e jurídica, MEI e empresas) que realize alguma destas operações está sujeita ao pagamento da alíquota.

O imposto é cobrado automaticamente no momento em que a transação acontece, sendo retido diretamente pela instituição financeira que faz a operação – como bancos, seguradoras e corretoras. É possível acompanhar o valor da tributação ao consultar extratos bancários, comprovantes das operações ou relatórios fornecidos pelas instituições.

O IOF é arrecadado

diretamente para os cofres do Governo Federal, onde é administrado pela União por meio da Secretaria do Tesouro Nacional – entre as operações em que há incidência do imposto, a única exceção ocorre com o ouro, em que 30% do valor vai para o Estado de origem e 70% para a cidade onde a operação foi realizada.

No entanto, além de compor parte do orçamento do Tesouro, o IOF atua como ferramenta de política econômica, funcionando como um meio regulatório. Isso porque o governo pode alterar suas alíquotas rapidamente por meio de decreto, portanto, ele consegue utilizar o imposto "para ajustar o comportamento do mercado".

Ministro da Fazenda diz que medidas de arrecadação são necessárias para corrigir distorções.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu que as novas medidas de arrecadação propostas pelo governo podem "assustar" em um primeiro momento, mas argumentou que as mudanças avaliadas são importantes para "corrigir distorções".

Ele citou números de renúncia fiscal com o agronegócio e com títulos isentos, que serão afetados no pacote fiscal que vai substituir parte do aumento do IOF.

"As medidas que nós mandamos podem assustar em primeiro momento. De domingo para cá, muita gente veio conversar comigo e com vocês para falar o quão injusto é pagar IR. Não é o que eu ou vocês pagam, porque nós temos 27,5% de desconto na folha", disse.

Haddad participou de audiência pública na Câmara dos Deputados. Para recuar na maior parte da alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o governo vai propor novas medidas de altas de receitas. Entre as propostas que serão feitas, estão criar imposto de 5% sobre títulos hoje isentos (como LCA e LCI) e elevar o tributo cobrado em Juros sobre Capital Próprio (JCP) de 15% para 20%.

"Nós estamos falando de quem não paga nem 10% de alíquota efetiva. E essa pessoa ganha mais de R\$ 1 milhão por ano de renda e a alíquota efetiva média é de 2,5%. Tem uma coisa errada com o Brasil. Tem uma coisa muito errada neste país", completou.

Segundo Haddad, a desoneração fiscal dada ao agronegócio soma R\$ 158 bilhões por ano. O ministro ainda citou a renúncia de R\$ 41 bilhões relativas a títulos isentos, rebatendo as críticas de

prejuízos ao agro e ao setor imobiliário. Haddad afirmou que essa perda de arrecadação supera o gasto do seguro-desemprego, representa três vezes o custo da Farmácia Popular e é do tamanho do PAC.

"Quando falamos em reduzir um pouco o benefício do título isento, é porque estamos com Selic de 15%. Nem o Tesouro Nacional está conseguindo concorrer com os títulos privados. Não estamos demonizando. Talvez este governo seja o maior amigo da construção civil. Metade da construção civil hoje depende do Minha Casa, Minha Vida, que tinha acabado. Como o governo que é o maior apoiador da construção civil pode ser acusado de outra coisa? Não tem sentido isso."

O ministro ainda negou que o governo atual queira apenas aumentar impostos. Segundo ele, o que está sendo feito é "corrigir distorções", com um efeito colateral de ter uma arrecadação compatível com o tamanho do Estado brasileiro.

"Muitas vezes, eu ouço falar: 'quantas medidas o governo já tomou no campo da arrecadação?'. Olha, é muito fácil aumentar a alíquota de um imposto. Quantos governos já passaram por aqui e aumentaram a alíquota de imposto? O que fizemos: em vez de aumentar alíquota ou criar imposto, não é melhor corrigir distorções do sistema atual e ter uma arrecadação compatível com as obrigações assumidas pelo Estado brasileiro, muitas das quais não são nem deste governo?"

Haddad também voltou a dizer que muitos gastos foram contratados antes do governo Lula.

"Às vezes falam que o governo está gastando. Quando é que foi contratado esse in-

Lula Marques/Agência Brasil



Fernando Haddad participou de audiência pública na Câmara dos Deputados.

vestimento? Porque às vezes é o investimento. Pega o caso do Fundeb. Quem criou o Fundeb foi o presidente Lula, mas o Congresso resolveu triplicar o Fundeb. A medida foi tomada em 2021, só que diluiu a capitalização até o ano que vem. No ano que vem, teremos de gastar entre R\$ 65 bilhões e R\$ 70 bilhões para integralizar o Fundeb."

Críticas e elogios

Antes de Haddad participar da audiência na Câmara dos Deputados, o presidente da Casa, Hugo Motta, voltou a criticar o pacote fiscal negociado pelo ministro da Fazenda, afirmando que não serão bem aceitas pelo setor produtivo nem pelo Congresso soluções de aumento de impostos "sem o governo apresentar o mínimo de dever de casa do ponto de vista do corte de gastos". O deputado já havia dito que não há compromisso em aprovar as medidas.

Durante a audiência, Haddad teceu elogios ao presidente da Câmara, chamando o deputado de "grande presidente Hugo Motta", e disse que ele quer ajudar o Brasil.

Após as críticas feitas mais cedo por Hugo Motta, a mi-

nistra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que as medidas apresentadas pelo governo cumpram as regras fiscais aprovadas pelo próprio Congresso.

Reunião

O ministro também repetiu que será feita uma reunião com os líderes do Congresso para avaliar onde é possível avançar na parte da despesa primária.

"Vamos enfrentar a questão dos supersalários, da Previdência dos militares, dos cadastros sociais ou não? O que nós vamos fazer de fato? O que está na mesa?", questionou, citando possíveis fraudes também no seguro-desfeso.

"Tem coisas que nós mandamos que não foram objeto de apreciação ou foram colocadas de lado no primeiro momento, por questões políticas, que eu considero legítimas. Mas tem distorções no Orçamento que precisamos corrigir. Vocês vão poder contar com um governo com a melhor disposição de enfrentar esse debate."

Estímulos do governo põem em xeque alta dos juros para conter a inflação.

A trajetória que elevou a taxa básica de juros ao maior patamar em quase 20 anos tem demorado para surtir os efeitos desejados, conforme mostra a alta de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional no primeiro trimestre de 2025.

O mercado financeiro aposta em queda da taxa Selic apenas em 2026. Com a queda de braço e a desarmonia entre o governo e o Banco Central (BC), as perspectivas recentes apontam que o arrefecimento dos juros básicos aconteça somente na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do próximo ano.

O PIB cresceu pela 15ª vez seguida na comparação com o trimestre anterior. A soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país avançou 1,4% em relação ao último trimestre do ano passado. Tal movimento confirma as expectativas do mercado financeiro e representa, ao lado do resultado de 2023, a maior variação na base de comparação para o período desde 2010 (+2,1%).

A Selic tenta frear o consumo e o aquecimento da economia. Com a elevação da taxa básica de juros a 14,75% ao ano, o maior nível desde 2006, o dinheiro fica mais caro e isso tendem a desestimular

o consumo como alternativa para conter a inflação.

Enquanto o setor do agronegócio vai bem, mas indústria e serviços patinam. Já a disparada de 12,2% da agropecuária serviu de impulso para o desempenho econômico nos três primeiros meses deste ano, a produção industrial encolheu 0,1% e o volume de serviços prestados cresceu 0,3%. Há um ano, os avanços em relação ao quarto trimestre de 2023 foram de, respectivamente, 3,2%, 0,6% e 1,7%.

"O setor industrial está sendo negativamente afetado pela política monetária restritiva", reforça Rebeca Palis, coordenadora do IBGE.

A equipe econômica reconhece que a economia nacional perderá força. "Para a segunda metade do ano, a perspectiva é de que o ritmo de crescimento se mantenha próximo à estabilidade na margem, repercutindo os efeitos contractionistas da política monetária", prevê a Secretaria de Política Econômica (SPE) em nota.

Futuro dos juros

Os diretores do BC voltam a se reunir na próxima semana com a missão de definir o futuro da taxa básica de juros, a Selic. Ao deixar os próximos passos em aberto no último encon-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O mercado financeiro aposta em queda da taxa Selic apenas em 2026.

tro, a autoridade monetária deixou um grande ponto de interrogação na cabeça dos analistas do mercado financeiro. Eles divergem sobre a possibilidade de fim do ciclo de alta dos juros mesmo com a inflação de maio abaixo das expectativas.

Na ata da última reunião, o Copom defendeu o compromisso de direcionar a inflação para o centro da meta e ressaltou que os próximos passos permanecem incertos, devido a um "cenário de elevada incerteza". Segundo a autoridade monetária, ainda há preocupação com os impactos efetivos do ciclo de ajustes.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio foi de 0,26%, taxa 0,11 ponto percentual abaixo das previsões do mercado financeiro. Mesmo diante do arrefecimento do índice oficial, a aposta no fim da trajetória de

seis altas consecutivas da taxa básica de juros ainda não é unanimidade.

As projeções do mercado mostram Selic inalterada até o fim de 2025. A perspectiva de manutenção da taxa básica de juros em 14,75% ao ano nas próximas cinco reuniões do Copom é formada a partir da mediana das expectativas dos analistas consultados pelo BC.

As previsões individuais variam até 15,25% ao ano. O juro é a principal ferramenta de política monetária para conter a inflação. Com o recente avanço dos preços, a elevação dos juros básicos é utilizada como alternativa para limitar o consumo e, consequentemente, segurar a alta dos preços diante da manutenção da disponibilidade de alimentos e outros bens. Com informações do portal de notícias UOL.

Tribunal de Contas da União aprova, com ressalvas, as contas do governo Lula em 2024.

O TCU (Tribunal de Contas da União) aprovou por unanimidade, com ressalvas, as contas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva referentes ao ano de 2024.

Agência Brasil

O relatório prévio apresentado pelo ministro Jhonatan de Jesus alertou sobre problemas relacionados a renúncias de receitas; e recomendou que sejam apresentadas, de forma mais detalhada, informações sobre emendas parlamentares. Foi também recomendado o aprimoramento das projeções do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

“A minuta desse parecer que submeto a esse plenário é no sentido de que as contas referentes ao exercício de 2024 do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, estão em condição de serem aprovadas com ressalva pelo Congresso Nacional”, disse o relator.

Parecer

O parecer apontou como irregularidade a “concessão ou ampliação de benefícios tributários que decorram renúncias de receitas sem atendimento às prescrições legais”.

Apontou também duas impropriedades. A primeira, de divergência de dados relativas ao montante recuperado de créditos. Jhonatan de Jesus citou a apresentação, nas contas, de fontes de recursos com saldos nega-

tivos, o que, na avaliação dele, também representa improbidade.

No parecer, o relator recomendou que as projeções para futuros gastos com BPC sejam aprimorados; e que sejam prestadas informações mais detalhadas tanto sobre emendas parlamentares, como sobre investimentos determinados pelo Regime Fiscal Sustentável.

Preocupação

Jhonatan de Jesus disse ter “grande preocupação” com o estoque de restos a pagar. “O valor escrito em 2024 para 2025 atingiu R\$ 311 bilhões. É o maior número em 10 anos, dos quais 68% são nas modalidades não processadas, com a alta real de 3,8%, em relação a 2024”, disse.

Outra preocupação manifestada pelo relator foram os gastos previdenciários. “Em 2024, a despesa primária com benefícios previdenciários

totalizou R\$ 938 bilhões, o que representa 42,6% do total da despesa primária da União”, disse.

O déficit do regime totalizou R\$ 419 bilhões, o que, segundo ele, representa uma redução de 6,5% em relação ao registrado em 2023.

De forma desagregada, o déficit distribuiu-se na seguinte maneira:

- R\$ 303 bilhões no regime geral da Previdência Social;
- R\$ 56 bilhões no regime próprio da Previdência Social dos Servidores civis da União;
- R\$ 51 bilhões no sistema de proteção social dos militares das Forças Armadas;
- R\$ 8 bilhões relacionadas ao fundo constitucional do Distrito Federal e a Previdência dos Servidores vinculadas ao exterritório.

TCU

O TCU faz anualmente análise técnico-jurídica das contas do presidente da República e verifica se foram respeitadas, nos gastos públicos, as principais regras fiscais e orçamentárias, como, por exemplo, o alcance das metas fiscais, os níveis de endividamento, a aplicação mínima de recursos na saúde e na educação, as renúncias de receitas, entre outros.

Essa análise resulta na emissão de dois documentos: o relatório e o parecer prévio. No parecer prévio, o TCU emite opinião sobre os BGU (Balanços Gerais da União) e sobre a execução orçamentária, indicando a aprovação, aprovação com ressalvas ou rejeição das contas.



Relatório alerta sobre renúncias de receitas e emendas parlamentares.

Corte de R\$ 31 bilhões do governo afeta o INSS e o programa Minha Casa, Minha Vida.

O corte de R\$ 31 bilhões no Orçamento vai atingir programas sociais, pesquisa científica e verba para atendimento de aposentados. Para cumprir as regras das contas públicas, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva já havia anunciado a contenção de R\$ 31,3 bilhões em despesas. Isso significa que gastos previstos no Orçamento de 2025 ficam congelados para evitar o estouro dos limites de despesas no ano.

Mas governo ainda não tinha apresentado o detalhamento do contingenciamento e do bloqueio de gastos.

Apenas o Ministério da Educação e o Banco Central foram poupados da restrição de despesas.

— Veja programas que tiveram verba congelada:

- Minha Casa, Minha Vida

Até agora, o Minha Casa, Minha Vida foi o mais afetado pelo congelamento. O programa habitacional teve uma contenção superior a R\$ 2,1 bilhões no orçamento.

- Farmácia Popular

O Farmácia Popular também foi atingido, com uma restrição de R\$ 226 milhões.

- Atendimento no INSS

Nem mesmo o dinheiro para melhorar o atendimento de aposentados pela rede de agências do INSS foi poupado, em meio à crise das fraudes envolvendo descontos não autorizados por beneficiários para bancar associações. Cerca de R\$ 425 milhões foram bloqueados. Isso é quase um terço do que estava previsto a ser gasto neste ano.

Pesquisa

Os recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia para pesquisa, por meio da concessão de bolsas de formação científica, desde o início do ensino médio, e de bolsas de pesquisa sofreram um congelamento de R\$ 425 milhões.

Ferrovias

Valor semelhante foi retirado da verba destinada à participação da União em projetos de concessões ferroviárias outorgadas à iniciativa privada. Essa área sofreu redução de R\$ 488 milhões.

Aperto fiscal

No dia 22 de maio, o governo anunciou o aumento do IOF (imposto sobre operações financeiras) e o congelamento de R\$ 31,3 bilhões do Orçamento para tentar manter as

Agência Brasil



Corte significa que gastos previstos no Orçamento de 2025 ficam congelados para evitar o estouro dos limites de despesas no ano.

contas dentro da meta fiscal.

A regra fiscal prevê um limite para os gastos. E o governo se viu — de novo — diante de um aumento maior das despesas obrigatórias, puxado principalmente pelos gastos com Previdência e BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Com a nova norma fiscal — o arcabouço — podem ser feitos bloqueios ou contingenciamentos, que na prática são limitação de valores. Entenda:

- bloqueios são ligados ao limite de gastos, que só podem ser liberados se houver redução comprovada de despesas no próximo relatório bimestral de avaliação orçamentária;
- contingenciamentos são ligados à busca pela meta das contas do governo, ou

seja, são limitações que podem ser revertidas caso a arrecadação cresça ao longo do ano, ou outros gastos sejam bloqueados.

Ministérios

Ao todo, os ministérios tiveram uma restrição de R\$ 24,2 bilhões. Isso inclui bloqueio e contingenciamento e atinge verba direta da pasta e do PAC (programa de aceleração do crescimento). O restante (R\$ 7,1 bilhões) foi cortados de emendas parlamentares.

Quase todos os ministérios já detalharam quais programas serão afetados pelas medidas de contenção de despesas. No entanto, dois — Ministério do Desenvolvimento Regional e o do Desenvolvimento Social — ainda precisam apresentar onde vão congelar R\$ 1,2 bilhão e R\$ 2,1 bilhões, respectivamente.

Deixar dinheiro na poupança ainda vale a pena? Entenda.

Normalmente, a poupança costuma ser o primeiro contato da maioria das pessoas com as aplicações disponíveis no mercado financeiro. No entanto, a pergunta é: esse tipo de investimento ainda vale a pena?

A poupança está rendendo menos a cada ano. Isso é um problema para os investidores que mantêm todos os recursos aplicados na caderneta. E não é apenas uma questão de ganhar menos do que já se ganhou no passado. A redução da rentabilidade da poupança pode acabar levando a uma perda real de poder de compra.

Por muito tempo, a poupança foi a única opção de investimento para uma enorme parcela da população. Em geral, os produtos financeiros não estavam ao alcance dos brasileiros. Nas últimas duas décadas, no entanto, o mercado se modernizou – e essa situação mudou bastante.

Quem deseja ver o dinheiro render de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A poupança está rendendo menos a cada ano.

verdade, com segurança, mais previsibilidade e retorno, encontra nas opções de renda fixa uma alternativa mais eficiente, especialmente em momentos em que a Selic está em alta, como agora.

Investimentos em RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), por exemplo, oferecem rentabilidade atrelada ao CDI, o que garante ganhos superiores aos da poupança, com baixo risco e a vantagem da liquidez diária, em algumas modalidades.

A poupança é uma aplicação de renda fixa simples e acessível para todo mundo. Até menores de idade também podem ter uma conta em seu nome, desde que se-

jam representados ou assistidos pelo pai, mãe ou responsável legal.

Para ter acesso, basta escolher um banco de sua preferência, apresentar alguns documentos necessários para a abertura da conta e aguardar a aprovação.

Vale destacar que a rentabilidade da poupança é a mesma em qualquer instituição. Portanto, a escolha do banco não vai influenciar no retorno do investimento.

Um ponto a favor da poupança é o fato de ser isenta de custos. Na verdade, a cobrança de tarifas de abertura ou de manutenção, taxas de administração ou de performance, é proibida.

Além disso, também não há incidência de tributos. Os rendimentos da caderneta não pagam Imposto de Renda.

O fato de ser um investimento isento não elimina a necessidade de, por exemplo, incluir a poupança na declaração anual de Imposto de Renda.

Se você ainda mantém suas economias na poupança, é hora de rever essa escolha. Apesar de ser vista como uma opção segura, a caderneta tem rendimento limitado e, na prática, não acompanha a inflação. Isso significa que o valor guardado hoje perde poder de compra ao longo do tempo.

Produção industrial no Brasil recua em nove locais pesquisados pelo IBGE.

De março para abril deste ano, a produção industrial no Brasil caiu em nove dos 15 locais estudados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Segundo a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, divulgada nessa quarta-feira (11), no Rio de Janeiro, as maiores quedas foram observadas no Ceará (-3,9%) e Espírito Santo (-3,5%).

Também apresentaram resultados negativos os Estados do Rio de Janeiro (-1,9%), São Paulo (-1,7%), Mato Grosso (-1,4%), Amazonas (-1,3%), Pará (-0,8%), Minas Gerais (-0,3%) e Paraná (-0,1%).

Paralelamente, seis locais tiveram aumento na produção e garantiram que a indústria nacional tivesse um crescimento de 0,1% no período. O destaque foi Per-

Reprodução



Rio de Janeiro (-1,9%) e São Paulo (-1,7%) tiveram resultado negativo.

nambuco, que cresceu 31,3%.

Outros Estados com alta foram Goiás (4,6%), Bahia (0,5%), Rio Grande do Sul (0,1%) e Santa Catarina (0,1%). A Região Nordeste, única que é pesquisada de forma conjunta pelo IBGE, apresentou avanço de 7,2% na produção.

Outras comparações

Nos demais tipos de comparação, ou seja, em relação ao mesmo mês do ano passado, no acumulado do ano e no acumulado em 12 meses, o IBGE também analisa as indústrias do Mato Grosso do Sul, Rio

Grande do Norte e Maranhão. São, portanto, 18 locais analisados.

Em relação a abril de 2024, 11 de 18 locais apresentaram queda, assim como a média nacional de -0,3%. Os principais recuos ocorreram do Rio Grande do Norte (-12,9%), Mato Grosso do Sul (-9%), Rio Grande do Sul (-7,1%), São Paulo (-5,3%) e Ceará (-5,3%). Sete locais tiveram alta, com destaque para o Pará (27,3%).

No acumulado do ano, apesar da alta de 1,4% da indústria nacional, dez locais apresentaram recuo, entre

eles Rio Grande do Norte (-18,2%) e Pernambuco (-15,9%). Oito tiveram crescimento, sendo que o Pará, mais uma vez, apresentou o melhor desempenho (10%).

Já no acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial avançou 2,4%, com taxas positivas em doze dos 18 locais analisados, com destaque para o Pará (9%), Santa Catarina (7,4%) e Paraná (5,6%). Dos seis locais em queda, os resultados mais expressivos foram observados no Rio Grande do Norte (-6,6%) e no Espírito Santo (-5,2%).

Venda de celulares no Brasil deve registrar queda neste ano.

O mercado de celulares no Brasil projeta uma queda nas vendas para 2025. A consultoria IDC estima que 37,3 milhões de smartphones serão comercializados neste ano. Esse resultado representa um recuo de 6,9% em relação a 2024, quando as vendas cresceram 4,7% em relação a 2023 ao totalizarem 40,1 milhões. O desempenho do setor, conforme os fabricantes, tem sido influenciado pelo cenário macroeconômico e pelo “mercado cinza”, isto é, a comercialização de aparelhos que entram de forma ilegal no País.

O arrefecimento nas vendas já foi sentido no primeiro trimestre de 2025. Entre janeiro e março, foram vendidos 9 milhões de celulares, ante os 11,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado. Em paralelo a essa diminuição dos aparelhos comercializados, houve um aumento nos preços. O custo médio de um smartphone passou de R\$ 1.381, em 2024, para R\$ 2.557 neste ano, segundo o IDC.

Para Reinaldo Sakis, diretor de pesquisa da consultoria, a desvalorização cambial foi um dos fatores que levou ao aumento dos preços. “O real foi uma das moedas mais desvalorizadas no ano passado. Isso faz com que os componentes em dólar, comprados pelo fabricante para produzir aqui, fiquem mais caro e de alguma forma isso tem que ser repassado para o con-

sumidor”, diz.

Outro fator determinante para o aumento dos preços foi a diminuição do poder de compra dos brasileiros, diz Sakis. Segundo ele, gradualmente, os brasileiros estão deixando de comprar mais aparelhos ao priorizar a qualidade e investir em modelos com maior durabilidade e tecnologia.

O diretor do IDC considera que a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos não afetou os custos de produção do primeiro trimestre, mas pode se refletir no segundo trimestre diante da guerra comercial entre americanos e chineses. “No primeiro trimestre, os produtos já estavam no navio, iam chegar aqui e serem produzidos. O segundo trimestre vai ser mais impactado por um potencial aumento de custo logístico e, talvez na produção, por uma opção do fabricante de trazer mais produtos.”

A Samsung, que tem duas fábricas próprias no Brasil, em Manaus (AM) e Campinas (SP), concorda que tem ocorrido uma preferência dos clientes pela qualidade dos aparelhos em detrimento ao custo. A fabricante afirma que registrou uma estabilidade nas vendas no início de 2025. O preço médio dos aparelhos mais vendidos pela empresa gira em torno de R\$ 1,8 mil e R\$ 2 mil.

“O mercado é estável em quantidade, mas ele cresce aproximadamente

Freepik



smartphones comercializados.

dois dígitos em valor. Ou seja, existe naturalmente um aumento do preço médio de aparelhos”, afirma o vice-presidente sênior da Samsung, Gustavo Assunção.

Para Assunção, o cenário de estabilidade do mercado tem influência direta na modernidade dos aparelhos. Ao mesmo tempo que o avanço da tecnologia aprimora os celulares, faz com que os consumidores comprem menos aparelhos, o que dificulta o crescimento das vendas. Outro ponto mencionado por Assunção é a entrada de aparelhos por meio de canais de distribuição não autorizados pelas fabricantes.

Para a Motorola, as maiores preocupações são a perda do poder de compra do consumidor e os preços que variam para cima em razão da taxa de juros. Mesmo diante deste cenário, a fabricante encerrou 2024 com 30% de market share em volume, se consolidando como a segunda

maior marca no mercado nacional de smartphones, de acordo com o IDC.

O CEO da Motorola no Brasil, Rodrigo Vidigal, diz que a dificuldade de acesso ao crédito e os juros elevados travam o consumo, impactando todos os setores da economia. O executivo ressalta, contudo, que os celulares estão entre itens de consumo prioritários dos brasileiros, o que arrefece o impacto macroeconômico.

“A gente acaba sendo a categoria que está no coração do consumidor. Mas, obviamente, é uma limitação que o mercado oferece.” Segundo Vidigal, o mercado cinza representa um problema maior para a sociedade. Sua expansão, diz ele, faz com que empresas e pessoas de tecnologia migrem do país. (Com informações do Valor Econômico)

Falta de verba suspende provas para pilotos, mecânicos e outras profissões da aviação no Brasil.

A carreira de Almir Rodrigues está prestes a decolar. Após concluir 15 horas de aulas práticas para se tornar piloto de avião, ele agora se prepara para a prova teórica.

“Tive que me sacrificar, precisei vender meu carro, para conseguir fazer esse investimento. É um aporte um pouco alto que a gente tem que fazer.”

No entanto, alunos como Almir estão tendo que adiar os planos de ingressar na aviação civil. Os exames teóricos exigidos para obtenção de licenças e habilitações estão suspensos desde 6 de junho.

A suspensão afeta candidatos a piloto privado, piloto comercial e piloto de linha aérea, além de mecânicos de voo e de manutenção aeronáutica, despachantes operacionais de voo e instrutores de segurança.

No ano passado, mais de 24,1 mil provas foram aplicadas. Só neste ano, já foram realizados 11,7 mil exames.

“Nessa escola, temos uma média de 75 alunos voando. E desses 75, temos 50 alunos diretamente prejudicados, de piloto privado. Estou falando de uma escola. Se a gente falar no universo do Brasil todo, nós

vamos ter toda a base da aviação civil prejudicada.”

O exame de conhecimento teórico é elaborado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), mas a aplicação das provas fica a cargo da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Segundo a Anac, a aplicação dos exames custa aproximadamente R\$ 500 mil por mês, valor repassado à FGV.

Em comunicado, a Anac informou que a suspensão do contrato com a FGV ocorreu devido ao contingenciamento orçamentário determinado pelo Decreto nº 12.477, de 30 de maio.

A Anac acrescentou que está avaliando alternativas para retomar a aplicação das provas o mais breve possível, a fim de minimizar os impactos da interrupção temporária para os profissionais da aviação civil.

No dia 31 de maio, a equipe econômica publicou um decreto que congelou R\$ 31 bilhões do orçamento. Desse total, quase R\$ 30 milhões correspondem a recursos da Anac.

O assessor executivo da Associação Brasileira de Pilotos da Aviação Civil (Abrapac), Maurício Pontes, afirmou que a decisão da Anac pegou a

Agência Brasil



Segundo a Anac, suspensão temporária dos exames ocorre por falta de verba após corte no orçamento.

categoria de surpresa.

“Estamos acompanhando de perto para que o problema seja resolvido o mais rápido possível. O impacto é que você tem um retardo na formação e na progressão de carreiras, porque, sem fazer a prova teórica, é como se fosse um vestibular, você não está pronto para o cheque prático”, explica.

Rafael Santos é piloto de linha aérea há 44 anos e realiza voos internacionais. Ele afirma que a suspensão dos exames da Anac atrasa a vida de quem deseja ingressar ou ser promovido em uma companhia aérea.

“Por exemplo, o copiloto voa com a licença comercial. Para ele fazer uma elevação de nível, ele tem que fazer exame teórico de piloto de linha aérea. Esse exame não está acontecendo. As empresas aéreas estran-

geiras, que o Brasil buscar pilotos, no caso dos copilotos, ela exige que o cara tenha o exame teórico (...) Isso não tá ocorrendo. Trava a roda toda”, argumenta o piloto.

A Associação Brasileira de Manutenção Aeronáutica classificou a medida da Anac como grave, afirmando que ela impactará diretamente as atividades do setor de aviação civil.

Por meio de nota, a Anac informou que a suspensão é temporária e que está buscando alternativas para retomar a aplicação das provas o mais rapidamente possível. A agência lamentou os transtornos causados e reforçou que a medida foi motivada por restrições orçamentárias impostas pelo governo.

Vício em apostas online tira o foco de trabalhadores e afeta a produtividade.

O vício em apostas esportivas online custou o equivalente a sete anos da reserva financeira do gestor comercial Gustavo Henrique. O que começou como uma brincadeira se transformou em dependência: ele admite ter fingido trabalhar enquanto apostava pelo celular durante o expediente.

Demitido há menos de um mês, Gustavo agora enfrenta mais de R\$ 80 mil em dívidas e incertezas. “Foi a primeira vez que me vi viciado em algo. Não conseguia parar. Corro o risco de ter as contas bloqueadas pelo banco, tenho aluguel para pagar. Não sei como vai ser”, afirmou.

O profissional é uma das milhares de faces da “epidemia das bets”, termo usado por especialistas para descrever o crescimento desenfreado de pessoas envolvidas em apostas esportivas online.

O fenômeno já representa um problema de larga escala e se manifesta no ambiente de trabalho de formas evidentes ou por sintomas silenciosos.

No Brasil, 54% dos gestores dizem que os subordinados aproveitam o horário de descanso, como a pausa do almoço, para apostar. A informação é de uma pesquisa divulgada neste ano pela Credits Benefícios, em parceria com Wellz by Wellhub e Opinion Box, que ouviu 405 gestores e profissionais de Recursos Humanos.

Sobre os impactos no ambiente de trabalho, 66% apontam que o vício compromete a saúde mental e física dos trabalhadores. Em seguida, aparecem a queda na produtividade, com 59%; o aumento da rotatividade, 21%; e a piora na reputação da empresa, com 16%.

A psicóloga e especialista em liderança profissional Andréa Krug explica que o vício em bets funciona no cérebro de forma semelhante ao alcoolismo ou ao uso de drogas: há uma descarga de dopamina que gera gratificação instantânea e cria dependência.

Ela afirma que o problema é difícil de identificar e tratar no ambiente de trabalho, pois a mudança de comportamento pode ser confundida com diversos problemas de saúde mental.

Os impactos também podem se refletir em sentimento de culpa, vergonha e, em casos extremos, pensamentos suicidas, de acordo com Rui Brandão, CEO da plataforma de saúde mental Zenklub.

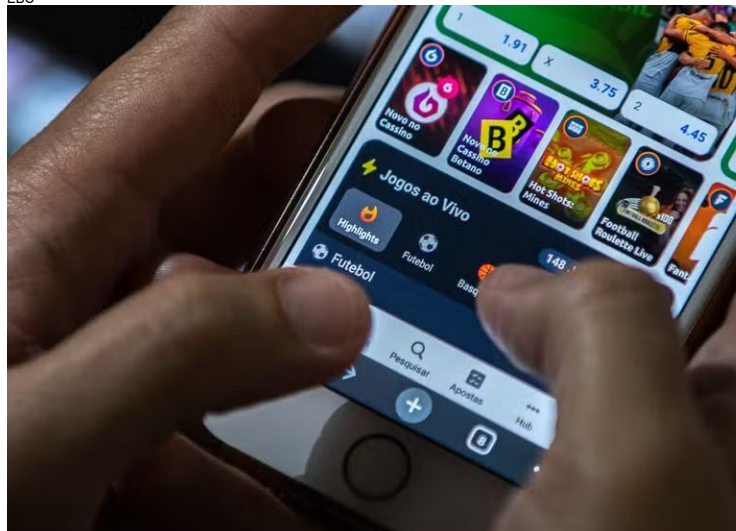
No ambiente corporativo, isolamento e conflito são alguns dos efeitos. No caso de Gustavo Henrique, a carreira vinha estável como promotor em uma empresa em Canela, no Rio Grande do Sul. Em 2021, ele começou a apostar, inicialmente por diversão, e aos poucos aumentou os valores.

Um ano depois, ganhou R\$ 90 mil em apenas um mês. Foi o suficiente para pedir demissão em 2022 e tentar viver apenas de apostas. A rotina se resumia a assistir a jogos de futebol e basquete para apostar.

Ativo em três plataformas de jogos de azar, costumava apostar em escanteios, número de gols, finalizações (no caso de futebol) ou pontuação de jogadores (basquete).

Gustavo conta que participava de grupos no WhatsApp com milhares de apostadores que viviam a mesma rotina.

EBC



Apostas online já representam um problema de larga escala e se manifestam no ambiente de trabalho.

Mas o que parecia ser uma profissão começou a desandar. Da mesma forma que ganhou dinheiro em pouco tempo, os problemas financeiros aumentaram rapidamente. Chegou a resgatar R\$ 200 mil de sua reserva financeira. Para tentar reaver o valor, contraiu empréstimos em bancos.

No começo deste ano, ele conseguiu um novo emprego, mas foi demitido por baixo desempenho. “Estava tão focado em tentar recuperar dinheiro que não conseguia render (no trabalho).”

Ao Estadão, o profissional contou que estava havia quase um mês sem apostar e também publicando vídeos no TikTok para compartilhar sua história. Recém-contratado por uma corretora, ele agora concilia a rotina de, durante o dia, cumprir expediente e, à noite, faz lives na plataforma como forma de complementar a renda.

Ambição

Foi com a ambição de melhorar a condição financeira que a gestora logística Raissa Romão começou a apostar semanalmente. O objetivo era levantar di-

nheiro para investir na loja de maquiagem da qual era dona.

As apostas diárias em plataformas esportivas variavam entre R\$ 15 e R\$ 50. Em uma semana, chegou a ganhar R\$ 1 mil, mas os prejuízos superaram o que havia ganhado. “Comecei a tentar recuperar o que perdia, e foi aí que perdi tudo.”

Influenciada por pessoas próximas que pareciam lucrar com as apostas, Raissa se envolveu cada vez mais. Em pouco tempo, já não conseguia pagar o aluguel do ponto comercial. Nesse período, resolveu pegar empréstimos com agiotas.

Em sete meses, Raissa acumulou dívidas em sete bancos, estourou todos os cartões e precisou contar à família. Em janeiro de 2022, decidiu fechar a loja por não ter mais condições de arcar com as contas. Desde então, desinstalou aplicativos de apostas e voltou ao mercado de trabalho formal, no qual segue há três anos. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Brasil ocupa o primeiro lugar na lista de países com mais motoristas de Uber.

O Brasil atingiu a marca de 1,4 milhão de motoristas do aplicativo de transporte particular Uber, que chegou ao País às vésperas da Copa do Mundo de 2014. Antes uma promessa de emprego temporário ou ganhos alternativos, a plataforma acabou se tornando a principal fonte de renda para muitos cidadãos.

No ano passado, durante evento em que a empresa celebrou uma década de operação brasileira, foram compartilhados alguns números envolvendo o aplicativo e a economia brasileira. Até aquele momento, cerca de 125 milhões de brasileiros já tinham pego uma corrida por Uber, número equivalente a cerca de 60% da população nacional.

Dos 1,4 milhão de condutores cadastrados, 5 milhões já geraram renda pelo aplicativo. A empresa compartilhou que mais de R\$ 140 bilhões foram repassados aos motoristas e entregadores parceiros.

Reprodução



Plataforma começou a atuar no País às vésperas da Copa do Mundo de 2014.

A Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia (Amobitec) destaca que entre maio de 2023 e abril do ano seguinte, os motoristas passaram uma média 85 horas em viagens por mês, desconsiderando-se o tempo de espera entre as corridas.

O estudo aponta ainda que o ganho bruto por hora é de R\$ 47, um aumento real (acima da inflação) de 5% em relação ao mesmo período entre 2021 e 2022. No caso dos entregadores, foram 39 horas por mês em média realizando a atividade, sem considerar o tempo de espera entre entregas. O pagamento bruto médio foi de R\$ 31,33 por hora, que representa tam-

bém um ganho real de 5% em relação ao período anterior.

O estudo considera 2,2 milhões de motoristas e entregadores por aplicativo no País, sendo que 800 mil não têm cadastro na Uber. A pesquisa também apontou que 42% dos motoristas de aplicativo têm outro trabalho e quase a metade dos entregadores (46%) estão nesta condição.

A empresa planeja expandir o serviço de moto-táxi no País. “Uma das categorias que mais cresce agora no mundo é o transporte de duas rodas. Os veículos são menos custosos e proporcionam uma alternativa acessível”, disse Dara Khosrowshahi, presidente

da empresa. Atualmente, a Uber Moto opera no Rio de Janeiro e Salvador. Em São Paulo, o serviço está suspenso por determinação judicial.

Khosrowshahi anunciou planos de contratação de engenheiros no Brasil. “O país é rico em talentos de engenharia, com muitas empresas de serviços financeiros, e os custos são mais baixos do que em São Francisco”, destacou.

Para o futuro, a empresa pretende transformar 100% de sua frota nos Estados Unidos e Europa em veículos elétricos até 2030.

Investimentos bilionários em data centers prometem colocar o Brasil na rota "da inteligência artificial global".

Investimentos bilionários em data centers (DC) prometem colocar o Brasil na rota da inteligência artificial (IA) global. Ainda impulsionado por digitalização e computação em nuvem, o mercado mira instalações mais parrudas para exportar serviços como processamento para treinamento de IA generativa.

O cenário é favorecido pela Nova Política de Data Centers, apresentada em maio. Além de vantagens locais, como disponibilidade de energia limpa e renovável, espaço e segurança geopolítica, a ideia é oferecer benefícios à importação de equipamentos, cuja tarifa hoje é pouco mais de 50%, e à exportação de serviços do setor, com antecipação dos efeitos da reforma tributária para o setor digital.

O regime, batizado de Redata, deve ser concedido a empresas que cumprirem metas de sustentabilidade e investimentos em pesquisas sobre DCs, com contribuição de 2% da receita para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Industrial e Tecnológico (FNDIT). Nas contas do Ministério da Fazenda, o potencial alcança R\$ 2 trilhões em investimentos em dez anos e pode reverter a balança atual, com 60% da carga digital do país rodando no exterior.

Por enquanto, o mercado brasileiro de DC se fortalece com expansão de "regiões" e "zonas" de nuvem (capacidade de processamento local) das empresas de "hiperescala" (companhias do porte de

AWS e Microsoft, por exemplo). Nos dados da consultoria IDC, o avanço foi de 19,7% em 2024 e deve ficar em 17,9% este ano, somando US\$ 1,39 bilhão. "Os clientes estão mais criteriosos", avalia Luciano Saboia, diretor de pesquisa e consultoria para o setor de telecomunicações da IDC. O mercado mundial de DC deve crescer em média 7% em 2025.

"A nova onda de investimento com IA está no começo. Ainda não há demanda", diz Renato Pasquini, vice-presidente global de pesquisa da consultoria Frost & Sullivan. Mas os provedores antecipam o movimento. Um dos destaques é o retorno do Pátia Investimentos – depois da venda da Odata (em 2023) –, com a Omnia. O fundo planeja investir em DCs voltados à IA, com densidade energética na casa dos 100 MW, que em média exigem investimento de R\$ 1 bilhão em infraestrutura, detalha o CEO da Omnia, Rodrigo Abreu.

Segundo ele, a vocação é o mercado local e, eventualmente, cargas globais de processamento de IA. A empresa já tem desenvolvimentos no Brasil e em outros países da América Latina e seu primeiro projeto deve começar a ser construído aqui ainda este ano.

Uma das implicações da magnitude dos novos projetos é a necessidade de conexão direta com a rede de transmissão de energia e a inserção dos DCs no sistema integrado nacional. A questão levou a Aneel a aprovar, em maio, novas re-

Reprodução



do segmento deve crescer em média 7% em 2025.

gras para o acesso de grandes consumidores de energia à rede básica.

A demanda energética estimula a instalação de DCs em regiões com energia disponível. A entrante RT-One mira redução de encargos para custos competitivos.

Uma das estratégias prevê parcerias para se classificar como autoprodutora de energia e cortar até 40% na conta. Outra é buscar Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), áreas de livre-comércio para produção e exportação de bens e serviços sem IPI, Pis-Cofins e impostos de importação para insumos e matérias-primas.

A empresa já fechou parceria com a Supermicro para equipamentos, a exemplo de GPUs, e elegeu áreas como Uberaba (MG) e Maringá (PR), cuja ZPE aguarda autorização federal, para trazer processamento de IA para o Brasil. O CEO Fernando Palamone estima que 95% da IA nacional sejam processados no

exterior, já que o parque nacional sequer dispõe hoje de equipamentos suficientes. Em Maringá a meta é ocupar um terreno adquirido pela prefeitura para criar uma zona industrial.

Os investimentos alcançam R\$ 6 bilhões em sete anos, em 400 mil m² e 400 MW de TI, com consumo energético total de 480 MW, mais do que o dobro da cidade. Na primeira fase serão 80 MW, em parceria com a concessionária local, Copel. Outra que aposta em infraestrutura para IA global, a Scala tem 6 GW em conexões de energia garantida para suportar expansão. A empresa possui 13 DCs em operação, dos quais dez no Brasil, e mais cinco em construção, três deles por aqui. Já investiu R\$ 12 bilhões entre Brasil, Chile, México e Colômbia e prevê mais R\$ 24 bilhões. (Com informações do Valor Econômico)

Mercado médico: saiba por que medicina ainda é o curso que mais emprega no Brasil.

Em um cenário onde muitas carreiras passam por instabilidades e alta competitividade, a medicina segue como uma das formações superiores mais promissoras em termos de empregabilidade. De acordo com informações do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), cerca de 94,3% dos médicos brasileiros estão atualmente inseridos no mercado de trabalho, uma taxa consideravelmente superior à média geral de 56% observada entre outras graduações.

A atratividade da profissão também se reflete na remuneração inicial: enquanto médicos recém-formados recebem em torno de R\$ 12.450,00 mensais, outras categorias profissionais têm salários médios iniciais próximos de R\$ 3.890,00.

Apesar desses números positivos, a distribuição geográfica dos profissionais de saúde ainda apresenta distorções significativas. Dados do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostram que grandes centros urbanos, como São Paulo, contam com uma média de 4,5 médicos por mil habitantes, enquanto regiões do Nordeste apresentam apenas 1,6 por mil.

Em alguns municípios interioranos, esse número pode ser inferior a 0,5 médico por mil habitantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) es-

Freepik



Com alta empregabilidade e déficit de profissionais no interior, medicina ainda é o curso mais cobiçado.

tima que o Brasil precisaria de mais 50 mil médicos para alcançar uma proporção mais adequada de atendimento à população.

Transformações e novas demandas

Com a evolução tecnológica e mudanças nos padrões de saúde da população, o campo médico vem passando por uma profunda renovação. Diversas especialidades estão ganhando destaque, e novas formas de atendimento estão sendo integradas à prática médica:

- A telemedicina, regulamentada oficialmente durante a pandemia, já responde por 15% das consultas médicas no Brasil e tende a crescer cerca de 25% ao ano, segundo a Associação Brasileira de Telemedicina.
- A área de Medicina de Família e Comuni-

dade enfrenta déficit de profissionais, com 8 mil vagas abertas no SUS, sendo uma das principais carências em regiões mais afastadas dos grandes centros.

- A saúde mental tornou-se prioridade, com um aumento de 300% na necessidade por profissionais especializados nos últimos dez anos, devido ao crescimento de casos de ansiedade, depressão e outras condições emocionais.

Habilidades

Para acompanhar essas mudanças, os profissionais da saúde precisam ir além do domínio técnico. Entre as competências cada vez mais valorizadas, estão:

- Conhecimento em ferramentas digitais, como prontuários

eletrônicos e plataformas de atendimento remoto;

- Capacidade de gestão em saúde, essencial para trabalhar de forma integrada com equipes multiprofissionais e gerenciar recursos com eficiência;
- Comprometimento com a atualização científica contínua, baseada em evidências clínicas.

Panorama atual

- Salário médio inicial: R\$ 12.450
- Satisfação profissional: 87% dos médicos se dizem realizados com a carreira
- Residências médicas: crescimento de 22% nas vagas
- Especialidades em alta: Geriatria, Saúde da Família e Medicina do Trabalho.

Crime e perigo cercam as crianças na internet.

Uma tela na palma da mão. Um clique. Uma visualização em um conteúdo inadequado. Muitas vezes, esses são os elementos que transformam brincadeiras inocentes, que começam como curiosidade, em tragédia. Os desafios perigosos presentes nas redes sociais têm deixado famílias em estado de alerta — e escancarado o risco ao qual crianças e adolescentes correm todos os dias, dentro de casa, quando estão conectados à internet sem supervisão dos responsáveis.

Desafios em redes sociais com incentivo à inalação de aerossóis, o sufocamento, a automutilação, o consumo de substâncias tóxicas ou ações arriscadas em nome de curtidas e visualizações se espalham entre os jovens como uma corrente silenciosa. Em muitos casos, a brincadeira viral começa sem que os pais sequer saibam. E, às vezes, não dá tempo de intervir.

Em abril, uma menina de 8 anos foi a vítima da vez. Sarah Raíssa Pereira teria participado do chamado "desafio do de-

Reprodução



Os desafios perigosos presentes nas redes sociais têm deixado famílias em estado de alerta.

sodorante" — e morreu após inalar o produto. O episódio, investigado pela Polícia Civil (PCDF), é só um de uma série de casos envolvendo práticas absurdas, mas infelizmente comuns na lógica de engajamento das redes sociais.

Por trás desse panorama está uma cultura digital que, por vezes, premia o absurdo. Quanto mais chocante o vídeo, maior e a veiculação. Quanto mais extremo o desafio, mais ele atrai — especialmente jovens em fase de desenvolvimento emocional e sem maturidade para identificar ameaças ou resistir à pressão do grupo.

Professora de psicologia do Centro Universitário de Brasília (Ceub), Izabella Melo

destaca que essa combinação é perigosa, pois ocorre num momento sensível que marca a infância e a adolescência.

"Crianças e adolescentes estão em processo de formação da identidade, da moralidade, da visão de mundo. E, hoje, boa parte dessas experiências passa pelas redes sociais", afirma.

O contato virtual entre pares — pessoas da mesma faixa etária ou com interesses parecidos — pode até parecer inofensivo, mas traz consigo perigos graves.

"Muitas vezes, ao aceitar participar de desafios perigosos, o jovem está tentando garantir um lugar naquele grupo, evitar a exclusão. O peso desse fator é enorme

nessa fase da vida", explica. Ela ressalta que o cérebro em desenvolvimento ainda não tem todas as habilidades cognitivas formadas. Isso limita a capacidade de avaliar riscos com clareza.

Sobre os caminhos para proteção, Izabella defende um esforço coletivo e estruturado, desde a regulamentação das plataformas até mudanças na vida cotidiana. "É preciso criar condições para que os pais estejam presentes. Isso também envolve políticas públicas que melhorem transporte, trabalho, segurança. Famílias com tempo e estrutura conseguem acompanhar melhor a vida digital dos filhos", pontua. Com informações do jornal Correio Braziliense.

Relatório aponta que países da América Latina e Caribe ainda não conseguiram retomar o ritmo de desenvolvimento pré-pandemia.

O PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) divulgou nessa quarta-feira (11) o relatório "Sob Pressão: Recalibrando o futuro do Desenvolvimento na América Latina e Caribe", que mostra que a região tem avançado nas últimas décadas, porém ainda não recuperou o ritmo de progresso anterior à pandemia.

De acordo com o levantamento, nas últimas décadas, os países dessa região reduziram a taxa de pobreza pela metade, mas uma em cada quatro pessoas ainda vive em situação de pobreza. Um dos motivos que levam para essa perpetuação é que os países da América Latina e Caribe ainda não conseguiram consolidar uma classe média estável.

"31% da população é categorizada como vulnerável, ficando imediatamente acima da linha de pobreza, com acesso limitado a ativos que possam servir de protetores quando crises surgem. Esse grupo permanece em risco de voltar à pobreza", aponta o relatório.

Segundo a pesquisa, três fatores são responsáveis para aumentar as crises e incertezas nos países da América Latina: a rápida transformação tecnológica que se expande de forma desigual; o aumento da fragmentação social que gera desconfiança dos cidadãos às instituições e dificulta a resolução de desafios; e mudanças climáticas intensas.

Como forma de guiar os países, o PNUD sugere que os governos e instituições criem mecanismos para a adaptação a crises e rápida resposta às mudanças.

"A América Latina e o Caribe têm demonstrado repetidamente sua capacidade de resistir à adversidade. As pressões que enfrentamos — sejam climáticas, econômicas ou sociais — podem se tornar o ponto de partida para um novo modelo de desenvolvimento. Investir em resiliência hoje significa proteger os ganhos de desenvolvimento e garantir dignidade e segurança para todas as pessoas, especialmente as mais vulneráveis", explicou Michelle Muschett, Diretora Regional do PNUD para a América Latina e o Caribe.

Transformação digital

De acordo com o relatório, os países da América Latina e Caribe conseguiram expandir as infraestruturas digitais de uma forma desequilibrada. Apenas 2% das pessoas que vivem nessa região têm acesso a rede 5G. Nas economias consideradas mais "avançadas" esse percentual é de 28%.

Outro apontamento é que, de um lado, as plataformas digitais foram responsáveis pela expansão do acesso à informação, por outro, contribuíram para o crescimento da fragmentação social que prejudica a saúde mental e a coesão social.

Os países da América La-

Tânia Régio/Agência Brasil



Levantamento indica que mudanças climáticas, transformação tecnológica e aumento da fragmentação social são fatores que aumentam incertezas na região.

tina e Caribe são os que mais usam redes sociais no mundo, com média diária de 3 horas e 32 minutos, segundo o relatório. A pesquisa alerta para a disseminação de desinformação por meio das plataformas digitais e os prejuízos que traz de diminuição da confiança e distorção de discursos públicos.

"Os grupos sociais estão cada vez mais afastados e isso se combina com um aumento da polarização política, o que dificulta chegar a consensos para os governos conseguirem governar para todos", comentou Almudena Fernandez, Economista-chefe para a América Latina e o Caribe do PNUD.

Mudanças climáticas

As mudanças climáticas chamam atenção do PNUD, porque os eventos climáticos extremos, como enchurradas ou secas severas, tornam-se mais frequentes

e os impactos mais intensos ao longo dos próximos anos. A pesquisa indica que há uma estimativa de que 31% da população dos países da América Latina e Caribe está exposta aos riscos de perigos climáticos extremos.

O relatório também adverte para o aumento da temperatura média na região que pode ter sido responsável pela perda de renda de US\$ 1,78 bi em 2022 relacionados a redução da produtividade do trabalho devido ao calor. Por outro lado, mostra que, mesmo o assunto sendo importante, os cidadãos ainda não o consideram como prioritário.

"Estudos realizados na última década indicam consistentemente que a maioria das pessoas dá prioridade ao crescimento econômico em detrimento da proteção ambiental", diz o estudo.

Lula aceita convite para participar do G7; presidente da Ucrânia pede encontro.

A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República informou nessa quarta-feira (11) que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aceitou o convite para participar da sessão ampliada da cúpula do G7, no próximo dia 17, em Kananaskis (Canadá). O mandatário da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, já pediu uma reunião com Lula durante o encontro.

Segundo informações da Globonews, ainda não havia uma resposta por parte do governo brasileiro sobre o encontro entre os dois.

Se confirmado o encontro com Zelenski, será a segunda reunião privada entre os dois. A primeira ocorreu às margens da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York, em setembro de 2023, meses depois de um desentendimento na cúpula do G7 em Hiroshima (Japão), em maio, ter impossibilitado uma reunião.

Na ocasião, os dois presidentes responsabilizaram um ao outro pelo cancelamento de uma conversa que teria sido agendada e não ocorreu. Lula disse que Zelenski "não apareceu"; o ucraniano, depois, afirmou que o brasileiro "não achou

tempo" para se reunir com ele.

Lula assumiu o governo em 2023 com disposição de tentar se colocar como um possível mediador para o conflito iniciado um ano antes, quando a Rússia invadiu a Ucrânia.

O G7 é formado por Estados Unidos, Canadá, Reino Unido, França, Alemanha, Itália e Japão. Lula foi convidado a participar do encontro este ano pelo anfitrião – o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney.

O Brasil não faz parte do grupo, no entanto, desde que retornou ao Palácio do Planalto, em 2023, Lula tem sido chamado a participar das reuniões.

Conforme o Palácio do Planalto, Lula entende que o Brasil pode participar de discussões sobre temas como segurança energética, minerais críticos, financiamento, inovação e tecnologia e Inteligência Artificial.

Em telefonema nessa quarta-feira (11) com Lula, o primeiro-ministro canadense, Mark Carney, formalizou o convite ao brasileiro para o evento que ocorrerá na cidade de Kananaskis.

"(Lula) agradeceu e aceitou o convite, assinalando a contribuição positiva que o Bra-

Ricardo Stuckert/PR



Lula e o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenski, durante reunião em Nova York, em setembro de 2023.

sil pode oferecer aos temas que serão debatidos no evento, entre eles segurança energética, minerais críticos, financiamento, inovação e tecnologia e inteligência artificial", informou a assessoria da Presidência, em comunicado.

O Brasil participará da sessão ampliada da cúpula, com outros países convidados, que são África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Índia e México. Já a cúpula principal terá os países-membros – Estados Unidos, Itália, França, Reino Unido, Japão, Canadá e Alemanha.

Os presidentes brasileiro e canadense também manterão encontro bilateral à margem da Cúpula do G7.

De sua parte, Lula convidou Carney para participar da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança

do Clima (COP30), que ocorrerá em Belém (PA) em novembro, "recordando a experiência do chefe de governo canadense na área de financiamento climático". De acordo com a nota, o primeiro-ministro elogiou a liderança brasileira e confirmou presença no evento na capital paraense.

"Ambos trataram, também, do potencial de fortalecimento das relações bilaterais, destacando a convergência entre Brasil e Canadá na defesa da democracia, do multilateralismo e do livre comércio", completou o comunicado da Presidência.

Neste mandato, Lula foi convidado e participou de todas as cúpulas do G7 - no Japão em 2023 e na Itália em 2024.

Putin diz que novo programa de armas da Rússia deve priorizar “tríade nuclear”.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nessa quarta-feira (11) que o novo programa de armamentos do país deve dar atenção especial à tríade nuclear – composta por armas lançadas por terra, mar e ar. A declaração foi transmitida pela TV estatal durante uma reunião com autoridades de alto escalão dedicada à indústria de defesa. A fala de Putin ocorre em meio a ameaças do país de um ataque nuclear no contexto da guerra na Ucrânia.

“Sem dúvida, atenção especial deve ser dada à tríade nuclear, que tem sido e continuará sendo a garantia da soberania da Rússia e desempenha um papel fundamental na manutenção do equilíbrio de forças no mundo”, disse Putin.

Forças nucleares estratégicas

Reprodução



Segundo Putin, 95% das armas das forças nucleares estratégicas da Rússia estão totalmente atualizadas.

Segundo ele, 95% das armas das forças nucleares estratégicas da Rússia estão totalmente atualizadas.

“Esse é um bom indicador e, em essência, o mais alto entre todas as potências nucleares do mundo”, disse ele na reunião.

Guerra nuclear

Na segunda-feira (9), Vladimir Medinski, assessor do presidente, disse que haveria uma “guerra nuclear” se a Ucrânia e membros da Otan tentassem retomar territórios ucranianos ocupados por tropas russas.

Segundo Medinski, se não hou-

ver a assinatura de uma “paz verdadeira” para encerrar a guerra, acontecerá o “fim do mundo”.

Terceira Guerra Mundial

No fim de maio, Dmitry Medvedev, principal responsável pela segurança do Kremlin, afirmou que havia risco de uma Terceira Guerra Mundial ao comentar uma fala do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que disse que Putin estava brincando com fogo.

Número de ogivas

A Rússia, que herdou o arsenal nuclear da União

Soviética, tem o maior número de ogivas nucleares do mundo, segundo a Federação dos Cientistas dos EUA. Ogiva é uma arma nuclear armazenada em uma cápsula que pode ser instalada na parte cilíndrica de um foguete, míssil ou projétil.

Em 2023, Putin assinou uma lei para revogar a ratificação do Tratado de Proibição Completa de Testes Nucleares pela Rússia. O acordo, assinado em 1996, proíbe todos os testes com armas nucleares. Estados Unidos e China também estão fora do tratado.

Estados Unidos esvaziam embaixadas no Oriente Médio, diante do risco de Israel atacar o Irã.

Os Estados Unidos começaram a esvaziar a embaixada do país no Iraque e autorizaram que funcionários não essenciais do governo deixem alguns países do Oriente Médio, nessa quarta-feira (11). Segundo o jornal "The Washington Post", a medida foi adotada diante do risco de Israel atacar o Irã.

O Departamento de Estado dos EUA confirmou, mais tarde, que a retirada dos funcionários se deu pelo "aumento de tensões na região".

Em abril, de acordo com o jornal "The New York Times", o presidente Donald Trump se opôs a planos de Israel para bombardear instalações nucleares do Irã. À época, Trump afirmou que qualquer ação militar prejudicaria as negociações para um acordo nuclear entre os dois países.

Nos últimos dias,

Reprodução



Em abril, o presidente Donald Trump se opôs a planos de Israel para bombardear instalações nucleares do Irã.

no entanto, o presidente tem demonstrado pessimismo em relação ao acordo. Ao "New York Post", ele disse estar "muito menos confiante" de que um tratado será fechado.

Ataque sem consentimento

Trump já havia indicado que poderia atacar o Irã caso as negociações falhassem. Em abril, o presidente afirmou que Israel poderia liderar o bombardeio com a coordenação dos Estados Unidos. Por outro lado, a Casa Branca teme que o governo israelense conduza um ataque sem o consentimento dos americanos.

Diante disso, o Departamento de Estado determinou que parte dos diplomatas americanos deixem a embaixada do país no Iraque. Além disso, familiares de militares posicionados em bases do Oriente Médio foram autorizados a deixar o país.

O The Washington Post afirmou que as embaixadas e bases militares dos EUA no Oriente Médio estão em alerta máximo.

Nessa quarta-feira, ao ser questionado sobre o motivo que levou os Estados Unidos a adotar a medida, Trump respondeu: "Vocês verão".

Presença militar

O ministro da Defesa do Irã, Aziz Nasirzadeh, disse nessa quarta-feira que, se o país for alvo de ataques, a resposta virá com um bombardeio contra bases americanas na região.

Os Estados Unidos mantêm presença militar em toda a principal região produtora de petróleo no Oriente Médio, com bases no Iraque, Kuwait, Catar, Bahrein e Emirados Árabes Unidos.

Uma nova rodada de negociações entre Irã e Estados Unidos está marcada para domingo (15), em Omã.

Protestos contra o governo Trump se espalham pelos Estados Unidos.

Os protestos contra as políticas migratórias do presidente Donald Trump nos Estados Unidos têm se espalhado pelo país, à medida que o republicano intensifica sua resposta para conter as mobilizações que eclodiram em Los Angeles desde a última sexta-feira. Agora, focos de atos pró-imigração começaram a ocorrer contra a atuação dos Serviços de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês) em Nova York, São Francisco, Chicago e Washington, com a polícia entrando em confronto com manifestantes em Dallas e Austin na noite de segunda-feira.

Trump mobilizou 700 fuzileiros navais — que chegaram a Los Angeles na terça-feira — e mais de 4 mil membros da Guarda Nacional para proteger prédios federais na cidade. A mobilização ocorreu após a cidade registrar a quarta noite consecutiva de confrontos entre a polícia e manifestantes, embora os casos sejam apontados por autoridades locais como isolados. Ainda assim, nesta terça-feira o republicano afirmou que, se não tivesse enviado tropas, Los Angeles já estaria “completamente queimada”, comparando a situação aos incêndios florestais que devastaram a região no início do ano.

A polícia de Los Angeles iniciou “prisões em massa” depois que um toque de recolher entrou em vigor em parte do centro da cidade, segundo a rede americana CNN. O número de detenções passa de 380 pessoas nos últimos quatro dias — incluindo quase 200 prisões apenas na terça-feira — de acordo com o chefe de polícia, Jim McDonnell.

O Pentágono afirmou na terça-feira que o envio de membros da Guarda Nacional e de fuzileiros navais

para protestos contra operações de imigração em Los Angeles está custando ao país US\$ 134 milhões. O anúncio foi feito após questionamentos persistentes de parlamentares ao secretário de Defesa Pete Hegseth. Ele recorreu à controladora interina, Bryn Woollacott MacDonnell, que forneceu o valor total e disse que o dinheiro virá dos fundos de operações e manutenção.

“terá o financiamento para cobrir contingências, especialmente aquelas tão importantes quanto manter a lei e a ordem em uma grande cidade americana”, disse ele.

A administração Trump argumenta que a situação em Los Angeles está fora de controle e que forças federais são necessárias para apoiar os agentes de imigração e restaurar a ordem: em um discurso em uma base militar na Carolina do Norte, na terça-feira, Trump criticou as autoridades californianas, disse que foi o responsável pelo “apaziguamento” da cidade, e disse que os manifestantes nas ruas foram pagos pelas próprias autoridades locais “para dar continuidade a uma invasão estrangeira”. Como esperado, ele não forneceu provas que comprovassem suas alegações.

“Não permitiremos que uma cidade americana seja invadida e conquistada por um inimigo estrangeiro”, disse Trump a militares e apoiadores. “O que vocês estão testemunhando na Califórnia é um ataque em larga escala à paz, à ordem pública e à soberania nacional, perpetrado por manifestantes agitando bandeiras estrangeiras com a intenção de continuar uma invasão estrangeira ao nosso país.”

A Califórnia, contudo, não concorda com os planos de Trump para o estado. O governador, o democrata

Reprodução



Os protestos contra as políticas migratórias do presidente Donald Trump nos Estados Unidos têm se espalhado pelo país.

Gavin Newsom, anunciou na segunda-feira um processo alegando inconstitucionalidade no envio das tropas. Trump, por sua vez, sugeriu que Newsom — amplamente visto como possível candidato presidencial em 2028 — poderia ser preso se interferisse nas operações federais.

A legislação americana geralmente proíbe o uso das forças armadas ativas (Exército, Marinha, Força Aérea e Fuzileiros Navais) para ações de aplicação da lei doméstica. O impasse em Los Angeles representa a primeira vez desde 1965 que um presidente envia tropas da Guarda Nacional para uma cidade americana sem a aprovação de um governador.

“Desdobrar mais de 4 mil militares federalizados para reprimir um protesto ou prevenir futuros protestos, apesar da falta de evidências de que a polícia local era incapaz de manter o controle e garantir a segurança pública durante tais protestos” é inconstitucional, segundo o processo, ecoando uma crítica que foi reproduzida pelo governador também nas redes sociais.

Em publicação no X, Newsom chamou a decisão de en-

viar os fuzileiros de “antiameericana” e disse que a mobilização da Guarda Nacional foi “imprudente” e “inútil”.

Na terça-feira, o estado entrou com uma nova ação judicial, em caráter de urgência, para que as tropas sejam impedidas de exercer funções de aplicação da lei, incluindo a participação em operações para prender imigrantes em situação irregular e manifestantes, como chegou a sugerir no fim de semana a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem.

Segundo os advogados do Estado, a ordem “impedirá o uso da Guarda Nacional federalizada e de fuzileiros navais da ativa para fins de aplicação da lei nas ruas de uma cidade civil”, ao mesmo tempo em que não apresentam objeções ao emprego dos militares para a proteção de prédios e funcionários do governo federal.

“pretendem usar tropas da Guarda Nacional e fuzileiros navais ilegalmente federalizados para acompanhar agentes federais de imigração em incursões por toda Los Angeles”, diz o pedido. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Saiba como ficou o acordo entre Donald Trump e o presidente da China.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta-feira (11) que o acordo comercial com a China "está fechado" e que, agora, só depende de sua aprovação final e do presidente chinês Xi Jinping.

"A China fornecerá, antecipadamente, todos os ímãs e quaisquer terras raras necessárias. Da mesma forma, forneceremos à China o que foi acordado, incluindo estudantes chineses utilizando nossas faculdades e universidades (o que sempre foi algo positivo para mim!)", detalhou Trump nas redes sociais. "Teremos um total de 55% de tarifas, e a China, 10%", disse o republicano. Caso confirmado, esse percentual seria maior do que o acordado na trégua em Genebra, no mês passado. À época, as tarifas haviam sido reduzidas para 30%.

Segundo a agência de notícias Reuters, os 55% de tarifas representam a soma de:

- uma tarifa "recíproca" básica de 10% que Trump impôs sobre produtos importados de quase todos os parceiros comerciais dos EUA;
- 20% sobre todas as importações chinesas devido às medidas punitivas impostas pelo republicano à China, ao México e ao Canadá associadas à acusação de que os três países facilitariam o fluxo do opioide fentanil para os EUA; e
- taxas pré-existent de 25% sobre as im-

portações da China, que haviam sido colocadas em prática durante o primeiro mandato de Trump na Casa Branca.

Nessa quarta, o secretário do Comércio, Howard Lutnick, afirmou que a China irá aprovar "todos os pedidos" de ímãs feitos pelas empresas norte-americanas e indicou que "o lado chinês sempre quer remover os controles de exportação".

O secretário também disse que a China concordou em examinar maneiras de o país fazer mais negócios com os EUA.

"Podemos dizer que as tarifas da China não mudarão a partir de agora", afirmou durante entrevista à CNBC.

O secretário também afirmou que acordos comerciais com outros países podem ser esperados a partir da semana que vem.

O acordo acontece após dois dias de negociações comerciais entre autoridades americanas e chinesas em Londres, na Inglaterra, sobre tarifas de importação e questões relacionadas a terras raras e ímãs, recursos importantes para a indústria tecnológica.

Segundo o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, o acordo alcançado com a China em Londres deverá ajudar a relação econômica entre o país asiático e os Estados Unidos.

Ainda na terça-feira (10), os representantes das duas potências afirmaram que haviam chegado a um consenso, mas não detalharam o acordo.

O vice-ministro do Comércio da China, Li Cheng-

The White House



O republicano afirmou que foi estabelecida uma tarifa de 55% contra importações da China e taxas de 10% sobre produtos norte-americanos.

gang, disse apenas que a negociação contempla o acordo firmado em Genebra, na Suíça, no mês passado, e a conversa entre Trump e Xi realizada na última quinta-feira (5).

Guerra comercial

Trump tem mantido um cabo de guerra com Pequim desde o anúncio, em abril, de um pacote de tarifas de importação que impactou diversos países.

Logo no início do chamado "tarifaço", a China foi um dos países que recebeu uma das maiores taxas, de 34%. A partir disso, houve uma série de retaliações entre as duas potências e as tarifas dos EUA sobre os produtos chineses chegaram a 145%.

Em busca de um meio-termo, os dois países firmaram um acordo temporário em 12 de maio, concordando em reduzir as tarifas por um período de 90 dias. O tratado foi assinado após um encontro entre as delegações em Genebra, na Suíça.

Desde a assinatura do acordo, no entanto, os dois países enfrentam dificuldades para chegar a um con-

senso nas negociações.

Em 30 de maio, por exemplo, Trump acusou a China de violar os termos do acordo. Em resposta, o Ministério do Comércio chinês classificou as acusações como "infundadas" e prometeu adotar medidas firmes para proteger os interesses do país.

"Em Genebra, concordamos em reduzir nossas tarifas e eles aceitaram permitir a exportação de ímãs e terras raras que precisamos", declarou na segunda (9) Kevin Hassett, principal assessor econômico de Trump. Segundo ele, no entanto, embora a China tenha autorizado essas exportações, "elas têm ocorrido em um ritmo muito mais lento do que o considerado ideal pelas empresas".

O fornecimento de metais de terras raras pela China passou a ser, portanto, um dos principais focos das negociações. Esses recursos naturais são essenciais para diversos produtos, entre eles as baterias de veículos elétricos. (Com informações da agência Reuters)

Trégua? Donald Trump agradece pedido de desculpas de Elon Musk; ex-aliados conversaram por telefone, diz agência.

Em um sinal de trégua, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, agradeceu o pedido de desculpas feito pelo bilionário Elon Musk, disse a Casa Branca nessa quarta-feira (11). Os dois também falaram ao telefone, segundo fontes ouvidas pela imprensa local.

Trump e Musk protagonizaram uma briga pública por meio de suas redes sociais na semana passada, marcando um rompimento dos dois até então fortes aliados.

"O presidente Donald Trump aprecia o pedido de desculpas (feito por Elon Musk)", afirmou a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt.

Na manhã dessa quarta, Elon Musk afirmou, também por meio de uma postagem nas redes sociais, que se arrepende de algumas das postagens que fez na semana passada sobre o presidente dos Estados Unidos. "Fui longe demais", escreveu.

Reprodução



Trump e Musk protagonizaram uma briga pública por meio de suas redes sociais na semana passada.

Fontes do governo norte-americano ouvidas pela agência de notícias Reuters e pelo jornal "The New York Times" afirmaram que a postagem de Musk foi feita após os dois também falaram ao telefone mais cedo.

O conteúdo da conversa não foi divulgado, mas a porta-voz da Casa Branca afirmou nesta tarde que "o governo dos Estados Unidos não fez esforços para revisar contratos com empresas de Musk — algo que Trump havia sugerido que poderia fazer durante a briga virtual entre os dois.

No pedido de desculpas na manhã dessa quarta, Elon Musk não especificou

a quais postagens estava se referindo. As ações da Tesla em Frankfurt subiram 2,44% após a postagem de Musk, informou a agência de notícias Reuters.

Trump e Musk começaram a trocar insultos na semana passada nas redes sociais, com o CEO da Tesla e da SpaceX descrevendo o abrangente projeto de lei de impostos e gastos do presidente como uma "abominação repugnante".

Na quinta-feira (5), Trump ameaçou encerrar subsídios e contratos governamentais com empresas de Musk. Logo depois, o bilionário acusou o presidente dos EUA de estar en-

volvido em um caso de escândalo sexual.

O presidente dos EUA disse no sábado (7) que a relação entre os dois havia chegado ao fim, mas depois afirmou que não teria problema se Musk ligasse e lhe desejasse boa sorte.

Desde o início da disputa, Musk apagou algumas postagens críticas a Trump, incluindo uma em que demonstrava apoio ao impeachment do presidente.

Fontes próximas a Musk disseram que sua raiva começou a diminuir e que acreditam que ele pode querer reconstruir sua relação com Trump, de acordo com a Reuters.

Ao menos 6 em cada 10 mortos pela polícia nos Estados Unidos não estavam cometendo crimes violentos.

Há cinco anos, George Floyd foi assassinado por um policial em Minnesota (EUA) em uma abordagem que, filmada e postada nas redes sociais, viralizou e deu fôlego renovado à causa de movimentos antirracistas e contra a violência policial. O suposto crime do qual ele foi acusado, o uso de uma nota de US\$ 20 falsificada, compõe a estatística que aponta: mais de 6 em cada 10 ocorrências atendidas pelos policiais americanos que resultaram em morte não envolviam crimes violentos no momento da ação.

Estopim para uma das mais volumosas séries de protestos na história recente dos Estados Unidos, a morte de Floyd traçou o retrato de uma tendência histórica do país. As forças policiais matam, em maioria, pessoas que não estão, a princípio, envolvidas em eventos violentos. No último ano, menos de quatro em cada dez chamados acionaram a polícia por esse tipo de crime.

O assassinato de Floyd expôs também a desproporção racial da letalidade policial americana. Embora represente cerca de 12% da população total do

país, a população negra é 24% do total de mortos pelos agentes. Pessoas brancas, por outro lado, são cerca de 58% da população e menos de 40% dos mortos.

Essa tendência, segundo o pesquisador Samuel Sinyangwe — responsável pela base de dados Mapping Police Violence—, é anterior a Floyd e, ano a ano, piora. Após a morte de Floyd, no entanto, mesmo sem melhora visível nos números, “houve um reconhecimento generalizado de que há um problema não apenas no policiamento e na justiça criminal, mas até mesmo na sociedade em geral em relação ao racismo e à desigualdade que precisa ser resolvido”, afirma.

Reconhecer a situação passa pela compreensão de um sistema que, segundo Sinyangwe, protege de maneira desmedida o trabalho policial e, também por isso, não vislumbra consequências cabíveis a possíveis abusos de força.

“Pouquíssimos policiais são acusados, muito menos condenados, por matar pessoas, mesmo em casos em que há gravação de vídeo ou em que está muito evi-

FBI/Divulgação



As forças policiais matam, em maioria, pessoas que não estão, a princípio, envolvidas em eventos violentos.

dente que eles não deveriam ter usado força. Há muitas proteções para os policiais, e o padrão legal é extremamente favorável a eles.”

É dentro da pequena seara dos casos que resultam em acusação formal aos agentes envolvidos que reside outra desproporção racial —desta vez, inversa à inclinação das mortes. Todo ano, menos de 3% dos casos resultam em indiciamentos ou condenações dos agentes. No comando destes casos estão os promotores: 94% são pessoas brancas, e 3%, negras.

Ao observar as acusações e condenações, o cenário muda drasticamente. Mesmo sendo 1% de todos os promotores do país, as mulheres negras são 8% dos que lideram as acusações em casos de leta-

lidade policial, 11% dos que conseguem a condenação em pelo menos um caso, e 14% em múltiplos casos.

“Isso sugere que muitos desses outros promotores poderiam apresentar acusações, mas simplesmente não estão dispostos a fazê-lo”, diz Sinyangwe. Há conflito de interesses, segundo ele, já que os profissionais que deveriam responsabilizar são os mesmos que, no cotidiano, dependem dos policiais para executar ordens e testemunhar em julgamentos. “Ainda assim, esses promotores conseguem fazer isso várias vezes, de modo que sugere que poderíamos ter muito mais responsabilização se tivéssemos promotores melhores.” As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Justiça da Argentina dá 4 dias para a ex-presidente Cristina Kirchner se apresentar e ser presa.

A Justiça da Argentina negou nessa quarta-feira (11) um pedido do Ministério Público para que a ex-presidente Cristina Kirchner fosse presa de forma imediata. Kirchner, condenada a seis anos de prisão, tem mais quatro dias para se apresentar às autoridades.

Na terça (10), a Suprema Corte da Argentina rejeitou um recurso da ex-presidente contra uma condenação por corrupção, determinando a prisão de Kirchner, que governou a Argentina entre 2007 e 2015. Ela deverá cumprir seis anos de prisão e ficará inelegível pelo resto da vida.

A Suprema Corte também deu um prazo de até cinco dias para que ela se apresentasse voluntariamente para ser presa. Após a determinação, no entanto, a Promotoria argentina pediu aos juízes que Kirchner fosse presa de forma imediata, citando risco de fuga.

Por ter mais de 70 anos, ela pode requerer o cumprimento da pena em regime domiciliar. Os advogados da ex-presidente entraram na noite de terça com pedido para esse tipo de regime, e os juízes ainda não haviam se posicionado até a última atualização desta reportagem.

Na terça, após o anúncio da Suprema Corte, Cristina Kirchner fez um discurso para apoiadores que se aglomeraram em frente ao edifício.

Durante sua fala, a ex-presidente afirmou que é alvo de uma perseguição política e disse que a sentença já estava escrita. Ela também chamou os juízes que confirmaram sua condenação de “fantoques”.

“Esta Argentina em que vivemos hoje nunca deixa de nos surpreender”, afirmou. “Não se confundam. São três fantoques que respondem a líderes naturais muito acima deles”, disse.

Kirchner também criticou o governo de Javier Milei e afirmou que o atual presidente está promovendo um desmonte em setores como economia e educação. Segundo ela, sua própria prisão não mudará a situação dos argentinos, mas será seu “testemunho de dignidade política e histórica”.

“Podem me prender, mas as pessoas continuam recebendo salários miseráveis ou perdendo o emprego, as aposentadorias vão continuar insuficientes e não vão chegar ao fim do mês, e os remédios estão cada vez mais caros.”

Condenação

A condenação da ex-presidente já havia sido confirmada por duas instâncias da Justiça argentina. Cristina, no entanto, aguardava em liberdade a análise do recurso apresentado à Suprema Corte.

Na segunda (9), diante da possibilidade de prisão, a ex-presidente convocou apoiadores a se mobilizarem e irem às ruas contra

Reprodução



Kirchner foi condenada a pena de seis anos e inelegibilidade vitalícia.

a decisão. Segundo o jornal Clarín, há bloqueios em rodovias que dão acesso à cidade de Buenos Aires.

Na semana passada, Cristina havia anunciado a intenção de disputar as eleições legislativas de setembro, tentando uma vaga como deputada pela província de Buenos Aires. Com a rejeição do recurso, ela não poderá concorrer.

Cristina Kirchner governou a Argentina por dois mandatos, entre 2007 e 2015. Mais tarde, foi vice-presidente durante o governo de Alberto Fernández, de 2019 a 2023.

Caso

Cristina foi condenada por favorecer Lázaro Báez, dono de uma empreiteira e amigo do casal Kirchner. Segundo a denúncia, o empresário venceu 51 licitações para obras públicas, muitas delas superfaturadas e sequer concluídas.

De acordo com a acusação, após vencer as li-

citações, Báez repassava parte dos recursos públicos das obras para Cristina e seu marido, Néstor Kirchner — que governou a Argentina entre 2003 e 2007 —, além de empresas de familiares do casal.

A ex-presidente foi acusada de chefiar uma organização criminosa e de conduzir uma administração fraudulenta ao longo de 12 anos, período que inclui o governo de Néstor e os dois mandatos dela. O esquema teria causado um prejuízo de US\$ 1 bilhão aos cofres públicos.

Cristina nega todas as acusações e afirma que o tribunal já tinha a sentença pronta desde o início do processo. Quando foi condenada em primeira instância, ela disse que a Justiça agia como um “pelotão de fuzilamento”.

Além da ex-presidente, Báez e outras duas pessoas também foram condenados a seis anos de prisão. Néstor Kirchner morreu em 2010.

Homem é condenado a 42 anos de prisão pela morte da ex-companheira e do namorado dela.

Tribunal do Júri realizado em Gravatá (Região Metropolitana de Porto Alegre) condenou um homem a 42 anos de prisão pelo assassinato a tiros da ex-companheira e do namorado dela. Conforme o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), o crime foi cometido na madrugada de 16 de julho de 2022, em uma residência no bairro Cruzeiro, quando o autor tinha 37 anos, a mulher 25 e o parceiro 22.

A sentença reconheceu as qualificadoras de feminicídio (pela condição de gênero), motivo torpe e recurso que dificultou a defesa da vítima, Ketelyn Mota Cabeleira, além do agravante de descumprimento de medida protetiva vigente na época. No que se refere ao rapaz assassinado, Robson Fernando de Oliveira Ávila, a pena também envolve homicídio duplamente qualificado.

Após atuar na acusação em plenário, a promotora de Jus-

Freepik



Réu cometeu o crime em na madrugada de 16 de julho de 2022.

tiça Priscilla Raminelli Leite Pereira anunciou que recorrerá da sentença para aumentar o tempo de prisão determinado para o réu:

“O MPRS ficou satisfeito com a condenação, porque as vítimas eram pessoas jovens, felizes, que estavam iniciando uma vida juntos, e que nada justifica aquela brutalidade do réu, que foi condenado a uma pena alta. Mas será protocolado recurso para aumentar a pena, no entendimento de que a sentença pecou em alguns aspectos”.

Ele acrescentou: “Espera-se que essa condenação sirva de exemplo para reforçar

que não serão admitidos feminicídios em Gravatá. Além disso, as famílias e amigos das vítimas se mobilizaram e realizaram um ato pacífico em frente ao Fórum, acompanhando o julgamento até o final, que se encerrou após a meia-noite”.

O incidente

De acordo com a apuração realizada pela Polícia Civil, o réu invadiu a residência da ex-companheira durante a madrugada de 16 de julho de 2022 e efetuou os disparos que mataram o casal, que não teve chance de fugir ou se defender. O corpo de Ketelyn foi encontrado dentro da casa, enquanto o do na-

morado estava caído junto à porta de saída. Ambos estavam juntos havia pouco mais de um mês.

A vítima era técnica de enfermagem e atuava como socorrista voluntária. Ela havia registrado boletim de ocorrência contra o agressor semanas antes do crime. O fato motivou a Justiça a lhe conceder medida protetiva, mas isso não foi suficiente para deter o ímpeto do ex-companheiro, inconformado com o fim da antiga relação e com o novo rumo sentimental tomado por Ketelyn. (Marcello Campos)

Grupo investigado por sequestro e morte de vereador gaúcho é alvo de denúncia à Justiça.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) denunciou à Justiça, nessa quarta-feira (11), cinco investigados por envolvimento no latrocínio (roubo com morte) do vereador de Estrela (Vale do Taquari) Gerson Adriano da Silva, em janeiro. De acordo com o processo, o parlamentar de 52 anos foi vítima de emboscada e sofreu tortura antes de ser executado, no município de Alvorada (Região Metropolitana de Porto Alegre).

A denúncia foi oferecida ao Poder Judiciário pela promotora de Justiça Daniela Fistarol, que atua em Alvorada. O grupo é composto de dois homens e duas mulheres: destes, três indivíduos foram denunciados também pela tentativa de ocultação do cadáver da vítima.

Há também um quinto acusado, por favorecimento pessoal, devido ao fato de ter auxiliado um dos envolvidos na tentativa de despistar a investigação policial. Todos os cinco foram, ainda, denunciados por asso-

Reprodução



Parlamentar foi sequestrado e morto após ser atraído por emboscada.

ciação criminosa.

Relembre

Conforme o MPRS, os crimes ocorreram entre os dias 18 e 24 de janeiro deste ano, quando o vereador foi atraído por uma das denunciadas até Alvorada. Ele acabou então surpreendido pelos demais envolvidos, que o mantiveram sob cativeiro por várias horas, período durante o qual foi obrigado a realizar transferências de dinheiro por meio do sistema pix e teve pertences roubados, incluindo dinheiro em espécie, equipamentos de trabalho e seu automóvel.

O corpo foi abandonado pela quadrilha em uma área de mata-gal em Alvorada. Na mesma cidade haviam

sido encontrados documentos pessoais da vítima. Já o veículo, incendiado, acabou localizado em Viamão, também na Região Metropolitana de Porto Alegre.

A apuração do caso revelaria que Gerson sofreu tortura e foi assassinado por enforcamento, com o uso de um cinto de segurança – o laudo necropsial também indicou uma perfuração nas costas. Na época, a promotora de Justiça Daniela Fistarol destacou a gravidade dos fatos e a atuação coordenada dos envolvidos, que agiram com premeditação e extrema crueldade.

Perfil

Conhecido como "Gersinho", o vereador eleito pelo PSDB era

um dos 13 integrantes da Câmara Municipal de Estrela. Ele também atuava como desenhista e sócio de um escritório de arquitetura. Praticava artes marciais, morava com um irmão deficiente e era separado da mãe de sua única filha, já em idade adulta.

Gerson havia recebido 373 votos no pleito municipal de 2024, desempenho insuficiente para integrar o Legislativo de Estrela, onde já exercera mandato em 2013-2016. Na condição de suplente, acabou alçado à vaga porque o único eleito de seu partido assumira a chefia a Secretaria da Cultura de Estrela. (Marcello Campos)

“PEC da Segurança Pública precisa ser aprimorada”, defende em Brasília o governador gaúcho.

O governador gaúcho Eduardo Leite defendeu, nessa quarta-feira (11), a necessidade de aprimoramento da PEC da Segurança Pública. Em audiência na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados, ele frisou não se opor a um plano nacional para o setor, mas fez ressalvas a possíveis interferências na autonomia dos Estados.

“A União deve coordenar, mas não substituir. A PEC não pode permitir que diretrizes nacionais se sobreponham à realidade local. O combate ao crime precisa de articulação, não de centralização”, declarou. Leite compareceu ao colegiado em Brasília como representante da Região Sul do País no debate sobre o tema, a convite do relator da PEC, Mendonça Filho (União-PE).

O governador gaúcho também defendeu que a PEC abra espaço a um maior rigor na execução penal pelos Estados, especialmente em casos de homicídio cometido por organização criminosa. Apontou, ainda, a necessidade de se aprimorar legislações infraconstitucionais para garantir mais efetividade às ações das forças policiais – como a conversão de prisões em flagrante em preventivas no caso de reincidência, iniciativa que compõe um

conjunto de propostas elaboradas pelo Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud).

“A frustração dos agentes da segurança é ver criminosos sendo presos e soltos repetidamente. Precisamos de mudanças legais que deem consequência real às prisões, preservando garantias, mas dando resposta à sociedade.”

O governador lembrou também da necessidade de maior protagonismo da União no que já é sua responsabilidade. Para Leite, antes de ampliar competências constitucionais, o governo federal deveria priorizar e investir mais fortemente na segurança pública.

“Não existe política pública prioritária sem prioridade no orçamento. A União investe cerca de R\$ 25 bilhões por ano em segurança, enquanto os Estados respondem por mais de R\$ 75 bilhões. Se é prioridade, precisa aparecer no orçamento”, afirmou.

Em sua fala, Leite destacou que o Brasil é uma federação, e que a elaboração de políticas nacionais, especialmente na área de segurança, precisa considerar a realidade e a expertise acumulada pelos Estados, que estão na linha de frente do setor:

“Quem enfrenta o crime no dia a dia são as estruturas estaduais.

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite participou de audiência pública sobre o tema em Brasília.

São as nossas polícias militares e civis, o sistema prisional, os institutos de perícia. É ali que a segurança pública se realiza, com conhecimento do território e da dinâmica criminal”.

RS Seguro

Leite apresentou como exemplo bem-sucedido o programa “RS Seguro”, implementado desde 2019 no Rio Grande do Sul. Com base em inteligência, análise de dados e governança integrada entre instituições, o programa obteve resultados expressivos: entre 2017 e 2024, o Estado registrou reduções de 54% nos homicídios, 78% nos latrocínios e 87% nos roubos de veículos.

“A transformação veio com estratégia”, acrescentou. “Não precisamos de nova lei ou mudança constitucional para isso. Atuamos com foco territorial, dados e coordenação. O ‘RS Seguro’ mos-

tra que é possível reduzir a criminalidade com gestão e integração.”

Ainda conforme o governador gaúcho, a chave do modelo está na plataforma Geseg (Gestão Estatística em Segurança Pública), premiada internacionalmente e que cruza informações criminais em tempo real para orientar decisões estratégicas. A partir disso, o Estado criou rotina de reuniões com participação do Judiciário, Ministério Público e polícias estaduais e federal, para acompanhar os indicadores e definir ações conjuntas.

“Essa integração só é possível com base em dados concretos e responsabilidade compartilhada. E é isso que queremos oferecer ao debate nacional: soluções que funcionam, respeitando o papel de cada ente federativo”, explicou Leite. (Marcello Campos)

Dia dos Namorados deve injetar R\$ 231 milhões na economia de Porto Alegre.

O Sindilijas Porto Alegre realizou um levantamento com consumidores de Porto Alegre para entender a intenção de compra para o Dia dos Namorados. Segundo a pesquisa, os itens mais desejados neste ano, assim como em 2024, são cosméticos/perfumaria/produtos de higiene, com 40,3%. Também em alta nos pedidos estão as opções de roupa, com 27,9% e calçados, com 16,2%. Jantar/almoço (6,5%) e viagens (1,5%) aparecem como opções, mas perderam espaço.

Já quando perguntados sobre o que vão dar de presentes, os consumidores responderam que devem escolher roupa e/ou perfumaria/produtos de higiene e cosméticos, ambos com 29% das citações. Calçados e flores são opções de presentes para 10,8% dos respondentes.

A pesquisa mostrou ainda que conhecer o gosto do pre-

Alex Rocha/PMPA



Pagamento via cartão de crédito parcelado é a forma preferida dos consumidores.

senteado é o que mais ajuda na escolha pelo item. Essa opção lidera com 64,8%, frente a 55,4% do último levantamento, em 2023. A qualidade do produto (52%), preço (38,8%) e saber o que a pessoa realmente está precisando (32,8%) vem em

seguida.

De acordo com os resultados, a projeção financeira para a data é que seja injetado cerca de R\$ 231 milhões na economia. O ticket médio deve ficar em torno de R\$ 280,90 por pessoa.

Formas de Pagamento

O consumidor porto-alegrense disse preferir efetuar o pagamento via cartão de crédito parcelado (32%). À vista no Pix vem com 29,3% das respostas e à vista no cartão de débito, 19,5%.

Quanto ao local para fazer as compras, de acordo com o levantamento as lojas de rua seguem como as preferidas, representando 57,5% das respostas. A preferência segue à frente das lojas de shopping (45,5%) e do e-commerce (19,5%).

Já para quem fez a escolha de comprar de forma online, o site da loja caiu para a 2ª posição da lista, em relação ao último levantamento. Agora a opção que lidera é a compra através do App (84,6%). Os demais canais de compra online votados foram: WhatsApp e Instagram (5,1%).

Receita apreende mais de R\$ 2 milhões em produtos ilícitos no Aeroporto Salgado Filho.

Servidores da Receita Federal no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, apreenderam mais de R\$ 2 milhões em drogas, medicamentos de uso controlado e produtos ilegais, de janeiro a junho desse ano.

O valor mencionado é registrado apenas em operações realizadas em transportadoras da Região Metropolitana da capital gaúcha. Conforme o chefe da Seção de Vigilância Aduaneira da Alfândega (SAVIG), Erno Edison da Cunha, dentre as principais apreensões, o que chamou a atenção, na última sexta-feira (6), foi a quantidade considerável apreendida de haxixe, cerca de 90 quilos, além de 120 quilos de lança-perfume.

O valor estimado somente dessa apreensão foi de aproximadamente R\$1 milhão. As drogas foram apreendidas em uma transportadora e tinham origem em uma cidade de Curitiba (PR), com

destino a São Gabriel no interior gaúcho.

O haxixe, também conhecido como resina de cannabis, é uma forma concentrada de resina e deriva das flores da planta cannabis e contém altos níveis de THC, originária da Ásia. Ela é uma substância psicoativa que pode ser consumida pura ou misturada com tabaco. Entre os principais efeitos estão a desatenção, o risco de psicoses, além de desencadear quadros agudos de paranoia, dependência química e transtornos de ansiedade.

A droga tornou-se famosa nos fins recreativos. O haxixe está ligado sempre a uma droga cara, e por isso vem se valorizando dentro da comunidade dos usuários da maconha. O uso recreativo dessa substância, cada vez mais comum em festas e entre jovens, representa uma

Divulgação/Receita



Na última semana foram apreendidos cerca de 90 quilos de haxixe, além de 120 quilos de lança-perfume.

ameaça significativa à saúde pública.

Dentre as drogas e produtos ilegais apreendidos nos primeiros meses do ano, nas demais operações da Receita Federal, estão o ecstasy, anabolizantes, medicamentos de uso controlado ou sem autorização de comerciali-

zação no Brasil, maconha "camarão" e vapers.

A apreensão de vape, produto que se tornou popular como alternativa ao cigarro tem sido associado a doenças respiratórias graves, problemas cardíacos e até mesmo a um aumento no risco de câncer.

“Operação Inverno”: Porto Alegre mantém vários postos de saúde abertos neste fim de semana.

Com o alta na demanda de atendimentos relacionados a doenças respiratórias típicas da época mais fria do ano no Rio Grande do Sul, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém o expediente especial aos fins de semana. A iniciativa faz parte da “Operação Inverno” e abrangerá 16 unidades abertas neste sábado (14) e seis no domingo, das 10h às 19h.

As equipes escaladas para a tarefa oferecem consultas, vacinação e dispensação de medicamentos, dentre outros serviços que contribuem para reduzir a pressão sobre os já superlotados hospitais da capital gaúcha. Confira, a seguir, os locais abrangidos:

Sábado (14)

- Posto Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi).
- Posto Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).
- Posto Chácara da Fumaça: rua Martim Félix Berta nº 2.432 (bairro Mário Quin-

Cristine Rochol/PMPA



Expediente especial abrange 16 locais no sábado e 6 no domingo.

tana).

- Posto Conceição: rua Álvares Cabral nº 429 (bairro Cristo Redentor) – atendimento das 10h às 16h.

- Posto Consultório na Rua – Centro (localização não informada), com atendimento das 10h às 14h..

- Posto Farrapos (Paróquia Santíssima Trindade): rua José Luiz Perez Garcia nº 5 (bairro Farrapos).

- Posto José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga).

- Posto Lami: rua Nova Olinda nº 202 (bairro Lami).

- Posto Moab Caldas: avenida Moab Caldas nº 400 (bairro

Santa Tereza).

- Posto Modelo: avenida Jerônimo de Ornelas nº 55 (bairro Santana).

- Posto Panorama: rua Rômulo da Silva Pinheiro, s/nº (bairro Lomba do Pinheiro).

- Posto Passo das Pedras 1: avenida Gomes de Carvalho nº 510 (bairro Passo das Pedras).

- Posto Primeiro de Maio: avenoda Professor Oscar Pereira nº 6.199 (bairro Cascata).

- Posto Ramos: rua K esquina Rua R C, s/nº (bairro Rubem Berta).

- Posto São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia).

- Posto Tristeza: avenida Wenceslau

Escobar nº 2.442 (bairro Tristeza).

Domingo (15)

- Posto Assis Brasil: avenida Assis Brasil nº 6.615 (bairro Sarandi).

- Posto São Carlos: avenida Bento Gonçalves nº 6.670 (bairro Agronomia).

- Posto Bom Jesus: rua Bom Jesus nº 410 (bairro Bom Jesus).

- Posto José Mauro Ceratti Lopes: estrada João Antônio da Silveira nº 3.300 (bairro Restinga).

- Posto Moab Caldas: avenida Moab Caldas nº 400 (bairro Santa Tereza).

- Posto Consultório na Rua – Centro (endereço não informado), com atendimento das 10h às 14h. (Marcello Campos)

Atendimentos de pessoas com asma crescem com queda nas temperaturas em Porto Alegre.

Com a chegada do inverno, as doenças respiratórias se intensificam, exigindo cuidados especiais da população, especialmente de quem convive com a asma em Porto Alegre. Neste mês, o Dia Nacional de Controle da Asma, celebrado em 21 de junho, reforça a importância da prevenção e do manejo adequado da doença, que tende a se agravar com as baixas temperaturas.

De acordo com os dados da Secretaria Municipal de Saúde, entre 1º de abril e 6 de junho deste ano, foram registrados 7.021 atendimentos nas unidades de saúde relacionados a doenças respiratórias.

Os subtipos de asma lideram os registros, com destaque para casos classificados como asma predominantemente alérgica, asma não alérgica, outras formas, asma não especificada e, em casos mais graves, o estado de mal asmático.

“O inverno exige atenção redobrada das pessoas com asma, especialmente neste

Reprodução



O inverno exige atenção redobrada das pessoas com asma.

período de maior circulação de vírus respiratórios. Manter o tratamento em dia, evitar fatores desencadeantes e procurar atendimento logo nos primeiros sintomas são atitudes fundamentais para evitar agravamentos”, destaca Cláudia Loss, coordenadora da Atenção Especializada. A rede de Atenção Primária está preparada para acolher e orientar os pacientes, mas, em situações de crise mais intensa, os prontos atendimentos também estão à disposição.

O pico de atendimentos foi registrado em 2 de junho, com 229 casos em um único dia, marcando o impacto direto do início do inverno sobre a saúde respiratória da

população. Os dados apontam que os adultos de 18 a 60 anos representaram 42,6% dos atendimentos, seguidos por crianças de 5 a 11 anos (23%). A maioria dos atendimentos foi feita em pacientes do sexo feminino (61,94%).

Prevenção

Durante os meses mais frios e nos períodos de maior circulação de vírus respiratórios, como os observados entre maio e junho, os cuidados preventivos devem ser intensificados por pessoas com diagnóstico de asma. As principais recomendações incluem:

- Manter o uso contínuo da medicação conforme prescrição

- médica; - Evitar ambientes com poeira, mofo ou fumaça; - Hidratar-se adequadamente e evitar mudanças bruscas de temperatura; - Procurar atendimento médico ao primeiro sinal de agravamento dos sintomas, como falta de ar, chiado no peito ou tosse persistente.

Vacinação

Além das orientações de rotina, a Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da vacinação, especialmente contra a gripe, como estratégia adicional de proteção. A imunização pode evitar complicações respiratórias e reduzir o risco de infecções que desencadeiam crises asmáticas.

Prefeitura de Porto Alegre intensifica a fiscalização das bancas de chaveiros e revistas.

As mais de 260 bancas comerciais a céu aberto em Porto Alegre voltaram a ser alvo de fiscalização pela prefeitura, a fim de identificar situações irregulares e casos de inatividade. Uma força-tarefa com integrantes de diversos órgãos municipais tem percorrido as unidades, utilizadas por vendedores de jornais e revistas (segmento majoritário, com aproximadamente 160 estruturas) e chaveiros (cerca de uma centena).

No foco da mobilização está a garantia de que tais espaços sejam operados de forma segura e em conformidade com as normas municipais. Contribui-se, assim, para o ordenamento urbano e valorização dos espaços públicos.

A retirada da banca é o último recurso utilizado: antes, o proprietário é notificado a buscar a regularização. "Atuamos a partir de denúncias de cidadãos e comunidades incomodadas com o mau uso ou sujeira causados pelas bancas, por exemplo", destaca a titular da Diretoria Geral de Fiscalização (DGF), Lorecinda Abrão. "Algumas estão sempre fechadas, tornando o espaço ocioso".

Um grupo intersetorial realiza um levantamento

Arquivo/PMPA



Unidades têm sido vistoriadas por força-tarefa com representantes de várias secretarias municipais.

para identificar irregularidades e casos de descumprimento reiterado das normas. Participam representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE), Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), Parcerias (SMP) e Transparência e Controladoria (SMTC), bem como a Diretoria Geral de Fiscalização, os gabinetes do prefeito e de Comunicação Social.

Desde 2023, a Central 156 registrou quase 100 reclamações relativas a esse tipo de estabelecimento de pequeno porte. Denúncias podem ser realizadas por telefone ou aplicativo "156+Poa", no item "Fiscalização de Atividades Econômicas".

Mercado Público

Permissionários de outro tipo de banca, o do

Mercado Público (Centro Histórico), foram contemplados por lei municipal publicada na edição de 9 de junho do Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) e que autoriza a isenção parcial de aluguéis. Aprovava pela Câmara de Vereadores no dia 21 de maio, a medida abrange os estabelecimentos alagados pela enchente do ano passado.

Está previsto desconto de 50% para imóveis diretamente atingidos pela água e de 20% para os indiretamente afetados. Além disso, não será cobrada multa ou juros das parcelas dos meses subsequentes à enchente que forem pagas em atraso pelos permissionários.

A isenção parcial tem vigência de janeiro a dezembro deste ano e não inclui o valor do condomínio, que deve ser pago

normalmente.

Também serão beneficiados comerciantes atingidos pela enchente de 2024 que ocupam imóveis pertencentes à prefeitura, por meio de termos de permissão de uso onerosos, desde que localizados em área alagada pela catástrofe climática. Para ter direito ao benefício, o permissionário deve regularizar todos os débitos pendentes até a competência de abril de 2024, período anterior à cheia.

No ano passado, a prefeitura concedeu isenção de 100% do valor dos aluguéis, também em função da cheia do Guaíba. A obrigatoriedade do pagamento integral das taxas condominiais, porém, não foi derrubada pela medida. (Marcello Campos)

Banda Municipal de Porto Alegre realiza mais um concerto comemorativo de seus 100 anos de fundação.

Em mais um concerto comemorativo dos seus 100 anos de fundação, a Banda Municipal da capital gaúcha apresenta às 17h deste sábado (14) um concerto especial na sede da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa). A entrada é gratuita, por ordem de chegada.

O programa inclui peças de compositores como do gaúchos Daniel Wolff e Renato Dall'Ago, do paulista Carlos Gomes e do norte-americano George Gershwin. Na regência está o maestro Wilthon Matos, ao passo que a direção da Banda é de Eliseu Rodrigues.

A Banda Municipal foi instituída no dia 13 de julho de 1925 pelo intendente (cargo equivalente ao de prefeito nos dias atuais) Otávio Rocha, que encarregou os professores José Acorsi e José Andrade Neves de organizarem um grupo com esse perfil e dentro dos "moldes europeus". A estreia se deu no Theatro São Pedro, em 13 de junho do ano seguinte.

Cesar Lopes/Arquivo PMPA



Apresentação tem entrada franca, por ordem de chegada.

Posteriormente, as apresentações passaram a ser realizadas também em praças públicas e no primeiro Auditório Araújo Vianna, então localizado no terreno onde depois seria construída a sede da Assembleia Legislativa. Em 1979, a regência foi assumida por Alcides Macedo ("Macedinho") e o grupo voltou a obter projeção no panorama musical, com presente constante em retretas, solenidades e atos cívicos.

Com a criação da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), em 1988, o grupo acabou incorporado ao órgão e subordinado ao gabinete do titular da pasta. Hoje conta com 34 integrantes

(com vínculo estatutário de servidor municipal).

A programação do centenário continua ao longo do ano, com novos concertos em diferentes locais. Para se manter informado sobre as atrações, deve ser acessado o site da prefeitura a conta da Banda Municipal no instagram.

Prêmio Açorianos de Literatura

A cerimônia da 30ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura será realizada na segunda-feira (16), às 19h30min, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República nº 535, bairro Cidade Baixa). O certame tem organização da Coordenação de Literatura e Humani-

dades da Secretaria Municipal da Cultura, mediante votação por júri de profissionais do setor.

A finalidade é incentivar e reconhecer a produção literária de Porto Alegre, em sua diversidade e abrangência, bem como ações e profissionais que contribuem para o desenvolvimento, qualificação e afirmação do segmento. São três finalistas em cada uma das seguintes categorias:

- Conto. – Crônica.
- Especial (biografias etc).
- Ensaio de literatura e humanidades.
- Infantil.
- Juvenil.
- Narrativa longa.
- Poesia. (Marcello Campos)

Banda Nacional Kid celebra 28 anos com apresentação especial em Porto Alegre neste sábado.

A banda Nacional Kid, referência cover do pop rock nacional e internacional com quase três décadas de história, comemora seu 28º aniversário com um grande show neste sábado (14), às 21h, no Food Hall Country, localizado no Bourbon Shopping Country, em Porto Alegre.

O evento promete reunir fãs e admiradores dos integrantes Lelo, Airton Ruschel Jr., César Paes e Falcão em uma noite especial, repleta de sucessos que marcaram gerações. Com uma atmosfera descontraída e estrutura de qualidade, a celebração contará com repertório clássico e momentos que relembram a trajetória da banda.

Divulgação



O evento promete reunir fãs e admiradores dos integrantes Lelo, Airton Ruschel Jr., César Paes e Falcão em uma noite especial.

Os ingressos estão à venda exclusivamente pela plataforma sympla.com.br ao preço de R\$ 90,00 + taxas. O primeiro e segundo lotes estão esgotados. Informações podem ser obtidas via WhatsApp, nos telefones (51) 99630-1314 e (51) 99999-9818.

O público pode esperar um show vibrante, num ambiente aconchegante e se-

guro, com uma bela decoração, drinks à disposição no Food Hall. O espaço, localizado no Bourbon Shopping Country, é um ponto de encontro gastronômico que combina cervejas e drinks com sete restaurantes especializados, um bar e um Wine Bar. O ambiente conta com estacionamento coberto e segurança 24 horas.

Serviço

O quê: 28 anos banda Nacional Kid;

Quando: Sábado (14), às 21h;

Onde: Bourbon Shopping Country - Avenida Túlio de Rose, 80, bairro Passo d'Areia em Porto Alegre.

Informações e ingressos: (51) 99630-1314 e (51) 99999-9818.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAZAR DA LIGA FEMININA

Fotos: Guilherme Flores

Nelma Wagner Gallo, vice-presidente da Liga Feminina de Combate ao Câncer no Rio Grande do Sul, promoveu, ao lado das voluntárias, o bazar fashion beneficente da associação, no Instituto Ling. O evento contou tanto com roupas femininas, masculinas e infantis à venda, como itens de decoração, arte e vouchers de serviços e restaurantes. Todo o valor arrecadado é direcionado ao trabalho de prevenção e assistência a pacientes.



Nelma Wagner Gallo

peessoas@osul.com.br



Luciana Bing, Cristina Bing Müller e Mari Lúcia Bing



Renata Zietolie e Lucila Magadan



Heloisa Thomé, Tania de Souza e Cláudia Rodrigues

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAZAR DA LIGA FEMININA

Fotos: Guilherme Flores



Daniela e Florença Barufaldi,
Martha Becker e Helenira Coelho



Marli Lima e
Sabrina Anspach



Fernanda e
Antônia Frantz



Rafaela e
Isabela Malgarin



Catherine Jacobi
Corrêa da Silva



Elisa Schneider e
Juliana de Castro

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAZAR DA LIGA FEMININA

Fotos: Guilherme Flores



Patrícia Schneider



Deborah Lunardi
e Lucia Carvalho



Débora Marçal, Cíntia Selbach
e Nagila Ourique



Andréa Garcia de Garcia
e Lúcia Suñé



Júlia e
Carmem Saldanha



Patrícia Santos

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL BAZAR DA LIGA FEMININA

Fotos: Guilherme Flores



Debora Pestana, Lisia Simone Beltrami, Andréa Müssnich,
Maria Célia Guaspari e Cátia Vecchio



Isabela Zietolie e
Maria Angélica Lunardi



Mariana Homrich, Antônia Frantz
e Victória Schneider



Luiza Perondi
e Ninna Bajotto



Ana Júlia Jager e
Valentine Bing Moreira

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Rodrigo Maia



**Maria Aparecida
Neme da Silva**



Thelmo Berthold



Nair Brust Brum



**Antônio César
Gonçalves Borges**



Paula Sartori Seabra



**Andre Rampinelli
Mangili**



Rafaela Consalter



Alexandre Glass



**Pamela Adaime
Campos**



Diogo Lara



Adriana Lima



Marcelo Tovo



Viviane Muller



Heleno Schneider



Paula Marshall



Scott Thompson



**Maria Helena
Langaro da Silva**



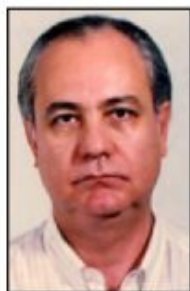
Cláudio Brião



Kendra Wilkinson



**Gordon Michael
Woolvett**



**Luiz Antônio Ortiz
Martins**



**Camila Lucas de
Seixas**



Xanddy



Nora Tschirner



Timothy Busfield



Bibiana Damm



Kais Nashif



**Magda Barrero
Pradella**



Jacir Silvani



Betina Barreras



Alan Dysert



Viviane Tomazelli



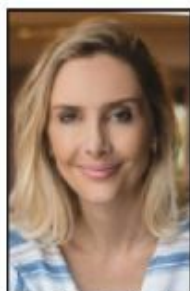
Peter Musevski



Silvana Leal

ANIVERSARIANTES DO DIA 12 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Bianca Gelatti



Evaldo Kuiava



Silvana Hoegen



Rick Hoffman



Camila Pitanga



Daniel Schneider



Camila Pivotto
Diefenthaler Lobo



João Antônio
Lauermann



Cristina Ortiz



Marv Albert



Flávia Pilla do Valle



Tonyinho Ostyn



Bianca Bonifacio



Antônio Deroni
Lopes



Liliane Farina



Hideki Matsui



Débora Motta Innig



Henrique Amaral



Carla Vilhena



Dave Franco



Fabiana Vargas



Rafael Koff



Karin Thaler



Cristian Souza



Dayane Camargo



Kazuhiro Soda



Fanni Metelius



Matthias Lepiller



Bruna Machado



Eamonn Walker



Valéria Leal



Ben Attal



Marlene Heidrich



Jason Mewes



Susanne Thorson

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

CONGRESSO É PÉ DE GUERRA CONTRA ALTA DE IMPOSTOS

O Congresso reagiu fortemente à medida provisória da taxaço, e não sem razão. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), especialista respeitado no assunto, advertiu que taxar investimentos é “tiro no pé” do Brasil. Ele contou que, para financiar o agronegócio, carro-chefe da economia brasileira, os bancos captaram R\$490 bilhões em Letras de Crédito Agrícola (LCA), mais dinheiro que o Plano Safra do governo federal. Na real, o governo Lula (PT) quer punir quem investe no Brasil.

Classe média sob ataque

Além de taxar LCA, Lula autorizou taxaço também de Letras de Crédito Imobiliário (LCI), o que deve encarecer o financiamento da casa própria.

Penalizando o pequeno

Os prejudicados, lembra Arnaldo Jardim, são investidores pequenos, inclusive em Fiagros, cujo tíquete médio é de R\$15 mil por CPF.

Eles odeiam poupadores

O governo quer taxar 2,7 milhões de pessoas, que investem em média R\$20 mil em fundos imobiliários, que geram empregos e renda.

MP de difícil aprovação

Até o presidente da Câmara, Hugo Motta, segundo André Fernandes (PL-CE) um “frouxo”, acha “muito difícil” aprovar a MP da Perversidade.

Economistas: nova proposta de Haddad é ainda pior

Especialistas ouvidos pela coluna são unânimes ao avaliarem como “errada”, “insuficiente” e até “lamentável” a proposta do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de aumentar impostos para salvar o caixa do governo Lula (PT), exímio gastador. “A solução do IOF já era ruim para cobrir buraco de 20 bilhões. E a nova proposta é ainda pior”, avalia o economista Igor Lucena. O superávit não é mais crível “nem para os órgãos internacionais, nem para quem faz contas de verdade”, afirma.

Desculpa ensaiada

Lucena diz que Haddad recorre ao fácil discurso da justiça social para taxar CRI, CRA e as LCIs e fuge da solução técnica: cortar despesas.

Cortar ou cortar

Admirado mestre em governança corporativa, Marcello Marin avalia a proposta como esforço de curto prazo e cobra medidas mais estruturais.

Taxadd só quer taxar

O economista André Galhardo endossa a crítica dos colegas. Chama o aumento do IOF de “inoportuno” e diz que não resolve o problema.

MP não passa

O deputado Arnaldo Jardim está entre os muitos parlamentares que ontem fizeram questão de pregar aviso: a MP da Perversidade, de Lula/Haddad, não tem o menor perigo de ser aprovada no Congresso.

Fake news ou hipérbole?

Frase do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luis Ro-

berto Barroso, no julgamento que vai regulamentar as redes sociais no Brasil: “Nós somos o único tribunal do mundo que delibera em público”.

Matemática impossível

Ao anunciar que fechou questão contra a nova proposta de Lula para aumentar impostos, incluindo o IOF, a federação União-PP retira 109 votos do governo na Câmara. A oposição tem 94 votos garantidos no PL e Novo, além dos insatisfeitos no MDB, PDT, PSD, Republicanos etc.

Elogio e insulto

O ministro Gilmar Mendes não agradou redações de todo o país ao admitir, ontem no STF: a rede social de Elon Musk é “obviamente mais poderosa que todas as instituições de imprensa escrita e falada”.

Interesse zero

Apesar de dominar manchetes e meios de comunicação, o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro no STF não entrou nos 100 assuntos mais buscados do dia no Google. Na internet, o interesse foi a Seleção.

Adora flanar

Não deu nem tempo de esquentar a cadeira no Brasil e o presidente Lula já confirmou um novo rolê internacional. Semana que vem, o petista vai flanar para o Canadá sob desculpa de participar do G7.

Irmão de Bolsonaro?

Viraliza o vídeo em que um idoso, indagado na rua sobre o roubo aos aposentados, foi preciso: “Agora só falta o PT dizer que o irmão de Lula é irmão de Bolsonaro”. Referia-se a Frei Chico, irmão de Lula, vice-presidente de um dos sindicatos mais beneficiados pelo afoano bilionário.

Esbanja

Na sanha para aumentar impostos, Fernando Haddad ouviu umas boas na Câmara ontem (11). Marcel van Hattem (Novo-RS) cobrou o ministro, “O senhor chegou a sugerir para a esposa do Lula que gaste menos?”.

Pensando bem...

...agora só falta o STF legislador criar o Ministério da Verdade, previsto por George Orwell em “1984”.

PODER SEM PUDOR

O sonho sobe a rampa

O mineiro Magalhães Pinto era ministro das Relações Exteriores do general Costa em Silva e sonhava em virar presidente da República, até como prêmio pelo apoio que concedeu ao golpe militar de 1964. Certa vez, ele foi convidado por Costa e Silva a acompanhá-lo na cerimônia de subida de rampa do Palácio do Planalto. Já no meio da tampa, o general brincou: “E então, ministro, está gostando de subir a rampa?”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

TROCO

Parlamentares da oposição ao Governo Lula da Silva – nem todos bolsonaristas – ressuscitaram dados para provocar a base. Eles identificaram 32 missões realizadas por partidos da esquerda ao exterior com o objetivo de denunciar supostas arbitrariedades do Judiciário brasileiro. As viagens ocorreram durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e a prisão do então presidente Lula da Silva. O ministro do STF, Cristiano Zanin, na época advogado de Lula, chegou a ir a Genebra pedir a criação de um órgão independente para julgá-lo. Zanin hoje veste toga no Supremo.

Vez do Dirceu

Amigos próximos do ministro da Saúde, o deputado licenciado Alexandre Padilha (PT-SP), dizem que não será candidato à reeleição em 2026, para que seus eleitores migrem para José Dirceu. Ele teria firmado compromisso com o presidente Lula, o PT Nacional e o paulista. O acordo é ficar longe das urnas e permanecer no comando da Saúde até o fim do mandato de Lula.

Hermanas...

A Força Aérea Brasileira, que apenas cumpre missões, caiu na boca dos congressistas. Após ser apelidada de “Uber de bandido”, pelo resgate da ex-primeira-dama do Peru Nadine Heredia, condenada por corrupção, a FAB volta a ser assunto entre bocas provocativas. O deputado federal General Girão (PL-RN) brinca que Lula já deve ter jatinho pronto para resgatar Cristina Kirchner antes da prisão dela

na Argentina.

Amigos da fauna

O deputado Marcelo Queiroz (PP-RJ) promoveu audiência pública para debater o endurecimento das penas por maus-tratos a animais silvestres. O objetivo é equiparar punições às previstas na Lei Sansão (nº 14.064/20), que protege cães e gatos. Nomes importantes como Luisa Mell, Roched Seba e Ney Matogrosso endossam a ideia.

PUC das Américas

Uma boa notícia para a comunidade católica brasileira passou despercebida. O Padre Anderson Pedroso foi eleito quinta passada presidente da Organização das Universidades Católicas da América Latina e do Caribe. Ele será o líder das PUC no Continente. Pe. Anderson é reitor da PUC Rio. Sua eleição aconteceu em Assembleia realizada na República Dominicana e contou com grande presença de brasileiros.

iCS, Bezos e AM

O Instituto Clima e Sociedade (iCS), em parceria com o Bezos Earth Fund, de Jeff Bezos, acaba de lançar edital para o financiamento de pesquisas em prol da proteção e restauração das florestas na Amazônia. O “Rede de Pesquisa para uma Economia Sustentável da Amazônia”, com inscrições abertas até 27/6, destinará R\$ 10 milhões para 15 projetos. As propostas precisam ter como foco geográfico a Amazônia Legal.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

JAIR BOLSONARO CONFIRMA INFORMAÇÃO DA COLUNA E GRAVA VÍDEO INDICANDO LUCIANO ZUCCO PARA O PIRATINI PELO PL



FLAVIO PEREIRA

O ex-presidente Jair Bolsonaro divulgou ontem um vídeo, confirmando a informação publicada por esta coluna em 27 de maio ("Jair Bolsonaro bate o martelo e anuncia o tenente-coronel Zucco pré-candidato ao Piratini"). Em Brasília, Bolsonaro, o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e o presidente estadual da sigla no estado, deputado Giovani Cherini, definiram os nomes que representarão o Partido Liberal nas eleições de 2026 no estado.

O deputado federal e líder da oposição na Câmara, Luciano Zucco, será o pré-candidato ao governo do Estado. Para o Senado, o escolhido é o também deputado federal Ubiratan Sanderson. Designado para coordenar o projeto eleitoral de 2026 no Rio Grande do Sul, Giovani Cherini tem experiência para o desafio. Com mais de três décadas de atuação política e oito disputas majoritárias no currículo, Cherini destacou:

"Será uma honra estar nesse processo para construir um novo tempo para o RS, com base nos valores conservadores e liberais que defendemos, alinhados com nosso líder Jair Bolsonaro."

O que Jair Bolsonaro diz no vídeo:

"Olá amigos do Rio Grande do Sul. Grandes articulações pela frente. O Zucco aqui, lá no Piratini. E o Sanderson no nosso conhecido Senado. Vamos lá, pessoal, vamos em frente. Rio Grande do Sul sai na frente dessas questões para mudar o destino do Brasil a partir de 2027".

Zucco projeta formar um arco de alianças

Zucco disse ontem que o próximo passo será estruturar com o deputado Giovani Cherini, deputados e líderes, o diálogo com outros partidos para formar um arco de alianças:

"Agradeço e fico lisonjeado com este reconhecimento, presidente. Acredito que devemos agora construir um projeto de futuro para o RS, dialogando com todas as forças do Estado", declarou.

Cenário já tem duas pré-candidaturas ao Piratini: Gabriel Souza e Zucco

A definição da pré-candidatura do deputado federal Zucco preenche um espaço da direita até as convenções oficiais do ano que vem. Até agora, a única pré-candidatura posta ao Piratini com mais solidez era a do vice-governador Gabriel Souza (MDB). A esquerda ainda não definiu se apresentará o nome do deputado

federal Paulo Pimenta ou de Edegar Pretto para o Piratini.

Fernanda Barth, pré-candidata à Câmara dos Deputados

O anúncio de Jair Bolsonaro, indicando o deputado federal Ubiratan Sanderson como pré-candidato ao Senado, movimentou a fila de candidatos proporcionais: a vereadora Fernanda Barth, que pretendia concorrer à Assembleia Legislativa, disse ontem que agora se coloca como pré-candidata a deputada federal, com o propósito de ocupar o espaço do deputado Sanderson, de quem tem sido aliada.

Osmar Terra buscará o nono mandato na Câmara

O deputado federal Osmar Terra, recém chegado ao PL, chegou a ser cogitado como pré-candidato ao Senado. Com a indicação de Sanderson por Jair Bolsonaro, agora Osmar Terra confirma que será candidato à reeleição para o nono mandato como deputado federal.

Deputado Heitor Schuch sugere correções no Proagro

O deputado federal Heitor Schuch (PSB) registrou ontem com relação ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária — Proagro, sobre o qual ele apresentou dois projetos na Câmara, que "já conseguimos dar um passo à frente".

Schuch destacou a correção do percentual de redução de cobertura, conforme a janela de plantio do zoneamento agrícola; a redução da alíquota para quem faz bom uso do programa; e o fato de que, agora é possível separar as áreas de condomínio ou comodato do Cadastro Ambiental Rural, o CAR.

Ele destaca porém, que "há duas pendências sobre as quais nós vamos voltar a falar com o Banco Central: a questão do enquadramento do agricultor no programa e a redução severa da cobertura, o que ficou descontextualizado. Precisamos rever isso".

O deputado anunciou que vai dialogar com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Rio Grande do Sul — Fetag-RS e os sindicatos junto ao Banco Central para tentar arrumar esse ponto, "porque não é justo que o agricultor possa financiar 250 mil reais no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar — Pronaf, mas só possa fazer seguro sobre 200 mil reais".

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PL ARTICULA APOIO PARA BARRAR CASSAÇÃO DE CARLA ZAMBELLI NA CÂMARA



BRUNO LAUX

Ajuda partidária

Na tentativa de melhorar a situação da correligionária Carla Zambelli (SP), o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), iniciou um giro de conversas com lideranças partidárias em busca de apoio para derrubar a cassação da deputada. O movimento ocorre diante do anúncio de Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Casa, de que o futuro do mandato da parlamentar - que terá direito de defesa - será decidido em plenário.

Reação ao Judiciário

Parlamentares da oposição reagiram à maioria formada no STF nesta quarta-feira para responsabilizar as big techs por conteúdos veiculados por usuários em suas redes. Para o deputado Zucco (PL-RS), líder do grupo na Câmara, o movimento atropela o Congresso e "reescreve as regras do jogo por conta própria", criando "uma verdadeira bomba de censura preventiva".

Falta de consenso

Apesar da maioria formada no STF para o endurecimento da regulamentação das plataformas digitais, os votos apresentados pelos ministros possuem divergência entre si. A Corte ainda não possui consenso sobre o alcance de novos regramentos para o setor e como as obrigações deverão ser executadas.

Presença confirmada

Em telefonema com o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, nesta quarta-feira, o presidente Lula confirmou que vai ao país norte-americano na próxima semana para participar da Cúpula do G7. Ao aceitar o convite do líder canadense, o chefe do Planalto afirmou que o Brasil poderá contribuir positivamente com as discussões sobre segurança energética, minerais críticos, financiamento, inovação e tecnologia e inteligência artificial.

Defesa aliada

O ex-presidente Jair Bolsonaro saiu em defesa do general Braga Netto nesta quarta-feira, solicitando a revogação da prisão preventiva de seu ex-ministro e companheiro de chapa. Para o ex-mandatário, a detenção ocorreu na esteira de "acusações mentirosas feitas por um delator em busca de benefícios" e possui caráter "abusivo e arbitrário".

Candidatos confirmados

Jair Bolsonaro confirmou nesta quarta-feira que o deputado federal Luciano Zucco será o pré-candidato do PL ao governo do RS em 2026. Ao lado do presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, o ex-presidente também confirmou a escolha do deputado federal Sanderson como postulante ao Senado no próximo pleito.

Pacote antifraude

Indicado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o deputado Danilo Forte (União-CE) será responsável pela relatoria do projeto de lei que proíbe descontos de entidades associativas na folha de pagamento de aposentados e pensionistas do INSS. A proposta, que deve ser votada antes do recesso parlamentar, abrangerá outras matérias apresentadas na Casa com o intuito de formar um "pacote antifraude" para os processos relacionados ao instituto.

Código eleitoral

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado agendou para o dia 9 de julho a votação do projeto do novo Código Eleitoral. A matéria, que segue

recebendo sugestões de mudança até o próximo dia 2, propõe novas regras para desincompatibilização, financiamento de campanhas, limites para uso de inteligência artificial e punição de fake news em meio ao processo eleitoral.

Código eleitoral II

Mesmo com previsão de votação para o próximo mês, o projeto do novo Código Eleitoral segue enfrentando resistências e divergências entre senadores. Questões como a quarentena para militares, juízes, policiais e membros do Ministério Público, além da reserva de vagas para mulheres nos Legislativos, seguem impedindo o consenso para avanço da medida.

Segurança escolar

O Senado encaminhou para sanção presidencial o projeto que amplia as penas para crimes cometidos nas dependências de instituições de ensino. Com atenção especial para casos de lesão corporal e assassinato, o texto busca inibir agressões e ataques a estudantes, professores e demais funcionários escolares.

Ampliação de cotas

Aprovado na forma de substitutivo do senador Paulo Paim (PT-RS), avançou na Comissão de Direitos Humanos do Senado o projeto que amplia cotas em estágios. Enviada para a Comissão de Assuntos Sociais, a medida cria reserva de vagas para estudantes autodeclarados negros, indígenas ou quilombolas, assim como para aqueles oriundos de escolas públicas ou em situação de acolhimento familiar ou institucional.

Reforço penal

O governo gaúcho publicou nesta quarta-feira a nomeação de mais 79 agentes penitenciários para a Polícia Penal do RS. O incremento de agentes, que serão submetidos ao Curso de Formação Profissional antes de começar a exercer a função, ocorre em meio ao movimento de reposição de efetivo mobilizado pelo Executivo estadual.

Ginásios multiuso

A Secretaria do Esporte e Lazer do RS anunciou o investimento de R\$55 milhões no programa Rede de Ginásios Multiuso para Apoio Humanitário. A ação prevê a construção de 15 novos ginásios esportivos em 15 municípios afetados pelas enchentes de 2024, que, além de fornecerem espaço para a prática esportiva, poderão se tornar equipamentos de apoio em eventuais crises.

Tainha no RS

Representantes do Grupo de Trabalho da Tainha, do Ministério da Pesca, estiveram no RS na última semana para visitas técnicas em Pelotas, Rio Grande e São Lourenço do Sul. As equipes do GT reuniram-se com pescadores para tratar de questões ligadas à implementação da política de gestão por cotas de captura da espécie e outras demandas de ordenamento pesqueiro local.

Água no Arquipélago

O DMAE iniciou nesta quarta-feira a obra de instalação de uma nova adutora para o abastecimento hídrico do bairro Arquipélago. O sistema, de 3,4 quilômetros de extensão, abrangerá residências de cerca de 3,1 mil moradores, atendidos por meio da Estação de Tratamento de Água Ilha da Pintada.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PEC DA SEGURANÇA: EDUARDO LEITE REITERA CRÍTICAS SOBRE FALTA DE INTERLOCUÇÃO COM GOVERNADORES



BRUNO LAUX

Falta de diálogo

O governador Eduardo Leite afirmou nesta quarta-feira que “há muito a se fazer” antes de se alterar a estrutura da segurança pública prevista na Constituição Federal. Em audiência pública na CCJ da Câmara sobre a PEC da Segurança, o líder estadual defendeu a necessidade de uma articulação nacional de combate ao crime, mas criticou a falta de diálogo com os governadores na elaboração da proposta. Para o governador, há risco de que o plano nacional previsto na PEC leve a interferências da União nas políticas estaduais. Leite citou a experiência do RS, que, segundo ele, reduziu em sete anos os homicídios em 54% e os latrocínios em 78%, com base em gestão estatística e integração institucional. O modelo inclui reuniões periódicas com participação do Judiciário, do Ministério Público e das polícias para análise regionalizada dos indicadores de violência. O governador também criticou o que chamou de “apetite” por legislar sobre a atuação das polícias, em contraste com o baixo esforço para endurecer a repressão ao crime. Entre as sugestões que levou à Câmara, defendeu mudanças na execução penal para homicídios cometidos por organizações criminosas e maior autonomia dos estados para legislar sobre o tema.

Ataque cibernético

O deputado Leonel Radde (PT) relatou na tribuna da Assembleia gaúcha nesta quarta-feira ter sido alvo de um ataque cibernético nas redes sociais. O parlamentar, que teve a conta do Instagram derrubada por hackers, conseguiu recuperar o perfil graças ao apoio do Departamento Estadual de Repressão aos Crimes Cibernéticos, com assessoria do Google e do Meta. Radde sinalizou que espera a devida punição aos envolvidos no ocorrido, que será investigado pela Polícia Civil do RS. “Não podemos deixar que divergências políticas sejam utilizadas para ataques cibernéticos”, destacou o parlamentar.

Educação no campo

Em pronunciamento na Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha nesta semana, o deputado Papparico Bacchi (PL) manifestou preocupação com o crescente fechamento de escolas públicas em áreas rurais do RS.

Diante da redução de mais de 80 unidades de ensino do gênero na rede estadual desde 2018, o parlamentar alertou para os potenciais impactos negativos da descontinuação dos estabelecimentos para a sucessão familiar e o aumento do êxodo no campo. Papparico afirma que o deslocamento de crianças para centros urbanos, muitas vezes por longas distâncias, afasta-as de seu ambiente natural e de suas raízes, dificultando seu retorno ao campo para dar continuidade às atividades.

Professores concursados

O deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) protocolou ontem (11) no Parlamento gaúcho um projeto que obriga que ao menos 90% dos cargos de professor na rede pública estadual do RS sejam ocupados por profissionais concursados. A proposta visa reduzir a dependência de contratos temporários na educação no território gaúcho. Segundo o Relatório Anual de Educação de 2023, 30% dos professores atuavam sob contratos temporários no Estado - percentual que o parlamentar afirma comprometer a estabilidade e a valorização da carreira docente. O projeto estabelece um prazo de seis anos para a adequação gradual à nova regra, com a realização de concursos públicos e reestruturação da política de provimento de cargos. “A proposta busca atender ao interesse público, valorizar o magistério e a melhoria da educação pública”, explica Victorino.

Fiscalização de bancas

A Prefeitura de Porto Alegre retomou nesta semana a tarefa de fiscalização de bancas irregulares ou inativas na cidade. A ação, conduzida por um grupo intersetorial de secretarias e órgãos municipais, busca garantir o funcionamento regular desses espaços e contribuir para o “embelezamento” da capital, segundo justificativa oficial. Porto Alegre conta com mais de 260 bancas, sendo cerca de 100 de chaveiros e o restante de jornais e revistas. A maioria das unidades está licenciada, mas parte delas encontra-se fechada há meses ou usada de forma inadequada, segundo denúncias da população. A prefeitura afirma que a retirada das estruturas é o último recurso empregado no processo, precedido de notificações e prazos para regularização.

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

COMUNITARISMO: UMA SAÍDA PARA ALÉM DE DIREITA E ESQUERDA?



EDSON BÜNDCHEN

Vivemos um tempo de tensões políticas exacerbadas, em que as palavras “direita” e “esquerda” perderam parte de sua capacidade de organizar a imaginação coletiva, transformando-se, muitas vezes, em armas retóricas de deslegitimação mútua. Há quem diga que essas categorias estão superadas. Outros defendem que apenas um dos polos é legítimo. Ambas as posturas, porém, incorrem num erro grave: ignoram que direita e esquerda não são patologias da democracia — são sua própria estrutura vital.

A tensão entre ordem e mudança, entre liberdade e igualdade, está no coração das sociedades modernas. A direita cumpre historicamente o papel de preservar instituições, valores e hierarquias; a esquerda, por sua vez, questiona desigualdades e impulsiona transformações.

Essa dialética é o motor da própria democracia. Suprimir um dos lados não fortalece o sistema democrático — enfraquece-o, empurra-o para formas diversas de autoritarismo e sectarismo.

No entanto, o mundo contemporâneo vive um esgarçamento desse equilíbrio. O enfraquecimento das mediações sociais — partidos, sindicatos, associações e instituições comunitárias — abriu caminho para fenômenos que combinam hiperindividualização, volatilidade social e, paradoxalmente, um retorno agressivo de identitarismos fechados e populismos reativos.

É nesse contexto que emerge a proposta do comunitarismo, defendida por pensadores como Amitai Etzioni. O comunitarismo propõe que uma sociedade democrática não pode se sustentar apenas sobre os pilares da liberdade individual e dos direitos civis. É preciso resgatar e fortalecer os vínculos comunitários, promover responsabilidades coletivas e criar uma cultura ética que valorize não só o eu, mas também o nós.

Trata-se de um chamado à construção de uma sociedade responsiva — aquela cujos padrões morais e institucionais refletem as necessidades básicas de todos os seus membros. Não se trata de substituir os direitos individuais, mas de articulá-los com deveres sociais, buscando equilíbrio

entre autonomia pessoal e coesão coletiva.

Essa proposta guarda evidentes semelhanças com a “terceira via” de Anthony Giddens, que tentou, na virada do século, conciliar o dinamismo dos mercados com políticas de proteção social. Contudo, o comunitarismo avança além da mediação econômica e institucional. Ele toca na própria constituição moral da vida em sociedade, na reconstrução do tecido social que foi corroído pela lógica do consumo, pela precarização das relações e pela desconfiança nas instituições.

Mas seria o comunitarismo, então, uma superação definitiva da dicotomia entre direita e esquerda? A resposta precisa ser dialética: ao mesmo tempo sim e não. Sim, na medida em que ele desloca a discussão para um outro patamar — o da reconstrução dos vínculos sociais e da corresponsabilidade cidadã. E não, porque não há projeto comunitário possível que não enfrente, internamente, as mesmas tensões entre liberdade e igualdade que estruturam qualquer sociedade democrática.

O comunitarismo, como proposta, carrega seus próprios riscos. Quando mal-conduzido, pode degenerar em comunitarismos fechados, exclusivistas, pautados por identidades rígidas, nacionalismos exacerbados e rejeição do outro. Quando bem conduzido, pode oferecer uma via regeneradora, que combine pertencimento, diversidade e compromisso social.

Portanto, a verdadeira questão não é se superamos direita e esquerda — porque essa dialética não se extingue, apenas se reinventa. A questão central é como reconstruímos comunidades capazes de serem, simultaneamente, espaços de proteção e abertura, de coesão e pluralidade. Comunidades que não sejam trincheiras de medo e exclusão, mas laboratórios vivos de uma democracia que se nutre, cotidianamente, do equilíbrio difícil entre liberdade, igualdade e fraternidade. O que está em jogo não é a eliminação do conflito, mas sua administração civilizada. E é exatamente nesse espaço — entre o eu e o nós — que o comunitarismo pode ter algo valioso a oferecer.

Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

A INSUSTENTÁVEL LEVEZA DO SER

FABIO L. BORGES

"A Insustentável Leveza do Ser" é o título de um livro (ótimo, por sinal) que narra os amores e desamores de três pessoas, abordando de maneira sutil, filosófica e inteligente.

O livro traz um retrato sarcástico da condição humana enquanto critica a situação política no país natal do autor. Ele convida à reflexão sobre dois conceitos opostos: o peso de Nietzsche e a leveza do filósofo grego Parmênides, que defendia que a realidade percebida pelos sentidos era ilusória e que a verdadeira realidade é imutável e eterna.

Por que somos tão complicados?

Somos tão frágeis, mas só nos damos conta disso quando nossas fraquezas ficam expostas. Seja por uma fatalidade do destino, ou mesmo quando ficamos doentes e percebemos a real fragilidade de nosso ser.

Nesses momentos de dor e incapacidade, percebemos nossa pequenez diante de um universo tão vasto.

Percebo hoje que a verdadeira riqueza de um homem está dentro dele mesmo. Buscamos por coisas e experiências que muitas vezes estão além de nossas condições físicas ou financeiras. Mas por que essa busca incessante?

O que realmente nos faz falta? Amor, prazer, diversão, religião? Talvez tudo, ou quem sabe nada disso...

Se você acredita que lhe falta Deus, busque por Ele, mas busque de verdade, e tenha disciplina e fé.

Se crê que é outra coisa, então lute por ela. Independentemente de você acreditar ou não. É preciso que você corra atrás. Não cruze os braços, não perca seu tempo filosofando ou reclamando de como a vida é dura ou injusta.

Toda minha bagagem e experiência adquirida ao longo dos anos fez-me acreditar estar pronto e maduro para entender praticamente tudo.

Mas, quando paro para refletir, achando que estou preparado, percebo que não estou. Como dizia Sócrates: "Só sei que nada sei"...

Às vezes, sou incapaz de perceber algo tão simples como a maldade humana. Essa maldade está em todos nós. Nossa missão é aprender a controlá-la.

Aprenda, mesmo com a estupidez e a ignorância de outras pessoas

Existem pessoas muito ignorantes, mas que são igualmente dotadas da presunção do saber, verdadeiros boçais.

Todos nós já enfrentamos ou nos obrigamos a falar com um boçal de vez em quando, seja na família, no ambiente de

trabalho ou redes sociais.

No entanto, é no decorrer do aprendizado de nossas vidas que devemos estar cientes de que aquele boçal, ignorante, pode ter sido nós mesmos em algum outro momento de nossas vidas. Ninguém nasce sabendo...

É fácil criticar, mas difícil mesmo é admitir que já cometemos os mesmos erros que outrem. Muitos seres ignóbeis pairam sobre a Terra. Mas o pior tipo são aqueles que ficam escondidos, sorrateiros, fingindo serem seus amigos.

Não devemos ficar compartilhando nossas alegrias ou intimidades sem saber quais são as intenções da outra pessoa. É triste, mas às vezes você é mais respeitado por sua arrogância do que por sua simplicidade.

Isso serve para todos nós, que devemos tentar aprender como lidar com todos os tipos de pessoas e situações adversas, às quais somos expostos diariamente.

Você pode chegar com um sorriso e ser surpreendido por uma careta carrancuda, mas precisa se mostrar forte espiritualmente para não se deixar abalar por isso.

Viver é um eterno aprendizado

Nesse processo, somos desafiados a discernir o que realmente importa. A vida nos ensina que não podemos controlar as ações dos outros, mas podemos escolher como reagir a elas.

A frase "você não é o que você sente, você é como reage ao que você sente", do filósofo grego Epicteto, encaixa-se muito bem neste contexto, enfatizando a importância da nossa resposta às circunstâncias e não das circunstâncias em si. Devemos cultivar um olhar mais atento para nós mesmos e para o próximo.

É fácil se deixar levar pela superficialidade das interações e pela maldade alheia, mas o verdadeiro desafio é buscar o entendimento e a empatia, mesmo quando isso parece difícil diante da ignorância alheia.

Ao invés de nos deixarmos consumir pela negatividade que alguns nos impõem, que tal usarmos essas experiências como combustível para nosso crescimento?

Que possamos ser luz em meio à escuridão e que a nossa leveza não venha da ignorância ou da indiferença, mas sim da consciência de nossas escolhas e do amor que decidimos compartilhar entre nós semelhantes.

• Fábio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SEMANA DOS NAMORADOS: FICAR, NAMORAR OU CASAR EM 2026?



GELSON SANTANA

Independente de faixa etária, nível social e outras variáveis, essa semana não passa em branco. O momento em que cada um viveu pode revisitar para lembrar coisas de momentos bacanas. De erros, de acertos ou simplesmente não quer lembrar de nada. O famoso é melhor não falar sobre.

Essa analogia se aplica em outras realidades pessoais, profissionais e até institucionais. Mas, não se preocupe, esse texto não é sobre a data em si. Até porque nessa temática os erros e acertos são comuns. Em qualquer dos casos, afeta, diretamente, duas partes ou uma. A proposição que faço está focada no capítulo da analogia. Com política. Mais especificamente, sobre as tais emendas parlamentares.

O que dezenas de senadores e deputados fazem, com respaldo legal, é decidir o destino dos recursos do Orçamento da União. Já vimos de tudo. Entre 2020 e 2022, o Congresso operou o chamado orçamento secreto, emendas do relator destinadas às suas bases.

Os números foram estratosféricos. Passou à casa das duas dezenas de bilhões. No final do último ano, o Supremo proibiu que os parlamentares usassem as emendas do relator. Na teoria, foi extinto. No entanto, a orquestração interna do Congresso começou a usar as chamadas emendas Pix. Para lembrar: são individuais e não precisam de projetos para serem liberadas.

Totalmente sem transparência. Acabou ge-

rando mais de uma dezena de investigações em sigilo, sob suspeita de irregularidades. No final do ano passado, as ditas "Pix" foram liberadas caso tenham um plano de ação que indique o órgão público que será beneficiado e, portanto, justifique o repasse.

Na Lei Orçamentária Anual de 2025, foram aprovados um total de 58,6 bilhões em emendas. Importante destacar que, desse total de 14,1 bilhões, não especifica quem aplicará os recursos. Ou seja, "a definir". Um dado importante é prestarmos a atenção e entender, ou buscar entender: em 2014, o valor total das emendas somou R\$ 6,14 bilhões. Nesse ano teremos um valor 9,5 vezes maior do que 11 anos atrás.

Os números são significativos e poderia detalhar. O que não é o foco desse artigo. Aqui proponho uma reflexão pensando em 2026, quando estaremos votando em candidatos para o Congresso. Não podemos reeleger deputados que usam dessa ferramenta para práticas ilegais, sem transparência e usando como narrativa a ideia de que foram encaminhadas com objetivos sociais.

No próximo ano, fique, namore ou case com políticos que possuem práticas diferentes dessa. Existem muitos. A liberdade de escolha é nossa.

(Gelson Santana Presidente do STICC e Secretário Nacional do Setor da Construção Civil da UGT)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 12 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1560 — Batalha de Okehazama: Oda Nobunaga derrota Imagawa Yoshimoto.
1653 — Primeira Guerra Anglo-Holandesa: Início da Batalha de Gabbard, que duraria até o dia seguinte.
1798 — A bordo do navio "L'Orient", foi assinada pelo Grão-Mestre da Ordem dos Hospitalários e o general Napoleão Bonaparte a ata da rendição de Malta que ficou, assim, sob controle da Primeira República Francesa.
1834 — Fundação da Associação Mercantil Lisbonense, a primeira associação empresarial em Portugal, que mais tarde viria a ser denominada Associação Comercial de Lisboa.
1921 — Fundação do Figueirense Futebol Clube (Florianópolis, Santa Catarina, Brasil).
1926 — O Brasil se retira da Liga das Nações em protesto contra planos de admissão da Alemanha.
1934 — Cuba adota uma nova Constituição.
1940 — Segunda Guerra Mundial: 13 000 soldados britânicos e franceses se rendem ao major-general Erwin Rommel em Saint-Valery-en-Caux, na França.
2000 — O ônibus da linha 174 é sequestrado por Sandro Barbosa do Nascimento, que manteve por quatro horas dez reféns, no bairro do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro.
2009 — Uma disputada eleição presidencial no Irã leva a amplos protestos locais e internacionais.
2016 — Quarenta e nove civis são mortos e outros 58 ficam feridos em um ataque a uma boate gay em Orlando, Flórida; o homem armado, Omar Mateen, morre em um tiroteio com a polícia.
2017 — O estudante americano Otto Warmbier volta para casa em coma depois de passar 17 meses em uma prisão norte-coreana e morre uma semana depois.
2018 — Donald Trump e Kim Jong-un fazem uma reunião de cúpula entre Estados Unidos e Coreia do Norte na ilha Sentosa, Singapura.

Nascimentos

1653 — Maria Amália da Curlândia, nobre alemã (m. 1711).
1790 — William Abbot, ator e dramaturgo britânico (m. 1843).
1849 — Jerônimo Tomé da Silva, bispo brasileiro (m. 1924).
1850 — Roberto Ivens, explorador português (m. 1898).
1881 — John Greig, patinador artístico britânico (m. 1971).

1897 — Anthony Eden, político britânico (m. 1977).
1906 — Sandro Penna, poeta italiano (m. 1977).
1915 — David Rockefeller, banqueiro norte-americano.
1919 — Oberdan Cattani, ex-futebolista brasileiro (m. 2014).
1924 — George H. W. Bush, político americano (m. 2018).
1929 — Anne Frank, escritora alemã (m. 1945).
1996 — Anna Margaret, cantora norte-americana.
1955 — Guy Lacombe, treinador de futebol francês.
1958 — Maguila, pugilista brasileiro.
1970 — Rodrigo Maia, político brasileiro.
1981 — Adriana Lima, modelo brasileira.
1992 — Philippe Coutinho, futebolista brasileiro; Allie Di Meco, atriz e cantora norte-americana.
1996 — Anna Margaret, cantora norte-americana.

Falecimentos

816 — Papa Leão III (n. 750).
918 — Etelfleda, Senhora dos Mércios (n. 869/870).
1418 — Bernardo VII, Conde de Armagnac (n. 1360).
1435 — John FitzAlan, 14.º Conde de Arundel (n. 1408).
1565 — Adrianus Turnebus, humanista e filólogo francês (n. 1512).
1675 — Carlos Emanuel II, Duque de Saboia (n. 1634).
1734 — Jaime FitzJames, 1.º Duque de Berwick (n. 1670).
1842 — Thomas Arnold, educador e historiador britânico (n. 1795).
1983 — Norma Shearer, atriz norte-americana (n. 1902).
1994 — Menachem Mendel Schneerson, rabino ortodoxo russo-americano (n. 1902).
2003 — Gregory Peck, ator estado-unidense (n. 1916).
2007 — Guy de Rothschild, banqueiro francês (n. 1909); e Samuel Isaac Weissman, químico e acadêmico norte-americano (n. 1912).
2015 — José Messias, compositor, radialista e crítico musical brasileiro (n. 1928); e Fernando Brant, compositor brasileiro (n. 1946).
2019 — Ágio Augusto Moreira, padre e músico brasileiro (n. 1918).
2020 — Porca Véia, cantor e gaiteiro brasileiro (n. 1952).
2023 — Silvio Berlusconi, empresário e político italiano (n. 1936).
2024 — Ilva Niño, atriz brasileira (n. 1934).

BRASILEIRÃO É NA GRENAL!

GRÊMIO X CORINTHIANS



ATLÉTICO-MG X INTER



COBERTURA COMPLETA:

**NESTA
QUINTA**

**INÍCIO DA PARTIDA:
20H**

**A PARTIR
DAS 18H**

**INÍCIO DA PARTIDA:
21H30**



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

YouTube /radiogrenal **Instagram** @rdgrenal **Facebook** radiogrenaloficial **X** rdgrenal

Grêmio recebe o Corinthians, em seu último compromisso antes de pausa do Brasileirão.

N a fria manhã dessa quarta-feira (11) no CT Luiz Carvalho, em Porto Alegre, o grupo de atletas do Tricolor finalizou os preparativos para encarar o Corinthians na Arena, pela 12ª rodada do Campeonato Brasileiro. O duelo desta quinta (12) será o último antes da parada para a disputa do Mundial de Clubes e está marcado para às 20h.

A atividade teve início no campo 2 após a análise de vídeo feita no vestiário gremista. Os goleiros foram os primeiros a ingressar no gramado para os trabalhos específicos da posição junto ao preparador Mateus Famer.

Em seguida, os atletas iniciaram os trabalhos físicos sob a orientação do preparador Flavio de Oliveira. Após o rondo, os jogadores foram divididos em quatro grupos para trabalhar o arranque e aceleração, com a utilização da bola nos movimentos.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Os jogadores foram divididos em quatro grupos para trabalhar o arranque e aceleração, com a utilização da bola nos movimentos.

Depois, todos passaram ao campo 1 para o início da atividade tática, sob comando do técnico Mano Menezes, aniversariante do dia. Ajustes específicos foram trabalhados para colocar em prática

a estratégia definida pela comissão técnica para encarar os paulistas.

Com 15 pontos somados, o Grêmio ocupa a 12ª colocação na tabela de classificação. Uma vitória, afasta ainda mais o Tricolor da zona

de rebaixamento da competição.

Mosqueteiras

O técnico Cyro Leães foi oficialmente apresentado como novo comandante das Mosqueteiras, durante entrevista coletiva no auditório da Arena.

“É uma grande satisfação fazer parte deste grupo de trabalho. Tenho uma identificação pessoal muito forte com o clube, assim como toda a minha família. Estar no time que amo é motivo de enorme alegria, mas também carrega uma grande responsabilidade, justamente por essa ligação especial. Estou aqui para dar o meu melhor e contribuir com toda a experiência que acumulei ao longo da carreira”, afirmou o treinador.

Com experiência e títulos no futebol gaúcho, Cyro assume agora o comando técnico da equipe feminina, com contrato até dezembro de 2026.

Fora de casa, Inter enfrenta nesta quinta-feira o Atlético Mineiro pelo Brasileirão.

A pós a derrota por 2 a 0 para o Fluminense no Beira-Rio na última rodada, o Inter encara mais um desafio pelo Campeonato Brasileiro. Nesta quinta-feira (12), o Colorado visita o Atlético-MG, às 21h30min, na Arena MRV, em Belo Horizonte. Na 14ª posição da tabela, com 11 pontos, a equipe de Roger Machado busca uma vitória para se afastar da zona de rebaixamento. O duelo é válido pela 12ª rodada.

O último treinamento da equipe antes da viagem foi realizado na manhã dessa quarta-feira (11), no CT Parque Gigante. O trabalho foi fechado, com privacidade para ajustar os últimos detalhes antes da partida.

A delegação colorada desembarcou na capital mineira no início da noite dessa quarta. Este será o último jogo do clube antes da parada para o Mundial de Clubes da Fifa.

E o cenário de pressão no tor-

neio nacional se agrava com os desfalques do Inter no setor de meio-campo. O técnico Roger Machado não poderá contar com três dos cinco meias titulares. Fernando e Vitorino seguem no departamento médico, e Alan Patrick está suspenso após receber o terceiro cartão amarelo.

Por outro lado, o Inter volta a contar com Ronaldo, que cumpriu suspensão na rodada anterior e está novamente à disposição de Roger para recompor o meio. O ex-Juventude deve assumir ser titular no lugar de Fernando. Borré e Valencia também viajaram com a equipe.

Relacionados

Veja abaixo os jogadores do Inter relacionados para a partida contra o Atlético-MG:

- Goleiros: Anthoni e Ivan;
- Laterais: Aguirre, Pablo e Ramon;

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O Colorado finalizou nessa quarta-feira a preparação para encarar o último desafio antes da parada para o Mundial de Clubes da Fifa.

- Zagueiros: Clayton Sampaio, Juninho, Rogel e Vitão;
- Volantes: Bruno Henrique, Diego Rosa, Luis Otávio, Ronaldo e Thiago Maia;
- Meias: Gustavo Prado, Ro-

- mero e Yago Noal;
- Atacantes: Borré, Lucca, Raykkonen, Ricardo Mathias, Tabela, Valencia e Wesley.

Atacante do Flamengo, Bruno Henrique é denunciado por estelionato e fraude esportiva.

O jogador Bruno Henrique, do Flamengo, foi denunciado nesta quarta-feira (11) pelo Ministério Público do Distrito Federal (MP-DF) por estelionato e fraude esportiva. Outras oito pessoas também foram denunciadas, incluindo o irmão do atleta, Wander Nunes Pinto Júnior.

Em abril, o jogador já havia sido indiciado pela Polícia Federal (PF) pelos mesmos crimes, por ter compartilhado informação antecipada sobre o recebimento de um cartão amarelo na partida contra o Santos, pela 31ª rodada do Brasileirão de 2023. Caso seja condenado às penas máximas, o jogador pode pegar 17 anos e oito meses de prisão.

"O denunciado Bruno Henrique Pinto concorreu de qualquer forma para todos os três crimes de estelionato descritos nesta série, uma vez que, segundo já asseverado, municiou Wander com a informação privilegiada acerca da sua punição (cartão amarelo) de forma adiantada, a qual foi o ardil necessário para o locupletamento – ainda que tentado – de vantagem em detrimento das plataformas de apostas on-line, sabendo ele que a informação seria utilizada para aquele fim específico", afirma a denúncia.

O MP pede ainda que, se condenado, o jogador pague R\$ 2 milhões por danos morais coleti-

vos causados pela fraude. Agora, caberá à Justiça Federal decidir se aceita ou não a denúncia e torna o jogador réu. O mesmo valor foi solicitado em forma de fiança, para assegurar que ele compareça às etapas do processo.

A investigação traz conversas entre o jogador e seu irmão, em que Bruno Henrique aparece avisando a data em que receberia o cartão amarelo.

"Quando o pessoal mandar tomar o 3 liga nós hein kkkk", pediu o irmão. "Contra o Santos", respondeu Bruno Henrique.

Em seguida, garantiu que não receberia o cartão em partida anterior: "Não vou reclamar", "só se eu entrar duro em alguém", escreveu o jogador. "Boua já vou guardar o dinheiro investimento com sucesso", comemorou o irmão.

Na partida contra o Santos, o atacante recebeu o amarelo e reclamou com o árbitro, levando ao cartão vermelho direto.

A Polícia Federal identificou dez pessoas envolvidas no esquema, sendo três com relações familiares com Bruno: o irmão Wander, a cunhada Ludymilla Araújo Lima e a prima Poliana Ester Nunes Cardoso. Os três apostaram na partida.

Dos dez identificados pela PF, um deles não foi denunciado porque fechou um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP): Douglas Ribeiro Pina Bar-

Gilvan de Souza/CRF



Caso seja condenado às penas máximas, o jogador pode pegar 17 anos e oito meses de prisão.

celos, amigo de Wander. Nesse acordo, a pessoa confessa ter cometido o crime em troca de uma substituição da pena por medidas alternativas.

Junto com a denúncia, o MP oferecer um ANPP para sete dos denunciados, menos para Bruno Henrique e seu irmão. A justificativa foi de que, no caso do jogador, um acordo não seria "suficiente para a reprovação e, especialmente, para a prevenção do crime".

"Bruno Henrique é atleta de expressão nacional, jogador do clube de futebol de maior torcida no país. É indivíduo tido como modelo de profissional bem-sucedido por torcedores, amantes do futebol, incluindo um contingente enorme de crianças e jovens que perseguem o sucesso alcançado por ele dentro e fora das quatro linhas e que nele veem um exemplo a ser seguido", diz a denúncia.

O MP acrescenta que "mesmo sendo um atleta bem-sucedido, rico, com a carreira estabelecida e jogador bem-quisto por uma enorme massa de torcedores e, além disso, mesmo 'não precisando' de qualquer vantagem econômica e detendo condições financeiras de ajudar seus familiares que também incorreram nas práticas delitivas descritas na peça acusatória, Bruno Henrique cometeu os crimes que lhe são atribuídos, o que evidencia que uma solução negocial é efetivamente inepta para fins de reprovação e prevenção do crime".

Além disso, Bruno Henrique já fechou um ANPP no passado, em 2021. Na época, ele aceitou pagar R\$ 100 mil após ter sido flagrado utilizando uma carteira de motorista falsa em uma blitz.

O que está por trás dos casos de morte súbita entre jovens? Eles estão aumentando? Cardiologistas explicam.

Nas últimas semanas, o caso de uma jovem de 22 anos que morreu vítima de um mal súbito enquanto treinava numa academia em Copacabana, no Rio de Janeiro, causou espanto. Segundo as investigações, não havia desfibrilador no local, embora uma lei estadual de 2022 tenha obrigado espaços do tipo a disponibilizarem ao menos um equipamento. Até agora, não foi confirmada a causa, e amigos de Dayane de Jesus relatam que ela tinha um problema cardíaco, mas que estava com o acompanhamento médico em dia.

Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo explicam que casos do tipo, que envolvem mortes repentinas entre menores de 30 anos, são extremamente raros e geralmente causados por doenças genéticas que afetam o coração – diferente de acima dos 30, quando o mais comum é ser por um infarto. Em muitos casos, a vítima, que em 90% das vezes é um homem, não tinha conhecimento sobre o diagnóstico. Além disso, cerca de um quarto das fatalidades permanece sem esclarecimento, pois há distúrbios que não deixam alterações anatômicas visíveis no órgão.

“A cardiomiopatia hipertrófica, que leva ao espessamento do músculo cardíaco, é a doença mais comum de morte súbita entre jovens, é um quadro genético e hereditário. E temos outras doenças que respondem pela maior parte. Uma parte dos casos têm um coração estruturalmente normal, e a causa fica como desconhecida, porque envolvem alterações a nível molecular. Então você faz a necrópsia e o coração está normal”, diz Felipe Albuquerque, professor de Cardiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), especialista da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Muitas vezes a cardiomiopatia causa arritmias cardíacas, irregularidades no batimento do coração que podem envolver tanto uma aceleração ou uma frequência mais lenta que, quando graves, levam à morte. De modo geral, o óbito súbito costuma envolver algum tipo

de arritmia, explica Alessandro Fagundes, cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (SOBRAC):

“Arritmias podem ser nada graves, demandarem uma atenção ou serem perigosas, como a fibrilação ventricular, que é a principal que causa morte súbita. Quando vemos alguém que morreu dessa forma, aparentemente sem nenhuma outra causa, em 80% dos casos foi por causa de uma arritmia fatal que foi desenvolvida e não recebeu um tratamento adequado.”

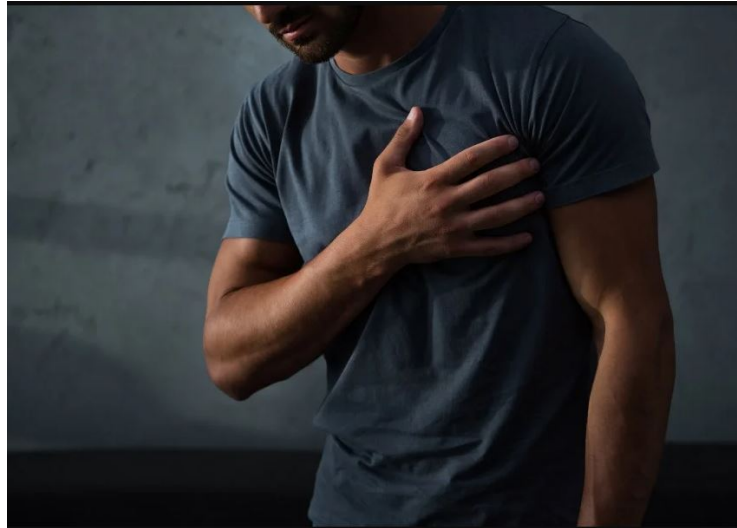
No ano passado, por exemplo, o então jogador do Nacional do Uruguai Juan Manuel Izquierdo morreu aos 27 anos após sofrer uma parada cardíaca durante um jogo em São Paulo. Depois, revelou-se que o jovem tinha um diagnóstico de arritmia cardíaca desde os 17 anos, descoberto numa das avaliações rotineiras por ser um atleta profissional.

Porém, um dos motivos para essas mortes não serem evitadas é que esses diagnósticos são muitas vezes silenciosos, o que impede a identificação e controle da doença. Por isso, a importância de uma avaliação médica em determinados casos, especialmente para aqueles que vão dar início a uma atividade física intensa e que podem estar em maior risco, afirma Marcelo Franken, cardiologista do Hospital Albert Einstein:

“Avaliação cardiológica pré-treinamento, principalmente em indivíduos com sintomas, doenças cardíacas preexistentes, fatores de risco para doença cardiovascular ou história familiar de morte súbita, é importante para evitar casos do tipo. Quanto maior a intensidade do exercício, mais importante a avaliação.”

Albuquerque, da SBC, orienta que todos acima de 35 anos busquem avaliação médica antes de começar um exercício. Já abaixo, é importante caso a pessoa pertença a um grupo de maior risco. Os principais sinais de alerta são aqueles que têm um familiar que já teve morte súbita ou doença cardíaca, ou que tenha sintomas como palpi-

Reprodução



Casos que envolvem mortes repentinas entre menores de 30 anos são extremamente raros.

tações, tonturas ou desmaios.

Uma estratégia, diz ele, é se orientar pelo Questionário de Prontoatendimento para Atividade Física (PAR-Q), utilizado internacionalmente para avaliar o preparo do indivíduo antes do início de um exercício, muito comum em academias. Caso alguma das respostas seja “Sim”, é bom buscar a avaliação médica.

“Mas não podemos cair na armadilha de relacionar atividade física com morte súbita. Temos uma população muito sedentária, e o exercício é ponto fundamental de uma estratégia a longo prazo de saúde. Então saber quem faz sentido ter uma avaliação médica é um ponto importante”, defende o especialista.

De fato, o número de mortes súbitas entre jovens é baixo. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, acessados pelo DataSUS, mostram que na década mais recente, entre 2014 e 2023, os óbitos por paradas cardíacas entre menores de 30 anos oscilaram entre apenas 23 a 71 ao ano. Segundo os números do Censo mais recente do IBGE, de 2022, há 85,4 milhões de brasileiros nesta faixa etária.

“Estatisticamente temos de 0,5 a 2 casos entre atletas a cada 100 mil. Não parece ser uma frequência que está aumentando, e sim uma visibilidade maior. Antigamente não ficávamos sabendo sobre, mas hoje

com redes sociais essa disseminação é muito rápida”, continua Albuquerque.

Há, no entanto, dois grandes alertas feitos pelos especialistas que são ligados a hábitos de vida, e não a doenças genéticas: o risco aumentado em casos ligados a anabolizantes e a ocorrência de infartos mais cedo, principal causa de morte súbita na população acima dos 30 anos.

“Se pegarmos o grupo de pessoas que se exercitam, não dá para não falar de anabolizantes. Vemos muito pacientes com insuficiência cardíaca, infarto, que usam esteroides. O risco cardíaco deles aumenta de 3 a 8 vezes. Temos visto muitos casos no ambulatório, essa conta chega. Pacientes que mesmo graves não param porque ficam com medo de perder os músculos, é como uma droga”, alerta o médico.

Em relação ao infarto, de modo diferente das mortes súbitas por doenças genéticas, a causa é um bloqueio de um vaso que interrompe o fluxo sanguíneo para o coração. Consequentemente, a falta de oxigenação leva as células cardíacas a morrerem. Geralmente, essa interrupção é decorrente de um quadro de aterosclerose, o acúmulo de placas de gordura nas artérias. As informações são do jornal O Globo.

Mito ou verdade: Coca-Cola é eficaz contra a dor de cabeça? Neurologista explica.

Reprodução



A substância, presente nos refrigerantes de cola, é a responsável por trazer alívio da dor.

Uma neurologista americana viralizou nas redes sociais ao revelar que um bom remédio para acabar com as dores de cabeça e até mesmo com a enxaqueca é a Coca-Cola. Jessica Lowe admite sofrer com as temidas e famosas enxaquecas e que seu pedido é sempre o mesmo: “uma Coca-Cola grande que tem cerca de 80 miligramas de cafeína”.

A substância, presente nos refrigerantes de cola, é a responsável por trazer alívio da dor. Isso porque, em quadros de enxaqueca, ocorre a vasodilatação de artérias da cabeça, que estimula nervos de sensibilidade que retroalimentam a dor. Já a cafeína reduz essa vasodilatação, melhorando o aspecto da dor.

“A Coca-Cola é uma bebida que foi lançada lá no passado como um medicamento para a dor de cabeça. Ela era vendida em farmácia, era como se fosse um

xarope. Em sua composição, a quantidade de cafeína é suficiente para funcionar como um analgésico na hora da dor”, afirma Thais Villa, neurologista do Headache Center Brasil.

Entretanto, a médica afirma que não se deve usá-la com frequência, visto que, além de analgésica, a cafeína é estimulante, ou seja, pode ter um efeito de sensibilizar ou estimular o cérebro de uma pessoa que tem enxaqueca.

“Pode ser que ela piore ou deixe a dor de uma forma crônica. Outros refrigerantes com cola e com guaraná também podem ajudar a cronificar dores de cabeça”, explica Villa.

A especialista também afirma que não são todas as pessoas que podem tomar o refrigerante. Devido a essa estimulação, pessoas que sofrem de enxaqueca, ansiedade, gastrite crônica, hipertensão, arritmia car-

díaca, não devem tomar a bebida como forma de alívio para dores de cabeça.

“Deve tomar muito cuidado, usar de maneira esporádica e, se a pessoa tem enxaqueca, ansiedade, insônia, arritmia, problemas de hipertensão, evitar usar os refrigerantes de cola e Guaraná. Obviamente, na dúvida, procure um médico especialista e faça tratamentos próprios para a condição”, diz.

Ganho de peso

O açúcar é usado pelo corpo humano como combustível para funcionar. Quando gastamos menos energia do que consumimos, o organismo estoca o açúcar em forma de gordura. Isso gera um ganho de peso e, a longo prazo, pode levar à obesidade.

Diabetes

Muitas pessoas acham que o açúcar, por si só, pode aumentar o risco de desenvolvimento de diabetes. Mas essa rela-

ção é indireta. Uma dieta rica em açúcar gera um ganho de peso e até obesidade e, esses sim, podem aumentar os riscos de desenvolver diabetes. Quanto mais gordura uma pessoa tem, mais o corpo demanda a produção de insulina – hormônio que ajuda a glicose (açúcar) a entrar nas células. No entanto, o excesso de gordura no corpo provoca uma série de processos inflamatórios que atrapalham o trabalho da insulina, gerando a chamada resistência à insulina. Com a entrada de glicose nas células prejudicada, o corpo entende que é preciso produzir cada vez mais insulina, sobrecarregando o pâncreas. Com o passar do tempo, as células do órgão morrem ou perdem sua funcionalidade, não conseguindo mais reduzir os níveis de glicose no sangue, caracterizando o diabetes tipo 2.

Veja quais são os 5 alimentos que mais engordam e que você deve evitar comer.

Enquanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que 39% dos adultos no mundo estão acima do peso, um estudo conduzido por Leigh A. Frame, pesquisador da Universidade George Washington (EUA), revela que o consumo excessivo de alimentos ultraprocessados é uma das principais causas da epidemia de obesidade que afeta as sociedades industrializadas.

Esse fenômeno não só leva ao ganho de peso, mas também ao aumento de doenças como diabetes tipo 2 e problemas cardiovasculares.

A pesquisa alerta para a preocupante relação entre o alto consumo desses produtos e a carência de leguminosas, vegetais e frutas frescas na alimentação diária. Essas deficiências resultam em baixa ingestão de fibras alimentares, essenciais para uma digestão saudável, e no aumento do uso de aditivos com efeitos obesogênicos, como emulsificantes e gelatinas.

De acordo com Frame, os emulsificantes podem desregular o microbioma intestinal, levando ao aumento da glicemia em jejum, hiperfagia (apetite descontrolado) e, consequentemente, aumento do peso corporal, acúmulo de gordura e doença hepática gordurosa.

Abaixo estão os 5 alimentos mais nocivos de acordo com o estudo.

– 1. Batatas fritas: Batatas fritas, um alimento básico do fast food, foram rotuladas pelo Departamento de Nutrição da Universi-

dade de Harvard como uma "bomba de amido com mais de 500 calorias". Embora a batata seja um alimento que fornece carboidratos saudáveis, sua versão frita contém até 30% de gordura.

Especialistas recomendam comer no máximo seis batatas fritas por refeição, uma tarefa difícil dado o consumo típico.

– 2. Bebidas açucaradas: Refrigerantes e bebidas adoçadas com açúcar são uma das principais causas de obesidade e doenças metabólicas. Em países como a França, a esteatose hepática é conhecida como "doença do refrigerante" devido à relação direta entre o consumo de refrigerante e a esteatose hepática. Mas os danos não param por aí: hiperatividade, aumento do risco de ataque cardíaco, diabetes, hipertensão, fragilidade óssea, câncer de pâncreas e de próstata, fraqueza muscular e problemas neurológicos fazem parte do quadro. Um coquetel nocivo que é consumido, em média, em excesso.

– 3. Carnes vermelhas e processadas: Desde que a Organização Mundial da Saúde as classificou como "provavelmente cancerígenas" em 2015, as carnes vermelhas e processadas têm estado no centro da controvérsia. Além disso, eles desempenham um papel fundamental na epidemia de obesidade. Por exemplo, o salame contém 454 calorias por 100 gramas, além de gorduras saturadas que devem ser consumidas com mo-

Freepik



39% dos adultos no mundo estão acima do peso.

deração. Embora a carne vermelha forneça minerais como o ferro, os especialistas recomendam moderar sua ingestão e optar pela carne branca, que é mais saudável para consumo frequente.

– 4. Farinhas refinadas: O pão branco e seus derivados (pão de forma, pão de hambúrguer, etc.) são muitas vezes percebidos como alimentos tradicionais, mas na verdade são ultraprocessados. A farinha refinada não possui os nutrientes do grão integral, especialmente o farelo, que é rico em fibras alimentares. Essa fibra ajuda a manter um baixo índice glicêmico e a controlar o ganho de peso e o diabetes. Por isso, nutricionistas fazem questão de priorizar farinhas integrais para uma alimentação mais saudável.

– 5. Sobremesas e doces: Sobremesas e doces geralmente são feitos com farinhas refinadas e grandes quantidades de açúcares adicionados, mesmo quando adoçantes naturais como o mel são usa-

dos. Segundo a OMS, o açúcar adicionado não deve exceder 10% das calorias diárias, ou seja, menos de 50 gramas em uma dieta de 2.000 kcal. O ideal é que esse valor seja reduzido para 25 gramas. Um único iogurte açucarado pode chegar perto desse limite em uma única porção, tornando as sobremesas industriais um risco silencioso à saúde.

A conveniência de abrir um pacote de salgadinhos ou pegar um refrigerante rapidamente tem o preço de quilos extras, inflamação e problemas de saúde que afetam sua qualidade de vida.

Especialistas insistem na importância de retornar a uma dieta baseada em alimentos frescos, vegetais, frutas, legumes e grãos integrais, sendo os alimentos ultraprocessados a exceção e não a regra. As informações são do jornal El Tiempo.

Tomates são recolhidos nos Estados Unidos por risco de doença grave e até morte; entenda.

Pixabay



Bactéria salmonela (em vermelho) infecta células humanas em imagem de microscópio.

A Food and Drug Administration (FDA), responsável pela regulamentação de alimentos e medicamentos nos Estados Unidos, atualizou um recall em andamento de tomates distribuídos em três Estados do país para seu alerta mais severo, dizendo que há uma probabilidade maior de que a contaminação potencial por salmonella possa levar a "consequências adversas graves à saúde ou morte".

É improvável que os consumidores encontrem tomates frescos do lote recolhido, mas a bactéria pode sobreviver por semanas em ambientes secos e meses em ambientes úmidos, como o congelador, de acordo com o FDA.

Os tomates, que foram vendidos em embalagens pequenas, de

três unidades, e grandes, de até 11 quilos, foram distribuídos entre 23 e 28 de abril para a Geórgia, Carolina do Norte e Carolina do Sul sob o nome H&C Farms Label.

Eles foram recolhidos voluntariamente no início de maio por possível contaminação por salmonella. Nenhum caso de pessoa contaminada e doente foi relatado na época. O recall foi atualizado na última quarta-feira para a Classe I, que a FDA descreve como "uma situação na qual há uma probabilidade razoável de que o uso ou a exposição a um produto violador cause consequências adversas graves à saúde ou morte".

A possível fonte de contaminação não foi imediatamente identificada. A Williams Farms

Repack, empresa sediada na Carolina do Sul que distribuiu os tomates, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário no sábado. A H&C Farms não quis comentar no sábado.

Infecção

A infecção causada pela bactéria do gênero salmonella, que pode desencadear sintomas como febre, diarreia, dor abdominal, calafrios e mal-estar que podem durar dias. Segundo o Ministério da Saúde, esses sintomas podem surgir entre 6 e 72 horas (usualmente entre 12 e 36 horas) após o consumo do alimento contaminado e costumam permanecer por cerca de 2 a 7 dias.

A exposição à salmonella pode ser mortal, especialmente em adultos com mais de 65

anos, crianças menores de 5 anos e pessoas com sistema imunológico comprometido, que apresentam maior risco de doenças graves.

Alimentação: A fruta que alivia o peso do estômago e ajuda a limpar o sistema digestivo. A exposição à salmonella, geralmente proveniente de alimentos contaminados, adoece mais de 1 milhão de pessoas nos Estados Unidos a cada ano e é responsável por mais de 400 mortes anualmente. No Brasil, de 2016 a 2019, foram registrados 626 surtos de intoxicação alimentar, dentre os quais quase 15% dos casos foram causados pela salmonella, segundo um boletim epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde.

O que a psicologia diz sobre os homens que não conseguem se comprometer.

Eles não têm inteligência emocional, são materialistas, obsessivos em acumular sucesso e egomaniacos. A síndrome de Simon, popularizada pelo psiquiatra espanhol Enrique Rojas, é um fenômeno peculiar que afeta exclusivamente homens com mais de 30 anos e os impede de se comprometerem com um relacionamento.

Essa teoria apresenta semelhanças com a síndrome de Peter Pan, criada na década de 80 pelo psicólogo Dan Kiley, que analisa em sua obra homônima as características daqueles que apresentam dificuldade em assumir as responsabilidades próprias da idade adulta. No entanto, não são a mesma coisa. A principal diferença é dada pelo fato de corresponderem a dois tipos de sociedades diferentes. Os “Simons” atuais são influenciados pela tecnologia – especialmente pelas redes sociais –, pela era do “eu” absoluto e pelas mudanças nas dinâmicas das relações amorosas.

“Um homem com

Reprodução



Fenômeno peculiar que afeta exclusivamente homens com mais de 30 anos e os impede de se comprometerem com um relacionamento.

mais de 30 e poucos anos, solteiro, só quer não se comprometer com uma mulher. ‘Não quero perder minha liberdade’, dizem”, explicou Rojas há algumas semanas em uma entrevista ao LN Bienestar. “E como eles chegam a essa situação? Todo esse ambiente, as redes sociais, a pornografia os leva a isso.”

E o que significa síndrome de Simon?

O termo é um acrônimo que descreve cinco traços característicos de sua personalidade: S de solteiro, I de imaturo, M de materialista, O de obcecado pelo trabalho e N de narcisista. O Instituto Rojas Estapé da Espanha, fundado por Enrique Rojas e sua filha, Marian Rojas Estapé, mé-

dica, especialista em psiquiatria e escritora espanhola, descreve em profundidade cada uma das características:

S - Solteiro: “Eles se exibem e passeiam diante das mulheres procurando se mostrar, desfilam pela passarela dos que ‘estão livres’ e depois que a mais forte dê o lance para levar o troféu”.

I - Imaturidade: “Encontramos uma pessoa que pode ter uma maturidade profissional adequada (ama seu trabalho, cuida dele e é um bom profissional), mas que não tem maturidade afetiva: não sabe o que é o mundo sentimental e desconhece que os sentimentos precisam ser trabalhados com dedicação e cuidado, porque,

caso contrário, eles se volatilizam”.

M - Materialismo: “Têm interesse por bens materiais e pela busca de melhorar a própria imagem por meio de objetos e símbolos de status”.

O - Obsessão pelo sucesso: “A prioridade dessa pessoa é fundamentalmente encontrar uma posição econômica adequada e se estabelecer. E sacrificar tudo por isso”.

N - Narcisismo: “Gira permanentemente em torno de si mesmo, sempre preocupado em causar uma boa impressão nas pessoas ao seu redor e, além disso, exigindo elogios, admiração e reconhecimento”.

(Com O Globo)

Estudo revela que dividir despesas gera mais brigas entre casais e é a principal causa de separações.

Problemas financeiros seguem como a principal causa de separações no Brasil, especialmente entre casais que dividem as despesas de forma igualitária. É o que aponta uma pesquisa realizada com 3.500 pessoas entre 20 e 45 anos. O levantamento, conduzido pela plataforma MeuPatrocínio, revela que dividir as contas nem sempre significa equilíbrio – pelo contrário, tende a gerar mais discussões e desgaste no relacionamento.

Qualidade das relações

De acordo com o especialista em relacionamentos da plataforma, Caio Bittencourt, a instabilidade financeira tem impacto direto na qualidade das relações.

“A falta de dinheiro gera frustrações que afetam o relacionamento, especialmente quando se trata de dividir des-

Reprodução



Problemas financeiros seguem como a principal causa de separações no Brasil.

pesas. A liberdade financeira diminui o estresse, oferece mais conforto e melhora a qualidade de vida. Embora o dinheiro não compre felicidade, a falta dele traz aborrecimentos e é um dos principais motivos para o aumento dos divórcios no Brasil”, afirma.

Divórcios em alta

Segundo Caio, nos últimos cinco anos, o número de divórcios no País cresceu 75%, e 60% deles estão diretamente relacionados a questões financeiras.

Dados da pesquisa

– 74% dos casais que dividem as despesas igualmente relatam discutir sobre dinheiro pelo menos três vezes por semana.

– 82% afirmam viver estresse constante por conta das limitações financeiras.

– 63% das mulheres dizem sofrer um desgaste emocional maior quando precisam arcar com metade ou mais das despesas do casal.

– 86% dos homens relatam que a incapacidade de contribuir com uma parcela maior das finanças afeta diretamente sua autoestima e vida sexual.

Sinônimo de felicidade

Bittencourt reforça que, embora o dinheiro não seja sinônimo de felicidade, ele influencia diretamente na harmonia da vida a dois.

“O dinheiro é como o ar: quando está presente, nem se percebe, mas quando falta, tudo vira caos. Ter estabilidade financeira não só assegura o básico, como permite viver experiências melhores e reduz as fontes de conflito no dia a dia”, conclui. As informações são do jornal O Globo.

Eles casaram, têm filhos e são padres católicos em países ocidentais.

Vítor Pimentel Pereira tem 42 anos, é casado e tem três filhos. De segunda à sexta, trabalha como funcionário público, no Rio de Janeiro. Sergiu Chiroloaei é um romeno de 27, casado e com um filho de 2 anos. Vive em Roma (Itália), onde faz doutorado em Teologia. Ambos têm algo em comum: são padres casados e vivem no Ocidente.

Aos sábados, Vítor veste a batina, primeiro, para rezar sob o rito romano, e, depois, aos domingos, as roupas são as de seu rito católico oriental. Ele é desde 14 de fevereiro de 2021 o primeiro padre casado ordenado no Brasil após o papa Francisco de permitir, em 2014, que as igrejas do rito oriental tivessem sacerdotes casados no Ocidente.

Sergiu também se divide entre a família e a Igreja. E reza missas na capital italiana.

No Brasil, Vítor é um dos oito sacerdotes da Igreja Greco-Católica Melquita, uma das 23 das igrejas dos ritos orientais vinculadas à Roma, submetendo-se à autoridade papal. Em 21 delas, casados, desde que sejam viri probati – homens provados – podem ser ordenados. As únicas exceções são as duas igrejas católicas indianas: Siro-Malabar e Siro-Malancar.

Em seus territórios de origem, essas igrejas sempre contaram com padres casados. No Brasil, a maior delas é a Igreja Greco-Católica Ucrâniana, que conta com o arcebispo d. Volodemer Koubetch, dois bispos e mais de 60 padres. Três outras têm eparquias (dioceses) no Brasil comandadas por um bispo: as Igrejas Católicas Maronita, a Melquita e a Armênia.

A permissão para padres casados foi um passo grande no pontificado de Francisco. Trata-se de uma tradição que sempre existiu nos territórios de origem dessas igrejas. Ainda não se sabe se o papa Leão XIV fará mais mudanças em relação ao celibato de sacerdotes.

São 2 mil anos com padres casados no Oriente e no Leste Europeu, conta Vítor. Em uma delas, a greco-ucraniana, o número de sacerdotes casados supera o de celibatários.

No Brasil, o arcebispo de Belo Horizonte, d. Walmor Vieira de Azevedo, é o responsável pelas demais igrejas orientais que não têm bispos no País. Padre Vítor é ainda advogado na Câmara Eclesiástica Melquita, do Rio, que analisa processos com base no Direito Canônico. Seu caminho até a ordenação foi longo e raro – é o único do Brasil e um dos três padres casados do rito oriental na América Latina.

Em sua família, uma tia, que pertencia à Congregação das Irmãs de Santa Doroteia, rezava para que ele se tornasse padre. “Eu era adolescente - 17 anos - e ainda pensava o que faria da vida. Ela rezava muito pela minha vocação.”

Nas igrejas do rito oriental, há dois caminhos para o sacerdócio. O primeiro é o jovem entrar no seminário, onde pode decidir ou não ser casado. O outro é o que o padre Vítor fez.

“Já fui um homem maduro e a minha vocação não foi impedimento de minha parte. Ela decorreu da necessidade pastoral”, diz. O seu caminho começou porque a paróquia melquita do Rio, a única do Estado, era carente de sacerdotes.

“Era a minha paróquia havia quase 20 anos, onde eu cantava, fui catequista. Mas só tinha um padre. Quando eu estava para me casar, ele falou: ‘Vítor, você aceitaria depois de um tempo de formação, de se casar, me ajudar como diácono?’”

Vítor conversou com a noiva antes de aceitar. “Comecei a formação, mas um bispo se aposentou, veio outro que ficou um tempo, e foi embora. Cheguei a receber o subdiaconado, mas ficou meio assim: eu cantava no

Reprodução



O padre romeno Sergiu Chiroloaei e sua mulher, Stefana; casal tem filho de 2 anos.

coro e estava satisfeito.”

Em 2019, o pároco do Rio, o que fizera o convite em 2011 para Vítor ser diácono, foi escolhido por Francisco para se tornar novo bispo (melquita) do Brasil e cuidar de seis comunidades em quatro Estados.

“O bispo do Brasil é sempre itinerante, está sempre indo para lá para cá. O que aconteceu? Ganhamos um bispo, mas perdemos o único padre do Rio”, relata Vítor.

A solução foi o convite do bispo George Khoury. “Vou te ordenar diácono, porque ao menos fica um clérigo residente no Rio.” Vítor virou diácono, mas o bispo não conseguia encontrar um padre que assumisse a paróquia.

Como o bispo não conseguia trazer um sacerdote de fora para o Brasil, conversou com o cardeal-arcebispo da cidade, d. Orani Tempesta, que conhecia o diácono e disse não tinha nada a opor. “Agora sempre tem um padre presente para sepultar as pessoas, dar os sacramentos, e celebrar.”

Vítor estava casado desde 2012 – ele teve quatro filhos em seu casamento – quando foi ordenado. Mesmo sendo padre, continua trabalhando como funcionário público federal, pois sua paróquia é pequena e os recursos, insufici-

entes para sustentá-lo.

“Sou concursado desde os meus 24 anos. Tenho permissão especial de seu bispo para exercer uma profissão civil como forma de manter minha família”, diz.

Para o padre, foi a crise das vocações, a diminuição do número de pessoas com desejo de seguir a vida religiosa, que está na base de sua ordenação como padre. Trata-se de um caminho discutido pelo papa Francisco para outros setores da Igreja, um debate ainda aberto entre os católicos, que além de admitir os sacerdotes casados do rito oriental, também admite na igreja latina padres casados nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha, desde que sejam pastores ou padres de cristãos, como os anglicanos, convertidos ao catolicismo.

Para ele, sua responsabilidade é até maior do que a dos padres celibatários. “Tenho que dividir: um trabalho civil que tenho que dar conta, exercer minha vida de marido e pai, e cuidar da paróquia. Celebro a Divina Liturgia no domingo, mas na segunda é dia de trabalho civil, enquanto na maioria das igrejas o padre folga.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Veja como identificar chamadas misteriosas, com ferramentas simples.

Reprodução



Receber ligações de números desconhecidos é uma experiência comum.

Receber ligações de números desconhecidos é uma experiência comum – e muitas vezes incômoda. Seja por curiosidade, segurança ou para evitar golpes, saber quem está por trás de uma chamada pode fazer toda a diferença. Felizmente, há diversas formas de tentar identificar o dono de um número de celular, combinando tecnologia, criatividade e bom senso.

Uma das ferramentas mais eficazes é o site Qual Empresa Me Ligou, lançado pela Anatel. Ele permite consultar gratuitamente se um número pertence a uma empresa de telemarketing ou serviço comercial. Basta digitar o número no site e, se for vinculado a um CNPJ, você verá o nome da empresa responsável. No entanto, o serviço não identifica números de pessoas físicas.

Aplicativos como Trucaller e Whoscall também são aliados poderosos. Eles funcionam

como identificadores de chamadas, cruzando números com grandes bancos de dados colaborativos. Esses apps ajudam a identificar spam, cobranças e até nomes de usuários que já foram denunciados por terceiros.

Outra estratégia é utilizar o WhatsApp ou o Telegram. Ao salvar o número na agenda do celular, é possível verificar se ele está associado a uma conta nesses aplicativos. Dependendo das configurações de privacidade do usuário, você pode visualizar nome, foto e status.

Para os mais curiosos (e cuidadosos), há ainda a opção de simular um envio de PIX para o número suspeito. Se o número estiver cadastrado como chave PIX, o nome do titular será exibido antes da confirmação da transferência. É uma maneira eficaz de descobrir a identidade por trás do número, mas deve ser usada com cautela.

Por fim, não subestime o poder de uma simples pesquisa no Google ou nas redes sociais. Muitas vezes, números de telefone estão associados a perfis públicos ou foram divulgados em anúncios e sites. Uma busca rápida pode revelar informações valiosas sobre o proprietário do número.

Como evitar chamadas indesejadas? O consumidor pode tomar algumas atitudes para evitar ligações indesejadas. O primeiro caminho indicado pela Anatel é utilizar a plataforma “Não Me Perturbe”, na qual pode escolher não receber mais a oferta de produtos e serviços por meio de contato telefônico das prestadoras de serviços de telecomunicações (telefone móvel e fixo, TV por assinatura e internet) e pelas instituições financeiras (operações de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado).

Se mesmo com o cadastro na plataforma o

consumidor continua recebendo ligações de telemarketing desses setores, ele pode registrar uma reclamação no próprio site do Não Me Perturbe.

É possível também bloquear chamadas indesejadas pelo próprio aparelho celular ou por aplicativos que oferecem o serviço.

Em último caso, deve-se anotar o número de telefone, descobrir a qual empresa pertence e realizar capturas de tela das ligações recebidas. Com esses dados, faça uma reclamação formal primeiramente para sua empresa de telefonia. Caso nenhuma providência seja tomada em cinco dias, é possível buscar os canais de atendimento da Anatel, como o telefone 1331, o app Anatel Consumidor ou o site. As informações são dos jornais Extra e O Estado de S. Paulo.

Entenda seus direitos em casos de exposição de dados pessoais.

Um simples compartilhamento de número de telefone entre clientes de uma academia virou um alerta nacional sobre privacidade de dados. A publicação feita por uma mulher viralizou no X (antigo Twitter) após ela relatar que seu número foi entregue pela recepção do estabelecimento a outro frequentador, sem seu consentimento.

Além de ilegal, o problema vai muito além de uma situação constrangedora. Tudo isso enfatiza o que os números já mostram: de acordo com um levantamento divulgado pela NordVPN, o Brasil ocupa a 1ª posição entre os países com maior volume de dados de internet vazados no mundo. O relatório também mostra que, dos 94 bilhões de cookies expostos na dark web, 7 bilhões são de usuários brasileiros.

De acordo com Mário Henrique Martins, advogado especialista em Direitos Difusos e Coletivos do escritório Martins Cardozo Advogados, a prática representa uma violação clara da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e do Código de Defesa do Consumidor (CDC). As penalidades podem variar de advertências até multas milionárias e, em casos mais graves, a suspensão de atividades.

"O número de telefone é classificado como dado pessoal, pois permite identificar uma pessoa. Pela LGPD, esse tipo de dado só pode ser compartilhado com consentimento claro, específico e informado. Ao entregar esse dado a outro cliente, a academia infringiu tanto a LGPD quanto o Código de Defesa do Consumidor, que reconhece a privacidade como um direito básico", explica.

Penalidades

As sanções administrativas previstas na LGPD são severas e podem incluir: multas de até 2% do faturamento da empresa, limitadas a R\$ 50 milhões por infração; advertências e exigência de medidas corretivas; bloqueio ou eliminação dos dados pessoais coletados irregularmente; e suspensão parcial ou total das atividades que envolvem tratamento de dados.

Além disso, o consumidor afetado pode entrar na Justiça com ações por danos morais e materiais. "Quando falamos em dados pessoais, não importa se é uma startup, uma academia de bairro ou uma big tech. A legislação é clara: o dado pertence ao titular, não à empresa. O uso sem consentimento pode gerar não apenas sanções administrativas, mas também

Reprodução



O Brasil ocupa a 1ª posição entre os países com maior volume de dados de internet vazados no mundo.

repercussões civis e até criminais", reforça Mário Henrique Martins.

Para além dos aspectos legais, a crise viral mostra como práticas negligentes com dados pessoais podem gerar danos irreversíveis à imagem de empresas de qualquer porte. "Confiança digital virou um ativo valiosíssimo. Toda inovação precisa nascer com responsabilidade. Governança de dados não é só obrigação legal - é uma vantagem competitiva. Quando uma empresa falha nisso, o impacto não se limita a multas: é perda de reputação, de clientes e de valor de mercado", analisa Eduardo Freire, CEO da FWK Innovation Design e estrategista de inovação.

O profissional também alerta que o maior risco hoje não é tecnológico, mas cultural. "Muitas empresas ainda operam como se a pro-

teção de dados fosse só um problema de TI ou jurídico, quando, na verdade, é uma questão de cultura organizacional. Se o recepcionista entrega o telefone de um cliente, isso revela que a empresa não conseguiu internalizar os princípios de privacidade", afirma.

Privacy by design deve ser regra: O conceito de privacy by design, que prevê a inclusão da proteção de dados desde a concepção de processos, produtos ou serviços, deveria ser padrão. "Empresas que não internalizam isso correm riscos operacionais, jurídicos e reputacionais. E quem acha que isso é só para big techs, está enganado. A LGPD vale para qualquer empresa, de qualquer porte, de qualquer segmento", completa Eduardo Freire. As informações são do portal de notícias Terra.

Saiba quais são as palavras mais bonitas da língua portuguesa, conforme o criador do Dicionário Aurélio.

Em uma entrevista de 1976, Aurélio Buarque de Holanda, que dá nome ao Dicionário Aurélio, elegeu as três palavras mais bonitas da língua portuguesa, em sua opinião.

A resposta veio após Araken Távora – jornalista à frente do programa "Os Mágicos", exibido pela antiga TVE, e responsável por entrevistar escritores como Clarice Lispector, Ruth de Souza, Ariano Suassuna e muito mais – perguntar qual é a palavra mais bonita do idioma. Ele, então, listou três: Libélula, Alvorada e Murucututu.

"Eu tenho profundo amor pelas palavras, isso é verdade. Ainda há algumas que são tidas como feias – como o próprio sinônimo da palavra "libélula", que eu próprio não digo que seja bonita, mas a beleza das palavras é uma coisa relativa –, umas que são consideradas sujas, mas algumas bonitas; umas tidas como imorais que são bonitas também. Porque tudo é criação, tudo é uma prova da atividade humana. É uma prova desse trabalho da cabeça", disse Aurélio.

Libélula

Em sua resposta, Aurélio explicou a relação com a palavra: "Uma das palavras mais bonitas da Língua, ao meu sentir, é libélula. Essa palavra

Reprodução



"Eu tenho profundo amor pelas palavras, isso é verdade", disse Aurélio.

é um voo, é uma coisa alada, de poesia imensa. Parece uma coisa que está em um voo incerto, um voo trêmulo, e em grande parte, representa a realidade daquilo".

Aurélio ainda diz que sinônimo para o inseto, também chamado de "lava bunda", – que faz referência ao seu comportamento de depositar ovos na água: "É lamentável. Mas a língua é cheia dessas coisas mesmo".

"O certo é que libélula é uma palavra do meu profundo encantamento."

Com origem no francês, a palavra é um substantivo feminino da zoologia e faz alusão ao voo planado do inseto. No dicionário, é descrito como:

Gênero de insetos odonatos, de corpo estreito dotados de dois pares de asas membranas, transparentes,

em geral brilhantemente coloridas, cujas larvas, carnívoras e voracíssimas, se desenvolvem nas águas correntes, nas estagnadas ou mesmo no interior de bromeliáceas. A palavra também é usada para designar qualquer espécie e qualquer espécime desse gênero.

Murucututu

"Ainda no domínio zoológico, uma palavra muito bonita que é o murucututu. Cinco sílabas seguidas, todas terminadas em 'u'. Isso me parece uma coisa maravilhosa", disse.

Murucututu, também conhecido como corujão, é uma espécie de coruja da família Strigidae.

No dicionário, é descrito como um substantivo masculino que tem origem no tupi, e é um brasileirismo da zoologia.

Ave estrigiforme, estri-

gídea (*Pulsatrix perspicillata*), da América do Sul. Coloração parda; fronte, sobranalha e mancha na garganta, brancas; mento e peito, pardos; o resto do abdome, amarelo-ocre; alimenta-se de aves e mamíferos sobretudo roedores.

Alvorada

"Temos uma palavra que é uma clarinada: alvorada."

Formada a partir de alvar + o sufixo -ada, a palavra é um substantivo feminino e tem as seguintes definições:

Crepúsculo matutino; a claridade que precede o romper do Sol; arraiada, dilúculo. Canto das aves ao amanhecer.

Toque militar nos quartéis, ao raiar do dia, para despertar os soldados.

Toque de qualquer música ao despontar da manhã.

Princípio, começo, início, aurora, alvor.

Asteroides “escondidos” perto de Vênus podem ameaçar a Terra, alerta estudo.

Embora a maior parte dos asteroides do sistema solar esteja concentrada entre Marte e Júpiter, há outros corpos que compartilham a órbita de planetas. É o caso de 20 asteroides já identificados que co-orbitam com Vênus — ou seja, giram ao redor do Sol seguindo um caminho semelhante ao do planeta. O problema é que, apesar de não ameaçarem diretamente Vênus, esses objetos podem cruzar a órbita da Terra e se tornar perigosos.

Um novo estudo, liderado por Valerio Carruba, professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp), alerta para a existência de uma população ainda desconhecida desses asteroides que, por estarem muitas vezes ocultos pelo brilho do Sol, escapam da observação dos telescópios terrestres. A pesquisa foi submetida à revista *Astronomy and Astrophysics*.

Qual é o risco para a Terra? Segundo os autores, asteroides com mais de 140 metros de diâmetro e que passam a menos de 0,05 unidades astronômicas da órbita da Terra (cerca de 7,5 milhões de quilômetros) são classificados como potencialmente perigosos. Objetos desse porte podem

atingir o planeta com energia equivalente a centenas de megatons de TNT, milhares de vezes mais potente que as bombas atômicas da Segunda Guerra Mundial.

O estudo simulou, por 36 mil anos, o comportamento orbital de 26 asteroides “clonados” — ou seja, com variações possíveis nas suas trajetórias. Os resultados mostraram que alguns desses corpos podem sim, ao longo do tempo, colidir com a Terra, especialmente os que têm órbitas mais regulares e inclinadas.

Além disso, os asteroides coorbitais de Vênus possuem órbitas altamente caóticas, com o chamado tempo de Lyapunov de cerca de 150 anos — um indicativo de que suas trajetórias se tornam imprevisíveis nesse intervalo. Isso dificulta qualquer projeção confiável a longo prazo sobre seu deslocamento.

Por que é tão difícil encontrá-los? Esses asteroides são particularmente difíceis de detectar da Terra porque, na maior parte do tempo, estão muito próximos da linha do Sol no céu, o que inviabiliza observações com telescópios convencionais. De acordo com os pesquisadores, eles

Reprodução



Imagem do planeta Vênus, cuja órbita pode abrigar asteroides invisíveis da Terra que representam risco potencial de colisão.

só podem ser vistos em janelas específicas do ano, quando atingem o ponto de maior afastamento angular do Sol e, ao mesmo tempo, estão próximos da Terra.

O estudo testou a possibilidade de detecção com o Observatório Vera Rubin, que entra em operação em julho de 2025 e deve revolucionar o monitoramento de objetos próximos da Terra. Os autores reconhecem que o telescópio poderá encontrar parte desses asteroides, mas consideram que será preciso um esforço dedicado — possivelmente com sondas no espaço — para mapear de forma mais completa essa população invisível.

Qual seria a solução? Uma das alternativas apontadas no artigo é realizar observações a partir da órbita de Vênus, voltadas para longe

do Sol. Isso eliminaria o problema do brilho solar e ampliaria as chances de detecção. Os autores sugerem que missões espaciais posicionadas em pontos estratégicos, como os halos L1 ou L2 entre o Sol e Vênus, podem oferecer a visibilidade necessária para identificar esses objetos com mais precisão.

Apesar de o alerta não indicar um risco iminente, os cientistas reforçam que o desconhecimento sobre a quantidade e as órbitas desses asteroides representa um desafio à segurança planetária. E quanto mais cedo forem descobertos, maiores as chances de desenvolver estratégias eficazes para evitar um eventual impacto. As informações são da revista *Veja*.

Aos 95 anos, Clint Eastwood anuncia planos de dirigir novo filme e reclama de remakes no cinema.

Lenda do cinema, Clint Eastwood completou 95 anos no último dia 31, mas não dá sinais de sair de cena. Em uma entrevista recente ao jornal austríaco *Kurier*, o ator e diretor vencedor do Oscar avisou que os fãs não precisam se preocupar com sua aposentadoria "por muito tempo": ao revelar que está atualmente em pré-produção de seu próximo filme — apesar dos rumores de que "Jurado nº 2", de 2024, seria seu último filme —, o astro de Hollywood afirmou que planeja continuar trabalhando e que ainda está em boa forma física.

"Não há razão para que um homem não possa melhorar com a idade", disse Eastwood. "E eu tenho muito mais experiência hoje. Claro, existem diretores que perdem o jeito com uma certa idade, mas eu não sou um deles."

Questionado sobre o cenário atual do cinema, o diretor de "Os imperdoáveis" lamentou que a indústria cinematográfica esteja repleta de remakes, franquias e adaptações de obras já existentes, incentivando a nova geração de cineastas a criar novas ideias.

"Sinto saudades dos bons velhos tempos, quando roteiristas escreviam filmes como 'Casablanca' em pequenos

bangalôs no estúdio. Quando todos tinham uma nova ideia", disse ele. "Vivemos em uma era de remakes e franquias. Já filmei sequências três vezes, mas não me interessa por isso há muito tempo. Minha filosofia é: faça algo novo ou fique em casa."

Eastwood continuou dizendo que sua criação no "antigo sistema" de Hollywood o forçou a evoluir constantemente como artista e a estar atento à próxima grande ideia cinematográfica. E explicou por que acredita ainda fazer sucesso após uma carreira de sete décadas.

"Não me repeti, nem sempre fiz o mesmo tipo de filme, sempre tentei algo novo. Um novo gênero, um papel diferente", disse ele. "Como ator, eu ainda tinha contrato com um estúdio, estava no antigo sistema e, portanto, era forçado a aprender algo novo a cada ano. E é por isso que vou trabalhar enquanto ainda puder aprender alguma coisa, ou até ficar realmente senil."

Eastwood iniciou sua carreira de ator em 1954, quando assinou um contrato com a Universal Pictures, interpretando inicialmente papéis menores em filmes, incluindo "Tarântula" e "A vingança da criatura". O ator conquis-

Divulgação



O astro de Hollywood afirmou que planeja continuar trabalhando e que ainda está em boa forma física.

tou seu papel de destaque ao interpretar Rowdy Yates no popular faroeste da TV "Rawhide", exibido de 1959 a 1965. Na década de 1960, também alcançou o estrelato internacional ao interpretar O Homem Sem Nome, um pistoleiro destemido, personagem dos faroestes italianos do diretor Sergio Leone, incluindo "Por um punhado de dólares", de 1964; "Por uns dólares a mais", de 1965; e "Três homens em conflito", de 1966, todos sucessos de bilheteria nos Estados Unidos.

Em 1971, Eastwood estreou como o inspetor de polícia Harry Callahan no thriller de ação "Dirty Harry" ("Perseguidor implacável", no Brasil), sucesso de crítica e público que gerou quatro sequências. Em 1995, Eastwood coestrelou com Meryl Streep o drama romântico "As Pontes de Madison", ba-

seado no romance homônimo, marcando uma ruptura com seus papéis habituais de durão.

O astro recebeu dois Oscars em 1992, após dirigir e produzir o clássico faroeste "Os imperdoáveis", e, aos 74 anos, tornou-se a pessoa mais velha a ganhar o Oscar de Melhor Diretor por "Menina de Ouro", que também lhe rendeu um Oscar de Melhor Filme.

Outros filmes aclamados do diretor californiano incluem "Sobre Meninos e Lobos" (2003), "Menina de Ouro" (2004), "Cartas de Iwo Jima" (2006), "Gran Torino" (2008), "Invictus" (2009), "J. Edgar" (2011), "Sniper Americano" (2014), "Sully" (2016), "A Mula" (2018), "Richard Jewell" (2019) e "Cry Macho" (2021). As informações são do jornal O Globo. As informações são do jornal O Globo.

Morre aos 82 anos Brian Wilson, líder dos Beach Boys e um dos maiores compositores da história da música pop.

Brian Wilson, vocalista e fundador dos Beach Boys, morreu aos 82 anos. A informação foi confirmada nos perfis do cantor nas redes sociais nessa quarta-feira (11).

"É com o coração partido que anunciamos o falecimento do nosso querido pai, Brian Wilson. Estamos sem palavras neste momento. Por favor, respeitem nossa privacidade, pois nossa família está de luto. Sabemos que estamos compartilhando nossa dor com o mundo."

Wilson era considerado um dos maiores músicos e compositores da história. Em seu catálogo, estão canções clássicas do rock n' roll sessentista como "Surfin' U.S.A." e "I Get Around". Ele também se destacou por meio de baladas com melodias marcantes como "God Only Knows", "Don't Worry Baby" e "California Girls". Em comum, todas as faixas tinham como destaque as harmonias vocais.

O cantor foi diagnosticado com um "grave distúrbio neurocognitivo", segundo

Divulgação



Ele foi diagnosticado com esquizofrenia e um "grave distúrbio neurocognitivo".

seus empresários, semelhante à demência em 2024. Antes, havia sido diagnosticado com esquizofrenia. Ele também tinha problemas com sua saúde mental há mais de 60 anos.

Beach Boys e carreira solo

Os Beach Boys eram formados por Brian, seus irmãos Dennis e Carl, o primo Mike Love e o amigo Al Jardine. A banda foi criada em 1961 na Califórnia.

Wilson nasceu na cidade californiana de Inglewood, em 1942. Depois do fracasso comercial de "Pet Sounds", disco de 1966 aclamado pela crítica e inspiração para o álbum "Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band"

dos Beatles, o grupo começou a viver uma crise. Paul McCartney costumava dizer que "God Only Knows" era "a melhor música já escrita".

Brian viu seus problemas psicológicos se agravarem e ele demorou 44 anos para terminar seu trabalho mais ambicioso, o disco "Smile". O projeto saiu apenas em 2011.

Os Beach Boys passaram por disputas jurídicas, incluindo uma pelo direito de usar o nome do grupo, que ficou com o vocalista Mike Love. Dennis morreu afogado em 1983 e Carl morreu em 1998 devido a um câncer.

Brian também teve uma carreira solo celebrada, com turnês em

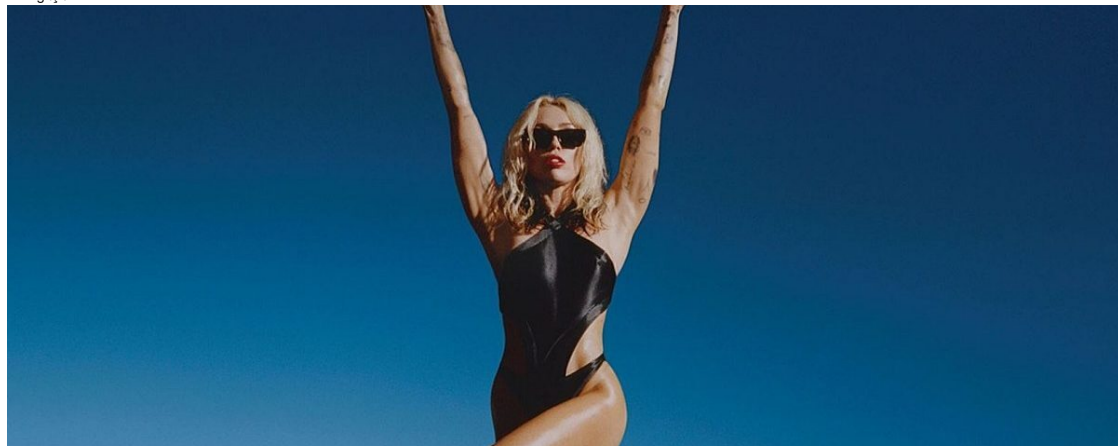
teatros e festivais. Ele veio ao Brasil em 2004, quando fez shows com as canções de "Smile" e sucessos da carreira.

A vida do cantor também deu origem a um documentário ("Brian Wilson: Long Promised Road", de 2021) e uma cinebiografia estrelada por John Cusack e Paul Dano ("Love & Mercy", de 2014).

Na música, estão entre os trabalhos mais recentes os discos "At My Piano", lançado em 2021 só com versões instrumentais de suas canções; e "Brian Wilson and Friends", álbum ao vivo de 2016. Sua esposa Melinda Kae Ledbetter morreu em 2024 e ele deixa sete filhos.

Miley Cyrus diz que a sua "expressão sexual" envergonhou a família e prejudicou a vida amorosa.

Divulgação



Miley destacou suas aparições de 2013, quando lançou o hit Wrecking Ball e lambeu uma marreta no videoclipe.

Miley Cyrus, de 32 anos, refletiu sobre sua "expressão sexual" ao longo dos últimos anos. A cantora participou do podcast Reclaiming with Monica Lewinsky, na terça-feira (10), e relembrou como falar abertamente sobre sexo após deixar a personagem Hannah Montana

prejudicou sua vida amorosa.

"Perdi tudo na minha vida pessoal naquela época por causa das escolhas que eu estava fazendo profissionalmente. Se eu continuasse me vestindo ou agindo de uma certa maneira, meus relacionamentos desmoronavam. Ninguém queria

namorar comigo porque não queria estar com uma mulher cuja expressão sexual não era para eles. Era como se fosse compartilhada com o mundo. Não dava certo porque eu estava compartilhando uma parte de mim que os homens queriam que fosse guardada somente

para eles", acredita.

Miley destacou suas aparições de 2013, quando lançou o hit Wrecking Ball e lambeu uma marreta no videoclipe. Ela teve outro momento polêmico quando se apresentou no VMA daquele ano, onde fez um twerk quase com Robin Thicke.

O comportamento dela também afetou seu relacionamento com a família. Ela disse que, na época, era difícil "chegar em casa, ver meu pai e olhá-lo nos olhos e não me sentir super envergonhada".

"Houve uma época em que meu irmão e minha irmã não queriam ir à escola por se sentirem humilhados por serem meus parentes. Lembro-me de meu irmão dizer, em certo momento: 'Eu não te julgo, mas você entende o quanto é difícil para mim ir à escola e você ser minha irmã?', lembrou.

Dakota Johnson revela preparo para cenas de sexo: "Sempre pronta".

Conhecida por seus papéis na trilogia de "50 Tons de Cinza" (2015-2018) e "Madame Teia" (2024), a atriz Dakota Johnson, 35 anos, revelou seu preparo para gravar as cenas de sexo: nenhum.

Em entrevista ao podcast Good Hang, Johnson disse que "está sempre pronta para transar" e que "não precisa" de nenhum preparo para fazer cenas de sexo. A apresentadora Amy Poehler questionou se Johnson é assim o tempo todo e ela respondeu brincando: "Sim, vamos".

Dakota lembra que em uma produção filmada recentemente foi a primeira vez que teve o apoio de coordenador de intimidade e que percebeu o quanto era importante ter um apoio de um profissional nas filmagens. "Eu estou tão acostumada, sabe, é uma cena de sexo, não é sexy, não faz você se sentir bem", re-

fletiu durante a conversa. "Uma cena de sexo é quando dois atores fingem que estão transando. Você faz tudo, menos sexo. Soa como se você estivesse, mas você não está."

Ela explica que seu preparo se concentra em se adaptar ao perfil da personagem que está interpretando e que deseja, em cena, se sentir bem com seu corpo. "Minha mãe me criou para ter orgulho e amar meu corpo, eu me sinto grata por isso especialmente trabalhando, porque eu consigo usar e sentir isso de verdade."

Com o coordenador de intimidade, Dakota conta que o profissional trouxe opções que ela não imaginava possível para uma gravação. "Ela questionou se queríamos uma bola de pilates entre nós e eu pensei 'Como isso é possível? Vamos ficar longe um do outro'. Mas nós acabamos não usando isso."

Reprodução



Atriz contou que trabalhou com um coordenador de intimidade pela primeira vez há pouco tempo.

A participação da atriz no podcast faz parte do calendário de divulgação do longa "Amores Materialistas", em que estrela ao lado de Pedro Pascal e Chris Evans, com data de estreia prevista para 31 de julho nos cinemas no Brasil. Na produção dirigida por Celine Song, Lucy,

vivida por Johnson, é uma casamenteira que conhece Harry (Pedro Pascal), um partido perfeito, o sonho ideal, mas se vê balançada por um antigo amor impecável quando reencontra John (Chris Evans), seu ex-namorado.

Guns N' Roses fará turnê no Brasil em outubro, com shows em Florianópolis, São Paulo, Curitiba, Cuiabá e Brasília. Porto Alegre não foi incluída.

Reprodução



Apesar da empolgação dos admiradores, a ausência de Porto Alegre gerou frustração entre o público gaúcho.

O Guns N' Roses anunciou cinco shows no Brasil, previstos para acontecer em outubro deste ano. A turnê, uma das mais aguardadas do segundo semestre, celebra a trajetória da banda e promete atrair milhares de fãs em diferentes regiões do país.

As apresentações fazem parte da etapa latino-americana da turnê "Because What You Want and What You Get Are Two Completely Different Things", que ocorre entre outubro e novembro. Os shows estão marcados para Florianópolis, São Paulo, Curitiba, Cuiabá e Brasília. Desta vez, Porto Alegre ficou de fora da rota.

Afirmada pelo site oficial da banda e também publicada nas redes sociais do grupo. A primeira parada será em Florianópolis, na Arena Opus, seguindo para São Paulo (Allianz Parque), Curitiba (Pedreira Paulo Leminski), Cuiabá (Arena Pantanal) e encerrando em Brasília (Arena BRB Mané Garrincha).

Os ingressos serão vendidos em horários e plataformas diferentes, dependendo da cidade. Para Florianópolis e São Paulo, a venda geral começa nesta quinta-feira, dia 12 de junho. Já para Curitiba, Cuiabá e Brasília, a comercialização dos bilhetes já foi iniciada.

Em todas as cidades, os ingressos esta-

rão disponíveis a partir das 10h, com exceção de Cuiabá, onde a venda começará às 9h. A organização orienta os fãs a verificarem os canais oficiais para evitar golpes e compras fraudulentas.

Houve também uma pré-venda exclusiva para membros do fã-club oficial da banda. O cadastro deve ser realizado previamente no site do Guns N' Roses.

Essa será mais uma oportunidade para os brasileiros conferirem de perto o show da banda californiana, formada por Axl Rose, Slash e Duff McKagan. O setlist costuma incluir grandes clássicos como "Sweet Child O' Mine", "Welcome to the Jungle" e "November

Rain".

A turnê também deve trazer algumas surpresas no repertório, como canções inéditas ou faixas pouco executadas em apresentações anteriores. O cenário e a produção seguem os altos padrões já conhecidos pelos fãs, com efeitos visuais e sonoros de última geração.

Apesar da empolgação dos admiradores, a ausência de Porto Alegre gerou frustração entre o público gaúcho, que esperava pela inclusão da capital na turnê. Ainda não há informações sobre uma possível inclusão de novas datas, mas os fãs seguem na expectativa.

Cirurgia nos seios: entenda por que Xuxa, Romana Novais e outros famosos estão trocando o silicone.

Romana Novais, Andréa Nóbrega, Vivi Wanderley e Xuxa Meneghel estão entre as celebridades que precisaram substituir as próteses de silicone nos seios devido a uma complicação conhecida como contratura capsular – uma das intercorrências mais comuns nesse tipo de procedimento estético.

A colocação de próteses mamárias é uma das cirurgias plásticas mais realizadas no Brasil há décadas. Embora considerada segura, a técnica pode gerar efeitos adversos, sendo a contratura capsular a complicação mais frequente.

“Trata-se de uma reação do organismo, que forma uma cápsula ao redor da prótese. O problema ocorre quando essa cápsula se torna rígida, comprimindo o implante e provocando dor, endurecimento e deformidade na mama”, explica o cirurgião plástico Romero Almeida, diretor da Clínica Moderna Sculpt e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Nesses casos, a cirurgia corretiva envolve a retirada da cápsula endurecida e, frequentemente, a troca da prótese. Segundo a cirurgia plástica Heloise

Reprodução



A busca por um visual mais natural também motiva muitas mulheres a substituir ou retirar os implantes.

Manfrim, também membro da SBCP, o procedimento costuma incluir a realocação do implante para o plano submuscular – abaixo do músculo peitoral – técnica que reduz as chances de nova contratura.

Além dessa complicação, especialistas apontam outros três motivos frequentes que levam pacientes a refazer a cirurgia de implante mamário:

Rippling

O rippling é um efeito estético no qual a superfície da prótese cria ondulações visíveis sob a pele, especialmente em pacientes com baixo índice de gordura corporal. “Isso acontece quando a prótese é colocada muito próxima à pele, no plano subglandular. Embora não seja uma complicação médica, pode incomodar

visualmente. A solução geralmente é reposicionar o implante em um plano mais profundo”, explica Heloise.

Desconforto físico

Com o passar do tempo, próteses muito grandes podem causar desconforto físico, especialmente em função do envelhecimento e das mudanças naturais do corpo. “Implantes volumosos podem sobrecarregar a coluna, causar dores musculares e distensão da pele. Nesses casos, a paciente pode optar por reduzir o tamanho do implante ou até mesmo removê-lo”, afirma a cirurgia plástica Beatriz Lassance.

Mudança nos padrões

A busca por um visual mais natural também motiva muitas mulheres a substituir ou re-

tirar os implantes. “O padrão de beleza mudou. Antes, a preferência era por seios volumosos, hoje há uma tendência por resultados mais discretos. Muitas pacientes estão optando por próteses menores ou pelo explante mamário”, observa Beatriz.

Técnicas menos invasivas

O cirurgião plástico Carlos Manfrim destaca ainda a chegada de técnicas mais modernas, como o Preservé, voltado para quem deseja um aumento discreto das mamas. “Esse procedimento pode ser realizado em consultório, com anestesia local e sedação. Leva cerca de 20 minutos e não exige afastamento das atividades. A cicatriz também é mínima, com menos de 2 cm”, explica.

Thiago Salvático não declina e ainda tenta R\$ 1,5 bilhão da herança de Gugu; entenda.

Thiago Salvático, que diz ter vivido um relacionamento com Gugu Liberato, não desistiu de tentar provar na Justiça que possuía uma união estável com o apresentador. Caso comprove, ele terá direito a metade da herança do artista, que morreu em 2019 após sofrer um acidente doméstico nos Estados Unidos. Em conversa com a Quem nesta quarta-feira (11), o advogado que representa o chef de cozinha, Willi Künzli, confirmou que seu cliente não desistiu do processo.

“A ação de reconhecimento de união estável do Thiago tramita sob segredo de Justiça, por tal motivo não podemos dar detalhes. Mas continuamos confiantes em um resultado positivo”, enfatizou Willi. Conforme divulgado pela colunista Fábila Oliveira, do Metrôpoles, Thiago pede R\$ 1,5 bi-

Reprodução



Chef de cozinha busca provar na Justiça que tinha uma união estável com o apresentador, morto em 2019.

lhão na ação. À Quem, o advogado falou que não irá comentar sobre valores.

Na terça-feira (10), a Justiça deu um novo parecer sobre a ação. Anteriormente, o Tribunal de Justiça de São Paulo não reconheceu a união estável de Thiago e Gugu. O juiz alegou na ocasião que o reconheci-



mento do relacionamento não seria possível, uma vez que os dois nunca foram vistos juntos. Com isso, o chef de cozinha entrou com um recurso.

Ainda de acordo com a colunista, o juiz responsável por julgar esse recurso entrou com um pedido de vistas. Conforme explicado no glossário do Con-

gresso Nacional, o pedido de vista é um “instrumento regimental que possibilita ao parlamentar suspender o processo de apreciação de proposição no âmbito das comissões, para análise mais detalhada do seu conteúdo”. Ou seja, ainda não houve uma conclusão e a ação será arrastada por mais tempo.

No testamento, Thiago não foi citado. Gugu deixou 75% da sua herança, que atualmente estaria avaliada em R\$ 3 bilhões, para seus três filhos, João Augusto, Marina e Sofia, e os outros 25% para seus sobrinhos. A família se dividiu após Rose Miriam Di Matteo também tentou provar na Justiça que tinha uma união estável com o apresentador. No ano passado, ela desistiu do processo e alegou que fez isso pelos filhos.

"Não é meu amigo", diz Alice Wegmann sobre Cauã Reymond.

Atriz Alice Wegmann, 29, falou sobre sua relação com o colega de elenco em “Vale Tudo”, da TV Globo, Cauã Reymond, 44, que recentemente se envolveu em polêmicas de bastidores.

“A novela está bombando, a gente está na boca do povo, está todo mundo querendo saber como é que está, mas o que eu posso dizer é que eu amo fazer esse folhetim... O Cauã a gente tem pouca proximidade, porque a gente se encontra pouco, não posso dizer que é meu amigo, mas é meu colega e está tudo certo”, disse.

Em entrevista à revista “Veja” publicada nesta quarta-feira (11), a atriz que interpreta Solange Duprat comentou o assunto que já havia abordado em forma de indireta

anteriormente – quando fez um post sobre feminismo e entendimento das atitudes de homens em suas redes sociais.

Ainda nesta semana, Tais Araújo, que vive Raquel, confirmou as brigas entre Bella Campos e Cauã Reymond nos bastidores do remake da novela “Vale Tudo”.

De acordo com ela, as denúncias da artista ao comportamento do colega de elenco aconteceram, mas foram no começo das gravações e a história só foi divulgada quando “já era velha”.

Tudo começou após rumores de que Bella Campos teria reclamado ao diretor da trama, Paulo Silvestrini, sobre o comportamento de Cauã, chamando-o de mau colega, debochado, displicente, agressivo e machista, segundo infor-

Divulgação



Atriz falou sobre a sua relação com o colega de elenco no remake da novela “Vale Tudo”.



mações da revista.

Alguns dias depois, o colunista Valmir Moratelli, também da revista “Veja”, voltou ao assunto das supostas brigas nos bastidores de “Vale Tudo” e disse que o ator Humberto Carrão, 33, também estaria se de-

sentendendo com Cauã.

Segundo o colunista, a rixa entre os dois teve início por conta do hábito de Carrão de encostar no braço das pessoas enquanto fala, o que teria incomodado Cauã e dado início a uma briga.

RODOVIÁRIA DE PORTO ALEGRE: REFORMA COMEÇA EM BREVE.

♦ Inaugurada em 1971, a Estação Rodoviária de Porto Alegre passará em breve por uma diversas reformas, com duração prevista de 18 meses. O plano inclui remodelação dos banheiros e recomposição de uma das áreas de venda de passagens, severamente atingida pela enchente de maio do ano passado. O investimento é de quase R\$ 20 milhões.

LIBERADO ACESSO À RUA DONA ALZIRA PELA AVENIDA ASSIS BRASIL.

♦ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre liberou nesta semana o acesso da avenida Assis Brasil à rua Dona Alzira, à esquerda, no sentido Zona Norte-Centro. O trecho estava bloqueado temporariamente devido a obras de infraestrutura pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), que chegaram à etapa final.

AGÊNCIAS SINE/FGTAS DISPONIBILIZAM MAIS DE 10 MIL VAGAS.

♦ Em todo o Rio Grande do Sul, as agências FGTAS/Sine disponibilizam nesta semana mais de 10 mil oportunidades de emprego. São 8.669 postos permanentes, 1.342 temporários, 58 para o programa "Jovem Aprendiz" e 32 para estágios. Já no que se refere a pessoas com deficiência (PcD) as vagas chegam a 8.467, incluindo 323 exclusivas à categoria.

EMPRESA DE ENSINO TEM 20 VAGAS PARA CONTRATAÇÃO.

♦ A empresa mineira Cogna Educação tem mais de 20 vagas de trabalho em Porto Alegre e outras cinco cidades gaúchas – Alvorada, Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Rio Grande. São oportunidades nos setores comercial, acadêmico e administrativo. Outros detalhes, bem como formulário de inscrição, podem ser acessados no site cogna.gupy.io.

EM UM ANO NO RS, 7 MIL REGISTROS SEM O NOME PATERNO.

♦ Dados dos Cartórios de Registro Civil apontam que 7.054 bebês nascidos no Rio Grande do Sul em 2024 receberam apenas o nome da mãe na certidão de nascimento. Esse contingente tem aumentado nos últimos cinco anos, passando de 38 mil no período. Os documentos de dupla maternidade também crescem: desde 2020, os procedimentos passaram de 56 a 90.

IPE PREV: NASCIDOS EM MAIO SE RECADASTRAM NESTE MÊS.

♦ Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fizeram aniversário no mês de maio devem providenciar o cadastramento anual até o dia 30 de junho. Trata-se de um procedimento obrigatório: a falta de atualização dos dados (presencial ou à distância) pode resultar no corte do benefício. Detalhes em ipeprev.rs.gov.br.

FARMÁCIA DISTRITAL RETOMA ATENDIMENTOS NESTA SEXTA-FEIRA.

♦ A Farmácia Distrital do posto de saúde Santa Marta, localizada na rua Capitão Montanha nº 27, Centro Histórico de Porto Alegre, volta a atender normalmente o público às 7h desta sexta-feira (13). Durante dois dias, os serviços da unidade foram interrompidos pela Secretaria Municipal de Saúde para inventário de medicamentos, obrigatório pela legislação.

AVANÇAM AS OBRAS NO RESERVATÓRIO DA BACIA DO ARROIO AREIA.

♦ Com finalização prevista para o próximo semestre, a obra no reservatório da bacia de macrodrenagem do Arroio Areia, em Porto Alegre, já está 82% concluída pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae). Os trabalhos começaram há pouco mais de um ano na estrutura, que terá capacidade de receber até 37,5 milhões de litros de chuva.

FUMPROARTE RECEBE INSCRIÇÕES DE PROJETOS ATÉ O DIA 30.

♦ Está aberto até 30 de junho o edital de 2025 do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural (Fumproarte), que financia projetos do segmento em Porto Alegre. Responsável pela iniciativa, a Secretaria Municipal da Cultura publicou o regulamento em edição do Diário Oficial do Município, e que pode ser consultada em prefeitura.poa.br.

EXPOSIÇÃO SOBRE A ENCHENTE PROSSEGUE ATÉ 11 DE JULHO.

♦ O Museu de Arte do Paço mantém até 11 de julho a exposição "Superação e Solidariedade", com fotografias sobre a enchente de maio do ano passado em Porto Alegre. Com entrada gratuita, a mostra pode ser visitada em dias úteis, das 9h às 17h. Endereço: Praça Montevideu nº 10, na antiga sede da prefeitura, próximo ao Mercado Público (Centro Histórico).

CINEMATECA CAPITÓLIO EXIBE FILME DE TERROR À MEIA-NOITE.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio exibe às 23h59min desta sexta-feira (13) o clássico de terror "Dia dos Namorados Macabro" (1981), de George Mihalka. O filme tem classificação indicativa e ingressos a R\$ 16,00. A programação completa está em capitolio.org.br.

PARQUE MASCARENHAS DE MORAES GANHA "CACHORRÓDROMO".

♦ Inaugurado em 1982 no bairro Humaitá, Zona Norte de Porto Alegre, o Parque Marechal Mascarenhas de Moraes ganhou um "cachorródromo". O novo espaço tem 500 metros-quadrados e resulta da demanda da comunidade. Dentre os equipamentos estão nove brinquedos de tubo, seis bancos, nove obstáculos, seis lixeiras duplas, cercamento completo e dois portões.

STF REMARCA AUDIÊNCIA SOBRE MARCO TEMPORAL PARA O DIA 16.

♦ O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cancelou a audiência da Comissão Especial sobre o Marco Temporal, que seria na segunda-feira (9), e remarcou a continuidade dos trabalhos da comissão para o dia 16, na sala de sessões da Segunda Turma. Gilmar Mendes levou em consideração interrogatórios desta semana.

MP LIBERA R\$ 15 MILHÕES PARA PASTA DOS DIREITOS HUMANOS.

♦ A Presidência da República publicou uma medida provisória (MP) que libera R\$ 15 milhões para iniciativas relacionadas à promoção de direitos humanos e à reparação de suas violações. Os valores serão aplicados diretamente pela União e correspondem a 9% do que o órgão já tem disponível no Orçamento de 2025. Não há indicação das iniciativas a serem executadas.

DESENVOLVIMENTO DO SETOR CAFEIEIRO.

♦ O Ministério da Agricultura e Pecuária publicou portaria que dispõe sobre o direcionamento e a contratação dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), destinados ao financiamento da cafeicultura no ano safrá 2025/2026. Os recursos foram aprovados pelo Conselho Monetário Nacional, no montante de mais de R\$ 7,18 bilhões.

SEGURANÇA EM AEROPORTOS REGIONAIS.

♦ O governo federal investirá cerca de R\$ 13 milhões na aquisição de Indicadores de Precisão da Trajetória de Aproximação para 13 aeroportos regionais, a maioria a serem entregues ainda em 2025. Outros quatro terminais devem ser autorizados ainda este ano. Os investimentos no equipamento de segurança integram estratégia do Ministério de Portos e Aeroportos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 90 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 874 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (10), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 90 milhões. Veja os números sorteados: 04 - 05 - 09 - 17 - 49 - 53. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (12).

BC PREPARA ALTERNATIVA À POUPANÇA PARA FINANCIAR IMÓVEIS.

♦ Diante da retirada de recursos da caderneta de poupança, o Banco Central (BC) desenvolve um modelo alternativo de financiamento para a casa própria, disse o presidente do órgão, Gabriel Galípolo. Segundo ele, uma proposta está sendo discutida com os bancos. Para ele, a retirada de recursos da poupança representa uma mudança definitiva no comportamento dos investidores.

TAXA SELIC DEVER ENCERRAR 2025 EM 14,75% AO ANO.

♦ A estimativa do mercado financeiro é de que a taxa básica de juros, a Selic, encerre 2025 em 14,75% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é de que a taxa básica caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente, para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente, segundo o Boletim Focus, divulgado nesta semana pelo Banco Central.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO VARIAM 0,43% EM MAIO.

♦ Em maio, o Índice Nacional da Construção Civil (SINAPI) apresentou variação de 0,43%. A taxa é 0,03 ponto percentual (p. p) abaixo da registrada em abril, que foi 0,46%. O acumulado nos últimos 12 meses foi de 5,01%, resultado superior aos 4,74% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em maio de 2024 o índice foi de 0,17%, segundo o IBGE.

JORNADA REDUZIDA.

♦ A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho garantiu a uma bancária da Caixa Econômica Federal o direito de reduzir sua jornada de trabalho de 30 para 20 horas semanais, sem redução salarial, para cuidar do filho com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A decisão aplicou fundamentos constitucionais, tratados internacionais e um protocolo do CNJ.

6 MIL CRIANÇAS SÃO RESGATADAS DO TRABALHO INFANTIL EM 2 ANOS.

♦ Entre 2023 e abril de 2025, 6.372 crianças e adolescentes foram retirados pelo governo federal de situações de trabalho infantil em todo o Brasil. Do total, o levantamento do Ministério do Trabalho aponta que 86% dos casos envolviam as piores formas de exploração do trabalho infantil, ou seja, atividades com graves riscos ocupacionais e sérios prejuízos à saúde.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS NO TURISMO CRESCEM 88%.

♦ O setor de turismo brasileiro atraiu US\$ 81 milhões em investimentos estrangeiros diretos entre janeiro e março de 2025 — um salto de 88% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o país recebeu US\$ 43 milhões. Os dados são de um levantamento realizado pelo Ministério do Turismo, com base em informações do Banco Central (Bacen).

“NÃO TEMOS VERGONHA DE PRODUZIR PETRÓLEO”, DIZ PRESIDENTE DA PETROBRAS.

♦ A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, defendeu que a estatal não tem “vergonha” de produzir petróleo, mas que se “orgulha muito” da atividade. Ela afirmou que a empresa “continua insistindo” na exploração da Margem Equatorial e que a sonda contratada para perfurar o primeiro poço de pesquisa na região da Foz do Amazonas está a caminho do Amapá.

CINCO PAÍSES IMPÕEM SANÇÕES CONTRA MINISTROS DA EXTREMA DIREITA DE ISRAEL.

Uma coalizão de cinco países anunciou sanções contra os dois ministros israelenses Itamar Ben-Gvir e Bezalel Smotrich, de extrema direita, por incitação à violência extremista e abusos aos direitos humanos dos palestinos. A medida proíbe que os ministros entrem em território britânico, da Austrália, do Canadá, da Nova Zelândia e da Noruega.

NOVO INCIDENTE COM SOLDADOS ISRAELENSES DEIXA DEZENAS DE MORTOS EM GAZA.

Um novo incidente envolvendo a entrega de alimentos na Faixa de Gaza acabou com dezenas de mortos, após militares de Israel abrirem fogo contra pessoas que esperavam para receber comida perto da região do Corredor Netzarim. O Exército israelense disse que investiga o caso, apontando que "tiros de advertência" teriam sido disparados contra "suspeitos".

MUNDO TEVE EM 2024 MAIOR NÚMERO DE CONFLITOS ARMADOS DESDE O FIM DA SEGUNDA GUERRA.

O mundo registrou, em 2024, o maior número de conflitos armados desde o fim da Segunda Guerra Mundial, segundo levantamento divulgado nesta quarta-feira pelo Instituto de Pesquisas de Paz de Oslo (PRIO, na sigla em inglês). O relatório aponta 61 guerras em 36 países, superando os 59 confrontos registrados em 34 nações no ano anterior.

CHUVAS E NEVE DEIXAM AO MENOS 49 MORTOS NA ÁFRICA DO SUL.

Fortes chuvas e tempestades de neve deixaram pelo menos 49 mortos e centenas de desabrigados na África do Sul. O número, divulgado pelo governo local nessa quarta-feira (11), corresponde ao período iniciado no último sábado (7), quando os eventos climáticos extremos começaram, e só leva em conta mortes na província do Cabo Oriental, no leste do país.

CRISTINA KIRCHNER PEDE PRISÃO DOMICILIAR E TENTA EVITAR USO DE TORNOZELEIRA ELETRÔNICA.

A ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner formalizou um pedido à Justiça para cumprir sua pena em regime de prisão domiciliar. A solicitação, apresentada por seu advogado, Alberto Beraldi, ao presidente do Tribunal Oral Federal nº 2, Jorge Gorini, pede que a sentença seja cumprida no apartamento em que a ex-mandatária vive atualmente, no bairro Constitución, em Buenos Aires.

PRÉ-CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA COLÔMBIA APRESENTA "MELHORA NEUROLÓGICA".

O candidato à Presidência da Colômbia Miguel Uribe, baleado na cabeça em um atentado no último sábado (7), está mostrando "sinais de melhora neurológica", mas continua em estado crítico, informou a Fundação Santa Fé de Bogotá, onde o senador está internado. Esse é o primeiro relatório médico de melhora desde que Uribe, de 39 anos, foi hospitalizado.

ITÁLIA RETOMA PROJETO DE PONTE ENTRE A SICÍLIA E O CONTINENTE.

Uma ponte entre a Sicília e a ponta da bota da Itália? O governo de Giorgia Meloni retomou este projeto custoso e controverso e que, segundo vários observadores, nunca verá a luz do dia. Com esta ponte, seria possível cruzar da Calábria à Sicília em 15 minutos de carro, graças a uma rodovia de seis pistas, e também de trem.

NAVIO DE CARGA COM VEÍCULOS ELÉTRICOS QUEIMA HÁ 8 DIAS NO MAR.

Um incêndio em um navio de carga transportando veículos elétricos, que contém baterias de íons de lítio altamente inflamáveis, continuava ativo na costa do Alasca nessa quarta (11), mais de oito dias após seu início. Um dos conveses começou a soltar fumaça na tarde do dia 3, quando o navio estava a aproximadamente 2 mil quilômetros de Anchorage, no Alasca.

PREMIER DA POLÔNIA CONQUISTA VOTO DE CONFIANÇA NO PARLAMENTO.

O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, venceu uma votação de confiança no Parlamento, em uma demonstração de força e coesão de sua aliança governista após a vitória do nacionalista conservador Karol Nawrocki, um candidato apoiado pelo americano Donald Trump, na eleição presidencial da semana passada. Os governistas venceram a votação pelo placar de 243 votos favoráveis a 210 contra.

HONG KONG ALERTA QUE BAIXAR JOGO PODE SER CRIME DE SEGURANÇA NACIONAL.

A polícia de Hong Kong alertou que baixar um jogo para celular, no qual os jogadores podem tentar derrubar um substituto do Partido Comunista da China, pode constituir um crime de segurança nacional, já que ele desapareceu da App Store local da Apple nessa quarta-feira (11). Pequim é extremamente sensível até mesmo a sutis indícios de dissidência.

SUL-COREANA É MULTADA EM MAIS DE R\$ 10 MIL POR ABAIXAR CALÇA DE COLEGA.

Um caso insólito de má conduta sexual resultou na condenação de uma mulher sul-coreana que, acidentalmente, abaixou as calças e a cueca de um colega de trabalho na frente de outros funcionários. A mulher terá de pagar uma multa de 2,8 milhões de won (cerca de R\$ 11 mil) e deverá cumprir oito horas de educação sobre prevenção à violência sexual.

PERU CONSTRÓI ILHAS ARTIFICIAIS DE 2 MILHÕES DE M².

No Peru, está sendo desenvolvida uma das construções mais ambiciosas da América Latina. O projeto, na costa do Pacífico, perto da cidade portuária de Callao, é chamado de "Península Artificial - Porta de entrada para o Pacífico". Espera-se que o investimento abra as portas do turismo em um total de mais de 2 milhões de m².

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

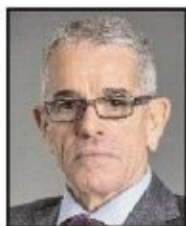
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



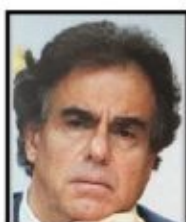
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

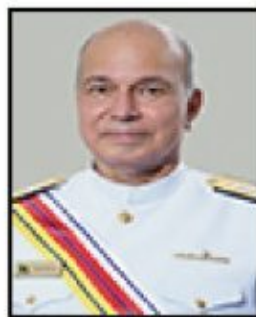
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz